

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2008-2011

Exercício 2009

Ano Base 2008



Ministério da Ciência e Tecnologia



**Ministério da Ciência e Tecnologia
Secretaria-Executiva
Assessoria de Acompanhamento e Avaliação**

**PLANO PLURIANUAL
2008-2011**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

EXERCÍCIO 2009

ANO BASE 2008

**Brasília
2009**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

Sumário Executivo.....	05
Avaliação dos Programas	15
Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas aos Recursos Naturais.....	16
Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)	22
Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social.....	32
Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação	38
Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação	45
Meteorologia e Mudanças Climáticas	49
Nacional de Atividades Espaciais – PNAE	55
Nacional de Atividades Nucleares - PNAN.....	62
Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	69
Anexo I – Execução Física e Financeira	

APRESENTAÇÃO

A contínua melhoria da qualidade das políticas públicas e sua efetividade junto à sociedade é um princípio que eleva os desafios para a gestão pública e ressalta a importância da avaliação da ação governamental. Nesse sentido, os resultados apresentados no Relatório de Avaliação do PPA 2008-2011 devem ser debatidos, de modo a permitir o avanço da democracia na interação entre o Estado e a Sociedade.

A fim de cumprir o disposto no art. 19º da Lei nº 11.653, de 07 de abril de 2008 e o Decreto nº 6601, de 10 de outubro de 2008, que trata do modelo de gestão do Plano Plurianual 2008-2011, coube aos órgãos do Governo Federal elaborar a avaliação dos Objetivos Setoriais e dos Programas sob sua responsabilidade.

O relatório a seguir é resultado do trabalho realizado com os gerentes dos programas e equipes técnicas, sob coordenação da Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas (ASCAV), vinculada à Secretaria Executiva (SEXEC), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). A avaliação versa sobre os resultados provenientes da implementação dos programas do MCT e inclui demonstrativos físicos e financeiros dos valores referentes às ações desenvolvidas, tanto no âmbito do próprio MCT, quanto em outros Ministérios, no caso dos programas multissetoriais.

Esse relatório contribui para maior transparência em relação aos resultados da aplicação dos recursos públicos federais. Além disso, facilita a compreensão e a prestação de contas à sociedade, gerando assim informações para os debates necessários à promoção da melhoria da qualidade da ação pública e de seus resultados para a sociedade brasileira.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2008, do total previsto para o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), foram utilizados **R\$ 5.175.935.040,00** para a execução dos programas e das ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 6.420.599.232,00	Empenho Liquidado:	R\$ 5.175.935.040,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 5.175.935.040,00
Previsto não-orçamentário	Realizado não-orçamentário	
R\$100.000.000,00	-	

Além disso, do total de **R\$ 1.182.171.875,00** inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2007, foram executados **R\$ 811.767.249,00**, ou seja, **68,67 %**.

Na execução orçamentária dos programas sob responsabilidade do **Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)**, no período do PPA 2008-2011, verificou-se a seguinte distribuição dos percentuais na participação dos valores realizados anualmente:

Tipo	Programa (Código/Denominação)	2008		
		Previsto	Realizado *	%
Finalístico	1122 Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas aos Recursos Naturais	60.598.640,00	58.849.427,00	97,11
	1388 Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior	1.774.028.732,00	1.747.826.815,00	98,52
	0471 Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social	268.591.671,00	238.349.064,00	88,74
	0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação	580.986.181,00	588.109.471,00	101,23
	1421 Meteorologia e Mudanças Climáticas	18.509.290,00	18.205.931,00	98,36
	0464 Nacional de Atividades Espaciais – PNAE	269.077.205,00	213.080.242,00	79,19
	1113 Nacional de Atividades Nucleares	1.048.755.403,00	999.287.576,00	95,28
	0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	682.191.746,00	644.525.069,00	94,48
Total Finalístico		4.702.738.868,00	4.508.233.595,00	94,11
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	0473 Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação	27.578.441,00	21.555.300,00	78,16
Total Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais		27.578.441,00	21.555.300,00	78,16
Total Geral		4.730.317.309,00	4.529.788.895,00	92,34

* Valores Executados (liquidado) em 2008. No caso de programas multissetoriais são contemplados recursos provenientes de ações executadas por outros órgãos. Ressalta-se que no "valor total do órgão" são consideradas inclusive as ações implementadas em programas de outros órgãos.

AVALIAÇÃO SETORIAL

Objetivos Setoriais

Objetivo Setorial: Expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo de Governo Vinculado: Elevar a competitividade sistêmica da economia, com inovação tecnológica

Indicadores do Objetivo Setorial / Unidade de Medida	Índice de Referência		Meta para 2011
	Índice	Data de Apuração	
Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento em relação ao PIB / porcentagem	1,11	31/12/2007	1,60
Número de artigos especializados em relação ao total de pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa / porcentagem	1,80	31/12/2006	3,00
Participação dos Estados nos investimentos públicos em pesquisa e desenvolvimento / porcentagem	31,40	31/12/2007	38,00

Comentários Adicionais:

- Investimentos Nacionais em P&D em relação ao PIB (%) - estimativa para 2008: 1,23% e para 2010, espera-se alcançar 1,49%.
- Número de Artigos Especializados em Relação ao Total de Pesquisadores Cadastrados no DGP - a referência é 2006, uma vez que o censo de 2008 ainda está sendo concluído.

Objetivo Setorial: Incentivar a pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas

Objetivo de Governo Vinculado: Elevar a competitividade sistêmica da economia, com inovação tecnológica

Indicadores do Objetivo Setorial / Unidade de Medida	Índice de Referência		Meta para 2011
	Índice	Data de Apuração	
Participação dos Dispendios nas Áreas Nuclear e Espacial em Relação ao Dispendio Total no MCT / porcentagem	23,90	31/12/2007	30,00
Pesquisadores em Relação à População Economicamente Ativa na Amazônia Legal / 1/1.000	0,74	31/12/2006	0,80
Taxa de Acerto da Tendência Climática Sazonal sobre o Brasil / porcentagem	25,00		88,00

Comentários Adicionais:

- Participação dos Dispendios nas Áreas Nuclear e Espacial em relação ao Dispendio Total do MCT: O apurado em 2008 foi de 22%.
- Pesquisadores em Relação à População Economicamente Ativa na Amazônia Legal: O apurado em 2006 foi 0,59.

Objetivo Setorial: Promover a ciência e a tecnologia para o desenvolvimento social

Objetivo de Governo Vinculado: Promover a inclusão social e a redução das desigualdades

Indicadores do Objetivo Setorial / Unidade de Medida	Índice de Referência		Meta para 2011
	Índice	Data de Apuração	
Instituições participantes da semana nacional de Ciência e Tecnologia / unidade	679,00	31/12/2007	1.000,00
Pessoas que declararam muito interesse pelo tema Ciência e Tecnologia / porcentagem	41,00	31/12/2006	46,00

Comentários Adicionais:

- Instituições Participantes da Semana Nacional de C&T - em 2008 houve participação de 775 instituições.
- Pessoas que declararam muito interesse pelo tema Ciência e Tecnologia: Nova apuração depende da realização da pesquisa, que tem previsão de ser iniciada em 2009.

Objetivo Setorial: Promover a inovação tecnológica nas empresas

Objetivo de Governo Vinculado: Elevar a competitividade sistêmica da economia, com inovação tecnológica

Indicadores do Objetivo Setorial / Unidade de Medida	Índice de Referência		Meta para 2011
	Índice	Data de Apuração	
Participação das empresas nos investimentos nacionais em P / percentagem	47,05	31/12/2007	55,00
Participação das exportações de produtos de alta tecnologia no total das exportações de produtos de alta tecnologia no total das exportações de produtos industriais / percentagem	8,40	31/12/2007	10,00
Taxa de Inovação das Empresas / percentagem	35,00	31/12/2007	38,00

Comentários Adicionais:

- Participação das Empresas nos Investimentos Nacionais em P&D: o valor apurado em 2006 foi de 49,9%. O valor lançado como referência em 2007 é uma estimativa calculada pela Coordenação Geral de Indicadores do MCT.
- Participação das Exportações de Produtos de Alta Tecnologia no Total das Importações de Produtos de Alta Tecnologia no Total das Exportações de Produtos Industriais: o valor apurado em 2008 foi de 8,1%. Apesar da queda na participação percentual, em termos de valores financeiros houve um aumento das exportações.
- Taxa de Inovação das Empresas: a taxa em 2000 foi de 31,5%; em 2003 foi de 33,3% e em 2005 de 33,4%. Estima-se um novo valor para 2011, mas só após a PINTEC poderá ser confirmada a taxa efetiva de inovação. Esse valor estimado não leva em consideração o setor de serviços. Se esse setor fosse considerado, o índice previsto de 45% poderia ser mantido.

Principais Resultados

Desde seu lançamento em novembro de 2007, o Plano de Ação Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional apresenta um conjunto de resultados positivos, reforçando expressivamente as tendências favoráveis de anos recentes, tanto em termos de recursos aplicados como de resultados produzidos, ultrapassando em alguns casos as próprias metas estabelecidas.

Registram-se, além de expressivos incrementos quantitativos, avanços qualitativos importantes em cada um dos Objetivos Setoriais ou Prioridades Estratégicas da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em torno dos quais o Plano está estruturado, ou seja: i) Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; ii) Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas; iii) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; e iv) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

Cabe destacar o avanço considerável, ao longo de 2008, no sentido de congregar praticamente a totalidade do universo científico e tecnológico do País, de maneira sistêmica, por meio do estabelecimento e aperfeiçoamento de instrumentos e mecanismos permanentes de cooperação e articulação institucional. Tal articulação abrange tanto ministérios e outros órgãos da esfera federal como secretarias estaduais e municipais para assuntos de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) e demais entidades afetas ao tema, com suas respectivas associações nacionais.

Intensificou-se também, expressivamente, o apoio à capacitação de recursos humanos de alto nível, bem como à expansão e renovação da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Estas são atividades permanentes, fundamentais para assegurar a qualidade da produção de C,T&I em nosso País.

Alcance dos Objetivos Setoriais:

Objetivo Setorial I - expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

As ações e estratégias envolvidas no financiamento à pesquisa, com ênfase na ampliação e na otimização dos recursos investidos em C,T&I, têm gerado resultados tanto abrangentes quanto pontuais, a exemplo da ampliação da capacidade nacional de produção científica e tecnológica, com participação mais equilibrada entre as diferentes regiões do País e crescente comprometimento de governos estaduais na execução de ações relacionadas ao desenvolvimento de C,T&I.

Esses resultados, entre outros, somados à implementação de mecanismos mais flexíveis e estáveis de financiamento à pesquisa, têm contribuído com a estratégia maior de expansão e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I e, conseqüentemente, com a melhoria de indicadores de impacto tanto econômicos como sociais das políticas públicas relacionadas. No contexto deste Objetivo Setorial, entre outros resultados, merecem menção:

Interação entre os atores do Sistema de C,T&I e integração com as demais políticas

Um ponto central previsto da atual política de C,T&I é o fortalecimento das interações entre os atores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando tanto a ampliação da base científica nacional, rumo à consolidação da excelência nas diversas áreas do conhecimento, como a intensificação da capacitação tecnológica das empresas brasileiras para geração, aquisição e transformação de conhecimento em inovação. O MCT tem buscado dar visibilidade e tornar efetiva essa interação, por meio da intensificação da interlocução entre os principais atores do Sistema Nacional de C,T&I nas diferentes esferas da Federação. Nesse sentido, destacam-se os avanços alcançados nas parcerias com os Estados e Municípios, tendo como principal ação a modificação dos critérios, com o objetivo de tornar contínua a destinação de recursos para C,T&I.

Um dos marcos importantes dessa parceria foi a instalação do Comitê-Executivo da Cooperação entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C,T&I (Consecti) e o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), que tem possibilitado ampliar a capilaridade das ações do Ministério e de suas agências em todo o território nacional.

Outras medidas adotadas no sentido de ampliar a interação com os Estados e Municípios foram: i) a alteração dos critérios para implementação dos projetos estruturantes em todos os Estados; ii) o lançamento de encomendas para incluir os Estados que não foram atendidos por chamadas públicas ou pelos Programas de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe), Pappe Subvenção, Juro Zero e Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas (RHAЕ) – Pesquisador na Empresa; e, iii) o fortalecimento do Programa Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex).

Adicionalmente, envidaram-se esforços para que os Estados implementassem suas leis estaduais de inovação, como foram os casos dos estados do Mato Grosso (Lei Complementar nº 297, de 7 de janeiro de 2008); de Santa Catarina (Lei nº 14.348, de 15 de janeiro de 2008); de Minas Gerais (Lei nº 17.348, de 17 de janeiro de 2008), de São Paulo (Lei Complementar nº 1.049, de 19 de julho de 2008); do Ceará (Lei nº 14.220, de 16 de outubro de 2008); do Amazonas (Lei estadual 3.095 de 17 de novembro de 2008); e, mais recentemente, do estado da Bahia aprovada pelo Projeto de Lei nº 17.346, de 25 de novembro de 2008.

Buscou-se, ainda, a gestão compartilhada com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), inclusive com a destinação de recursos do Programa RHAЕ para as FAPs das regiões incentivadas (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) com vistas à inserção de pesquisadores nas empresas dessas regiões.

Além dessas iniciativas, o MCT tem se dedicado fortemente no sentido de promover e facilitar a interação entre os diversos segmentos que compõem a cadeia do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, provendo os meios e instrumentos necessários para a consolidação das redes relacionais do Sistema. Isso tem refletido de maneira positiva na dinâmica do Sistema Nacional de C,T&I.

Os exemplos mais emblemáticos dessa interação são a atual Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), antiga Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE); o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação (MEC); a Política de Desenvolvimento da Agropecuária (PDA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); e o Programa Mais Saúde, do Ministério da Saúde (MS). Além dessas políticas, é importante destacar os avanços na interação do Plano C,T&I com o Programa de P&D da Petrobras e com os programas de apoio à inovação do BNDES, mediante os instrumentos da PDP.

Formação de Recursos Humanos para C,T&I

A ampliação do número de bolsas representa um dos grandes esforços empreendidos para responder ao constante desafio de ampliação da base de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Para tanto, o Plano C,T&I prevê aporte de recursos que visam ao aumento de todos os níveis de bolsas (desde a iniciação científica até a pós-graduação) e em todas as modalidades (científicas e tecnológicas), em ações articuladas entre o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC).

Considerando apenas os recursos alocados no Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I, o número total de bolsas no País e exterior concedidas e implementadas pelo CNPq evoluiu 2,3%, passando de 54.281 em 2007 para 55.533 em 2008.

Em 2008, o CNPq implementou em torno de 17 mil bolsas de mestrado e doutorado apenas no País, caracterizando evolução de 6%, relativamente ao número do ano anterior.

Adicionalmente, recursos dos Fundos Setoriais têm possibilitado a implementação de um número crescente de bolsas. Em 2008, foram cerca de cinco mil e trezentas bolsas adicionais, em modalidades tais como: Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI, Iniciação Tecnológica Industrial – ITI, Especialista Visitante – EV, Extensão Tecnológica no País – EXP, Apoio Técnico à Extensão – ATP, entre outras. Na comparação com o ano anterior, a evolução no número de bolsas dos Fundos Setoriais foi de 32%.

Um ponto que merece destaque é o incremento do número de bolsas de mestrado e doutorado nas engenharias, área priorizada pela Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). As bolsas passaram de 2.976 em 2007, para 3.212 em 2008, representando um crescimento de 8%.

Vale lembrar que os esforços também vêm no sentido de consolidar e expandir os resultados alcançados pelo Brasil em relação a sua produção científica. O País responde, atualmente, por 2,12% da produção científica mundial. O número de publicações aumentou 103% entre 2000 e 2007, atingindo o número de quase 20.000 artigos indexados no *Institute for Scientific Information* (ISI). Em 2008, registrou-se aumento de 56% em relação a 2007, elevando o País de 15ª para a 13ª colocação no ranking mundial, à frente de países como Rússia e Holanda. Parte desses resultados deve-se à intensificação e à estabilidade dos investimentos em pesquisa realizados mediante editais de fomento voltados para as diferentes áreas do conhecimento.

Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

Tema altamente relevante são os novos Institutos Nacionais de C&T (INCTs). Criados em 2008, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por meio de organização em rede de grupos de P&D, contam com fonte de recursos do MCT e de parceiros como CAPES/MEC, Ministério da Saúde (MS), BNDES, Petrobras e FAPs. Em 2008, foram apoiados 123 Institutos Nacionais em mais de onze áreas, abrangendo todas as regiões do País.

Nova RNP – internet avançada para educação e pesquisa

Expansão do *backbone* nacional multi-gigabit (conexões de rede de alta velocidade e desempenho) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ampliando para mais cinco estados (Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo), que se somam às dez unidades da federação com conexões de alta capacidade (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará e Distrito Federal). As redes físicas de comunicação de dados nas capitais e pólos do interior se constituirão em um grande patrimônio para a educação e a pesquisa nos próximos 20 anos no Brasil. O modelo de infraestrutura ou capacidade permitirá a expansão de sua velocidade de forma virtualmente ilimitada a um custo bastante reduzido. Sua maior contribuição para a Educação ocorre na formação de professores para as escolas de nível básico, por meio da Universidade Aberta do Brasil, e na geração e uso de conteúdos digitais, seja na pós-graduação ou nos outros níveis, incluindo o fundamental (por exemplo, objetos educacionais, portal do professor).

Objetivo Setorial II - promover a inovação tecnológica nas empresas

O tratamento dado à questão da inovação, que por muito tempo esteve carente de soluções mais consistentes e perenes, define a rigor uma nova postura na relação com o setor privado, a partir de instrumentos que foram sendo instituídos em anos recentes. Aplicados e aperfeiçoados tais instrumentos ao longo de 2008, são perceptíveis os sinais de que o espírito da inovação vai sendo realmente incorporado à mentalidade empresarial. Evidencia-se isto no crescente número de empresas que responderam aos editais de subvenção econômica, bem como na maior utilização dos incentivos fiscais à inovação. Naturalmente, resultados mais tangíveis deverão produzir-se a médio e longo prazo.

Deu-se, também, ênfase especial à organização e expansão do sistema de apoio às empresas em toda a gama de serviços tecnológicos, absolutamente cruciais para o trabalho de inovação e para a solução de problemas ou gargalos tecnológicos específicos. O caráter estratégico de tais atividades ganha particular relevo face ao ambiente econômico que se vai configurando desde a eclosão da crise global, uma vez que nas atuais circunstâncias o investimento em P&D por parte das empresas é fator decisivo para sua consolidação e permanência no mercado.

Subvenção à Inovação

Recursos financeiros destinados a projetos de empresas nacionais de qualquer porte para o desenvolvimento de processos e produtos, com prioridade para temas contemplados pela Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Foi lançada, em 2008, a 3ª chamada pública de subvenção econômica, contemplando as áreas de tecnologias da informação e comunicação, nanotecnologia, biotecnologia, saúde, energia, programas estratégicos e desenvolvimento social, no valor total de R\$ 450,0 milhões. Nesta chamada foram aprovados 245 projetos, beneficiando 223 empresas, entre as quais micro e pequenas (abaixo de R\$10,5 milhões de faturamento) que absorveram 73% dos recursos aprovados. Este resultado, acrescido ao da chamada de 2007, totalizou, no período 2006-2008, 564 projetos contratados no valor total de R\$ 1,1 bilhão, o que confirma o êxito do programa tanto em termos de foco como de alcance de metas.

Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec)

Além da subvenção e dos incentivos fiscais, o Sibratec, também com o objetivo de elevar a competitividade do setor empresarial brasileiro, tem contribuído no sentido de apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, por meio da articulação de redes para a promoção de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) de processos e produtos, serviços tecnológicos, e extensão e assistência tecnológica.

Os Centros de Inovação já contam com oito redes de competências temáticas com abrangência nacional. São dezanove as redes de Serviços Tecnológicas implementadas, envolvendo 469 laboratórios em 53 instituições, distribuídas pelas cinco regiões do País, com registro de 527 participações nas redes. Para a Extensão Tecnológica já foram implementadas oito redes estaduais, envolvendo 45 instituições nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Esses são alguns exemplos do empenho do MCT na promoção da inovação nas empresas, como forma de contribuir para a elevação da competitividade empresarial brasileira. Além disso, o MCT tem buscado alternativas de apoio às empresas na articulação de suas fontes de financiamento, a exemplo dos fundos setoriais, com os instrumentos de financiamento do BNDES e da PDP para ampliar sua capacidade de investimento voltado para o setor.

Objetivo Setorial III - incentivar a pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas

Os setores de tecnologias avançadas, fortemente baseados no conhecimento científico, são geralmente férteis em oportunidades para inovar, crescem aceleradamente, geram empregos de qualidade e afetam positivamente outros setores da economia, sendo, portanto, essenciais para o crescimento e o desenvolvimento econômico.

São as seguintes as áreas estratégicas selecionadas como linhas de ação do objetivo setorial:

- Biotecnologia e nanotecnologia;
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs);
- Insumos para a Saúde;
- Biocombustíveis;
- Energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis;
- Petróleo, gás e carvão mineral;
- Agronegócio;
- Biodiversidade e recursos naturais;
- Amazônia e Semi-Árido;
- Meteorologia e mudanças climáticas;
- Programa Espacial;
- Programa Nuclear
- Defesa Nacional e Segurança Pública.

Nanotecnologia

Foram aportados em 2008 recursos da ordem de R\$ 27,3 milhões para estimular a pesquisa básica; avaliar e dar continuidade ao apoio às redes de pesquisa em Nanotecnologia; apoiar a criação e manutenção de laboratórios estratégicos; promover a integração ente redes, grupos de pesquisa e empresas; promover a formação de mestres e doutores; viabilizar a implementação das atividades programadas pelo Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia e expandir a cooperação internacional. Os projetos de pesquisa básica, conduzidos por pesquisadores com até sete anos de doutorado, foram induzidos por meio do Edital MCT/CNPq, no valor de R\$ 16,0 milhões, que recebeu 330 propostas, sendo 5 da região Norte, 66 do NE, 28 do CO, 140 do SE e 91 da região Sul. Já as dez redes de pesquisa em Nanotecnologia receberam, em 2008, a última parcela prevista no Edital MCT/CNPq 29/2005, no valor total de R\$ 2,8 milhões.

Biotecnologia

No âmbito da Biotecnologia, vale registrar em 2008, o estabelecimento da primeira linhagem de células-tronco embrionárias adultas no Brasil. Os pesquisadores são da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e contaram com o apoio do CNPq/MCT; inauguração do 1º Seqüenciador Genômico de alto desempenho do País no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). O equipamento vai contribuir com o avanço do conhecimento em saúde humana, microorganismos, genética animal; lançamento do Portal BCH Brasil (Mecanismo de Intercâmbio de Informações do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança); instituição da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte).

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Na área de TICs, destaca-se a instituição da empresa pública Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) para o desenvolvimento de novas tecnologias de semicondutores e outros materiais para eletrônica. Vale citar o desenvolvimento do primeiro chip nacional para rastreabilidade bovina. O chip amplia a vantagem competitiva das exportações de carne bovina. Foi integralmente desenvolvido no Ceitec com apoio do MCT e do BNDES.

Saúde

O fomento aos insumos para a Saúde está voltado para o desenvolvimento de produtos e processos em áreas estratégicas para o Ministério da Saúde. Nesse sentido, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e o Fundo Nacional de Saúde (FNS) destinaram em 2008, R\$ 60 milhões para P&D na área, dos quais R\$ 17 milhões para pesquisas em doenças negligenciadas; R\$ 10 milhões para pesquisa em terapia celular; e os R\$ 33 milhões restantes para as seguintes pesquisas: hipertensão em saúde mental, câncer, síndrome metabólica, doenças ocupacionais e estudos sobre saúde bucal.

Biocombustíveis

Foi priorizado o fomento à P&D de fontes de energias renováveis e de tecnologias energéticas limpas e eficientes, com destaque para o biodiesel e etanol. Nesse sentido, destacam-se a destinação de R\$ 14 milhões para apoiar projetos de produtores associados à cadeia produtiva de biodiesel, como o cultivo de plantas, aquicultura e produção de microalgas como matéria-prima para a produção de biodiesel; e, R\$ 4 milhões para apoiar pesquisas voltadas para a caracterização e controle de qualidade de biodiesel.

Energia elétrica

O setor de Energia Elétrica teve o aporte de R\$ 15 milhões para P,D&I aplicados em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Para 2009, estão programadas ações de capacitação de laboratórios e formação de recursos humanos para o setor no valor de R\$ 16 milhões.

Agronegócio

As ações para incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessária à inovação, bem como à manutenção e à evolução da capacidade competitiva do Agronegócio brasileiro envolvem o lançamento de quatro editais para o setor, totalizando R\$ 20,8 milhões para melhoramento genético convencional de plantas, estabelecimento de padrões sanitários de sementes, fontes alternativas de nutrientes para agricultura e P&D do bambu. Em ação conjunta com o MAPA foram destinados recursos, por meio de edital, no valor de R\$ 120 milhões para programa de defesa agropecuária, projetos de desenvolvimento de métodos e critérios, padrões e procedimentos de inspeção e fiscalização da qualidade de produtos de origem animal e vegetal. Ainda nesse segmento, foram destinados recursos globais de R\$ 9,9 milhões para o incremento da eficiência e da competitividade das cadeias produtivas do leite e da carne bovinos.

Amazônia

Com foco na Amazônia, destacam-se as parcerias com as Secretarias Estaduais de C&T para instituição da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BioNorte); a estruturação do Programa Transdisciplinar de C,T&I para promoção da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia; a realização da maior Conferência Científica na Amazônia, envolvendo as redes temáticas gerenciadas pelo Ministério – Geoma, LBA e PPBio; o apoio a 10 Institutos Nacionais de C&T com investimentos da ordem de R\$ 50 milhões; a conclusão da proposta de criação do Centro Franco Brasileiro de Biodiversidade - virtual (CFBB) - Acordo Brasil/França; o apoio às redes para cadeias produtivas de fitoterápicos e dermocosméticos; a ampliação/modernização dos Institutos do MCT - Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (INPA), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) e respectivos núcleos regionais, com investimentos da ordem de R\$ 15 milhões; o monitoramento de queimadas e a prevenção de incêndios florestais, por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o monitoramento ambiental da Amazônia por satélites - Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM), coordenado pela Casa Civil.

Mudanças climáticas

No âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), destaca-se a projeção do Brasil como um dos países mais organizados e estruturados no que tange à implementação de projetos de MDL, estando em terceiro lugar quanto ao número de projetos em desenvolvimento, com um total de 346 projetos em processo de validação e registrados, o que representa 8% do total de projetos no mundo e uma redução durante o primeiro período de obtenção de crédito de 330 milhões de tCO₂.

Destacam-se, também, os investimentos realizados, em 2008, para a formação de sub-redes temáticas no âmbito da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede-Clima), instituída em 2007. Foram realizados ainda, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), investimentos para aquisição de supercomputador e estabelecimento do laboratório nacional de supercomputação da Rede Clima.

Programa Nuclear

Na área nuclear foram iniciadas as obras para a instalação da planta de produção de hexafluoreto de urânio por conversão gasosa, em Aramar/SP, etapa imprescindível para garantir a autonomia do País no ciclo do combustível nuclear. Com a mesma finalidade, foi dada continuidade à instalação da segunda cascata de ultracentrífugas da Unidade de Enriquecimento de Urânio, em Resende/RJ, e iniciados os investimentos para aumento da produção de urânio em Caetité/BA e da exploração da jazida de Santa Quitéria/CE. Com esses investimentos, o Brasil ampliará sua capacidade de produção de urânio, garantindo o suprimento de combustível para a operação contínua das usinas nucleares de Angra I, II e III e a segurança de fornecimento ao sistema elétrico nacional. Um aspecto fundamental relacionado à implementação de um programa de geração de energia termonuclear, refere-se ao tratamento dos rejeitos radioativos oriundos dessa atividade. Nesse sentido, foi iniciado o projeto para a implantação do Centro de Referência em Rejeitos Radioativos, que funcionará nas instalações do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), em Belo Horizonte/MG, com início de operação previsto para 2010, tendo como foco o desenvolvimento de métodos e processos para o tratamento de rejeitos radioativos e o treinamento dos profissionais das empresas e instituições que lidam com substâncias radioativas. Nesse enfoque, foram iniciados os estudos para a construção do depósito definitivo de rejeitos de baixa e média atividade, assim como o projeto para desenvolvimento de uma célula para armazenamento de combustíveis irradiados, necessária à construção do depósito intermediário de elementos combustíveis retirados das usinas nucleares do País.

Programa Espacial

No campo das aplicações espaciais e satélites destacam-se o avanço da promoção dos produtos do Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (CBERS), com mais de 500 mil imagens distribuídas e a implantação de uma rede internacional de distribuição de imagens. Ressalta-se, ainda, a realização bem sucedida do teste do motor do primeiro estágio do Veículo Lançador de Satélites, VLS-1, em cumprimento de etapa importante do programa de aumento de confiabilidade do foguete.

Vale também ressaltar a decisão quanto à localização do sítio de lançamento do foguete ucraniano Cyclone-4 em área do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). Esta decisão possibilitou a continuidade e avanços de outras importantes ações, previstas no tratado firmado pelo Brasil e Ucrânia, que trata da exploração dos serviços comerciais de lançamento a partir do Centro.

Objetivo Setorial IV - promover a ciência e a tecnologia para o desenvolvimento social

Em consonância com a política social do Governo Federal, o MCT também apresenta metas que visam a transferência de tecnologias consolidadas, a inclusão digital e a popularização da ciência, com o objetivo de contribuir para a diminuição das desigualdades sociais e regionais. A atuação do MCT nesse sentido se expressa, especialmente, no investimento feito nos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), nos Telecentros, na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Em relação aos CVTs, no final de 2008, o MCT registrou apoio a 306 Centros. Em termos de recursos aportados, o apoio acumulou R\$ 175,1 milhões nos últimos seis anos.

No que diz respeito aos Telecentros, em 2008, foram investidos R\$ 61,8 milhões, com apoio técnico e operacional da Caixa Econômica Federal (CEF), para a contratação de 331 projetos distribuídos por todo o território nacional.

Adicionalmente, o MCT, por intermédio da sua Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social (SECIS), contratou 26 projetos de inclusão digital num total de R\$ 5,1 milhões. Ainda em 2008, a CEF operacionalizou projetos do Programa Telecentros para Inclusão Digital (Pronasci) apoiado em termo de cooperação celebrado entre o MCT e o Ministério da Justiça (MJ) para a implantação de Telecentros destinados à oferta de cursos e treinamentos presenciais e à distância em áreas selecionadas pelo Programa. Foram aplicados recursos da ordem de R\$ 2,3 milhões, distribuídos da seguinte maneira: Nordeste (6%), Norte (12%) e Sudeste (82%). Assim, em 2008, contabilizaram-se R\$ 69,2 milhões de recursos aportados para os Telecentros.

Outro resultado das metas de desenvolvimento social vincula-se à Olimpíada Brasileira de Matemáticas das Escolas Públicas (OBMEP). Na 4ª OBMEP, realizada em 2008, todas as metas relativas à distribuição de medalhas (300 de ouro; 600 de prata; 2.100 de bronze) e de 3.000 bolsas CNPq de Iniciação Científica Júnior, com duração de 12 meses, e à premiação de 127 professores, 100 escolas e 50 municípios, foram atingidas. No caso das bolsas, está em curso negociação do MCT com a Petrobras para possibilitar sua ampliação para 10.000. Essa edição da Olimpíada atingiu 5.493 municípios brasileiros (98,7%) e 40.377 escolas públicas (quase 70%) e contou com a colaboração voluntária de cerca de 120.000 professores. É digno de nota que a distribuição regional dos alunos premiados confirma a desigualdade observada em outros indicadores clássicos, tendo as regiões Sul e Sudeste atingindo 74% dos alunos premiados na OBMEP de 2008, contra 26% da soma das demais regiões. Durante 2008, como resultado da OBMEP 2007, os 3.000 alunos premiados tiveram a orientação de 338 professores, distribuídos em 213 pólos de atividades pelo Brasil. Vale mencionar que outra modalidade de premiação da OBMEP é a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática, os quais permitem que os professores premiados tenham contato com material didático de excelência a ser levado de volta para cada escola. O resultado dessas atividades é a formação de uma rede de capacitação de alunos e de professores em muitas escolas públicas, promovendo a inovação e o aprimoramento acadêmico nas atividades das escolas participantes da Olimpíada.

Outra iniciativa de popularização da C,T&I trata da realização da Semana Nacional de C&T. Esse evento mobiliza toda a estrutura do MCT, com desdobramentos em todas as unidades da federação. Realizada desde 2003, a edição de 2008 envolveu 450 municípios e contou com 11 mil atividades em todo o País.

Diante do exposto, observa-se que o empenho do MCT, de suas agências, suas unidades vinculadas e seus parceiros no Plano CT&I tem logrado seus objetivos e construído um lastro de conhecimentos e experiências. No médio e longo prazos isso permitirá a consolidação de ações fundamentais para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, elevando sobremaneira a capacidade nacional de gerar desenvolvimento sustentável, tendo como principal foco a melhoria da qualidade de vida humana e a preservação do meio ambiente.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas aos Recursos Naturais

GERENTE DO PROGRAMA

Luiz Antonio Barreto de Castro

OBJETIVO

Ampliar, organizar e disponibilizar a base de informação e conhecimento técnico-científico visando à inovação tecnológica e à conservação dos recursos naturais

PÚBLICO-ALVO

Comunidade científica; indústria; comunidades locais; e poder público

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 60.598.640,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 58.849.427,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 58.849.427,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
-	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções Ex Situ) - 8963 (Coleção biológica informatizada/UNIDADE)	44,00	35,00	0,80	712.153,00	712.153,00	1,00
Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade - 8978 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	8,00	8,00	1,00	674.944,00	663.924,00	0,98
Apoio a Redes de Inventários da Biota - 8964 (Inventário Realizado/UNIDADE)	3,00	7,00	2,33	1.214.907,00	1.214.907,00	1,00
Desenvolvimento de Ações Estratégicas em Biodiversidade - 6739 (PROJETO DESENVOLVIDO/UNIDADE)	10,00	6,00	0,60	74.999,00	74.999,00	1,00
Desenvolvimento de Estudos Estratégicos para os Biomas Brasileiros - 6717 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	224.312,00	220.000,00	0,98
Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos (LBA) - 4135 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	7,00	7,00	1,00	3.168.900,00	3.168.900,00	1,00
Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas do Pantanal - 4951 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	4,00	3,00	0,75	694.494,00	694.494,00	1,00
Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar - 4415 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	9,00	6,00	0,67	1.284.031,00	1.266.937,00	0,99
Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros - 4157 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	59,00	30,00	0,51	1.789.000,00	1.789.000,00	1,00
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro) - 2223 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	103,00	19,00	0,18	45.595.290,00	45.372.400,00	1,00
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	1.207.577,00	1.152.538,00	0,95

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Implantação do Centro Nacional de Pesquisa do Pantanal - 10ZU (CENTRO IMPLANTADO/% de execução física)	15,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para a Gestão Ambiental - GEOMA - 6255 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	4,00	0,00	0,00	266.293,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos do Programa-Piloto para Proteção das Florestas Tropicais - 6258 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	10,00	52,00	5,2	2.191.740,00	1.019.175,00	0,47
Índice médio geral de realização			1,08			0,88

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções Ex Situ) - 0754 (Coleção biológica informatizada/UNIDADE)	-	-	-	183.977,00	104.635,00	0,57
(RAP 2007) Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade - 0909 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	164.563,00	164.563,00	1,00
(RAP 2007) Apoio a Redes de Inventários da Biota - 0756 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	204.558,00	204.561,00	1,00
(RAP 2007) Construção da Terceira Fase do Prédio do Centro de Pesquisas Tecnológicas e Estudos Climáticos - CPTEC - 7320 (Prédio construído com 1.940 m²/% de execução física)	-	-	-	48.167,00	6.550,00	0,14
(RAP 2007) Desenvolvimento da Meteorologia - 3E62 (PROJETO DESENVOLVIDO/% de execução física)	-	-	-	6.659.077,00	6.629.826,00	1,00
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro) - 2223 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	15.061.018,00	12.578.153,00	0,84
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	10.280,00	10.280,00	1,00
(RAP 2007) Implantação da Rede de Meteorologia e Clima - 7682 (rede implantada/% de execução física)	-	-	-	115.436,00	110.198,00	0,95
(RAP 2007) Implantação de Sistema de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais para Prevenção e Mitigação de Desastres Ambientais - 7316 (CENTRO IMPLANTADO/% de execução física)	-	-	-	419.461,00	419.185,00	1,00
(RAP 2007) Monitoramento Ambiental da Amazônia - 4176 (Relatório produzido /UNIDADE)	-	-	-	662.259,00	648.649,00	0,98
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para a Gestão Ambiental - GEOMA - 6255 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	6.850,00	6.851,00	1,00
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos do Programa-Piloto para Proteção das Florestas Tropicais - 6258 (PROJETO DESENVOLVIDO/UNIDADE)	-	-	-	1.120.236,00	561.137,00	0,50
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima - 6751 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	100.000,00	100.000,00	1,00
(RAP 2007) Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul - 4944 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	256.828,00	170.776,00	0,66
(RAP 2007) Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC - 4184 (sistema mantido/UNIDADE)	-	-	-	635.885,00	369.868,00	0,58
Índice médio geral de realização			-			0,81

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Núcleos de Biogeoinformática Institucionais Constituídos - UNIDADE	0,00	22/08/2007	0,00		5,00	Muito Baixa

Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia, Institutos do MCT, Universidades

Medidas corretivas necessárias: A medida corretiva para 2009 é acelerar o processo de instalação dos núcleos, visto que para 2009 a ação conta com recursos financeiros.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Sistema de Informação em Biodiversidade Instalado - %	0,00	22/08/2007	0,00		100,00	Muito Baixa

Fonte: MCT e Institutos do MCT

Medidas corretivas necessárias: A medida corretiva para 2009 é acelerar o processo de instalação desses sistemas visto que para 2009 a ação conta com recursos financeiros.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Brasil possui enormes reservas de recursos naturais, hospedando, por exemplo, a maior biodiversidade e a maior disponibilidade de água doce do planeta. Entretanto, os recursos naturais do País são manejados de forma ineficiente gerando degradação ambiental e desenvolvimento de atividades sociais e econômicas insustentáveis.

O aprimoramento da gestão dos recursos naturais demanda maiores investimentos em C&T&I focados na agregação de valor desses recursos, geração e/ou aperfeiçoamento de produtos e processos, no subsídio à formulação de políticas públicas de ocupação e conservação do território, bem como na manutenção de bens e serviços ambientais. A ampliação dos investimentos em P&D em recursos naturais, aliada ao aprimoramento da disseminação de conhecimentos e informações gerados e à formação e capacitação de recursos humanos permite ampliar a competitividade de empresas que beneficiam recursos naturais, melhorar a qualidade de vida das populações e reduzir as desigualdades sociais.

A manutenção do quadro atual - de escassez de recursos financeiros, ausência de foco no investimento e na inovação tecnológica, aliada à carência de informações - representa um óbice à gestão sustentável dos recursos naturais, resultando no agravamento do desmatamento, no esgotamento dos recursos hídricos, minerais e pesqueiros, na degradação do solo, na perda de biodiversidade e na ocupação desordenada do território.

O aumento da percepção pela sociedade e, em especial, por vários setores do governo, da importância de boas políticas de gestão de recursos naturais para se promover a qualidade ambiental e de que o processo de tomada de decisão demanda acesso a uma robusta base técnico-científica, configura-se como um fator especialmente favorável à implantação desse Programa.

O sucesso dessa implantação demanda coordenação entre seus projetos e atividades e a constituição de um sistema de informação que permita a interoperabilidade das bases de dados e que congregue as bases desenvolvidas no âmbito do Programa.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - No âmbito do Projeto Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos (LBA), 55 projetos estão em andamento em seis estados da Amazônia brasileira e no Distrito Federal, totalizando 158 projetos desenvolvidos desde o início do Projeto em 1998. Em 2008, o LBA alcançou a marca de mais de 900 estudantes formados, incluindo 380 graduandos, 297 mestrandos e 241 doutorandos, em sua maioria brasileira, ligada a instituições amazônicas, contando, inclusive, com a criação, pelo CNPq, de um programa especial de bolsas.

2 - Dos 11 sítios de pesquisa do Projeto PELD (Pesquisas Ecológicas de Longa Duração), 8 receberam a última parcela de recursos em 2008 e os 3 restantes permanecerão até 2011. No entanto, foram empenhados recursos para contratação de 19 projetos aprovados a partir do edital universal de 2008 na área de pesquisas ecológicas.

3 - O Termo de Parceria MCT-CPP (Centro de Pesquisa do Pantanal), em vigor desde 2005, encerrou-se em 31 de dezembro último, tendo sido plenamente atendidas as metas estipuladas, estando em funcionamento 3 redes de pesquisas nas áreas temáticas de interesse no ecossistema pantaneiro: a pecuária, a pesca e a bioprospecção de plantas com propriedades medicinais e inseticidas. Novo Termo de Parceria foi implementado até 2011, para continuação das pesquisas em andamento

4 - Na área de Biodiversidade, 4 ações orçamentárias apóiam esta atividade, tendo sido repassados recursos para a modernização dos acervos biológicos e a qualificação dos dados contidos nesses acervos. No período foram investidos recursos para modernização dos acervos biológicos do INPA, MPEG (Museu Paraense Emílio Goeldi) e INSEAR (Instituto do Milênio do Semi-Árido), com apoio efetivo a 15 coleções biológicas. Além disso, foi instituída a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte), por meio da Portaria MCT Nº 901 de 4 de dezembro/2008, com o intuito de integrar competências para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação e formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia. Foram repassados R\$ 100 mil ao CNPq em apoio ao Protax - Programa de Taxonomia, que possibilitará a concessão de bolsas em diversas instituições de pesquisa nacionais detentoras de acervos biológicos. Para o Desenvolvimento de Ações Estratégicas em Biodiversidade, os recursos são repassados ao Acordo firmado entre a UNESCO e o MCT, destinando-se a garantir o cumprimento dos compromissos nacionais de C&T no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU. Ainda, o PPBio (Programa de Pesquisa em Biodiversidade) apoiou três redes de inventários. A rede do PPBio Amazônia Oriental concluiu inventários na Floresta Nacional de Caxiuanã e iniciou inventários na Floresta Nacional do Amapá. A rede do Semi-Árido iniciou inventários em 9 novas áreas, a rede do PPBio Amazônia Ocidental deu continuidade aos inventários iniciados em Roraima e Acre.

5 - Os Biomas Brasileiros foram contemplados mediante alocação de recursos objetivando apoiar atividades no bioma Cerrado. A Rede COMCERRADO teve elaborado o seu Plano Científico e aprovado um Termo de Referência para desenvolvimento do Projeto “Uso Sustentável e Conservação do Bioma Cerrado pela Ocupação Racional dos Solos, com recuperação de áreas degradadas e inserção de agrocombustíveis”, com recursos do CT-Hidro de R\$ 6 milhões para 2009-2010.

6 - A Fase II do SPC&T/PPG7 foi encerrada em 2008, com avaliação preliminar favorável do Banco Mundial quanto ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa apoiados, desenvolvidos em rede, e à atuação das equipes UCG/MCT e UCE/CNPq. Ressalte-se que a pesquisa nesse modelo de rede representou grande desafio aos pesquisadores da Amazônia e tem alcançando avanços significativos no atendimento de metas de pesquisas multidisciplinares orientadas para a conservação e o desenvolvimento sustentável dessa Região. Na área de Biotecnologia Marinha foi concedido apoio para realização de um estudo de Caracterização do estado da arte em Biotecnologia Marinha, coordenado pela Universidade Federal Fluminense. Este estudo teve como objetivos a: Identificação dos grupos, linhas de pesquisa e infra-estrutura em biotecnologia marinha, existentes nos setores público e privado; Identificação de cursos e programas voltados para a formação de recursos humanos em biotecnologia marinha; Caracterização do estado da arte da biotecnologia marinha brasileira, apontando fragilidades e fortalezas; Mapeamento das tendências tecnológicas de bioprospecção relacionadas à biotecnologia marinha em âmbito nacional e internacional para identificar potenciais rotas de desenvolvimento ou aperfeiçoamento de produtos e processos; Realização estudos prospectivos sobre patentes nacionais e internacionais de invenções biotecnológicas, desenvolvidas com base em recursos marinhos, para a identificação de tecnologias emergentes e; Identificação dos grupos, linhas de pesquisa e infra-estrutura em biotecnologia marinha existentes nos setores públicos e privados. Com a conclusão desse estudo, será elaborado um banco de dados contendo as informações então coletadas. A pesquisa encontra-se em andamento devendo ser concluída até maio de 2009, tendo obtido aprovação do Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da Biodiversidade Marinha (BIOMAR), subordinado à Subcomissão para o PSRM para sua continuidade por mais um período. A disponibilização desse banco de dados será de grande importância para a área visto que o avanço da biotecnologia marinha colocará o país no centro de uma nova onda tecnológica, a qual, num futuro próximo, representará uma excelente alternativa na produção de proteínas animais para o consumo humano, como também fonte de insumos para indústria de cosméticos e fármacos.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Ao analisarmos o comportamento/execução do programa podemos constatar que os resultados obtidos foram satisfatórios e compatíveis com os recursos oferecidos, onde em algumas ações foi possível superar algumas metas.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Incentivar a pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: As ações constantes do Programa 1122 cumpriram satisfatoriamente o objetivo de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento em áreas estratégicas apoiando projetos na área da biodiversidade, por meio do repasse de recursos do PPBIO, nos diversos biomas brasileiros, via termo de parceria para o bioma pantanal e plano de trabalho aprovado para o bioma cerrado, bem como apoio a projetos e capacitação de pessoal na área da ciência do mar.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: O Programa de uma maneira geral mostrou-se eficaz no que tange ao alcance das metas previstas nas suas respectivas ações vinculadas. A maioria dos seus recursos foi destacada para as principais agências de fomento e unidades de pesquisa, da estrutura do MCT, bem como na celebração de convênios com instituições de pesquisa e termo de parceria com OSCIPs. Através dessas parcerias tem sido possível a implementação de projetos e atividades de fomento, em áreas de interesse estratégico para o levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial nas áreas de biodiversidade, ecossistemas, ciências do mar e antártica.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: Não houve pesquisa junto os beneficiários para atendimento a esse item.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Não

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Não

DIFICULDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL: O programa não tem impacto imediato em ações sociais, por se tratar de desenvolvimento de pesquisa básica.

Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

GERENTE DO PROGRAMA

Luiz Antonio Rodrigues Elias

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional

PÚBLICO-ALVO

Empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia; de química; de materiais; de eletrônica; de energias renováveis; de software; de fármacos; de semicondutores e microeletrônica; prestadoras de serviços tecnológicos; de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; laboratórios nacionais; e comunidade científica e tecnológica.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 1.774.028.732,00	Empenhado Liquidado: R\$ 1.747.826.815,00
	Pago Estatais: -
	Total: R\$ 1.747.826.815,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário
-	-

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia - 4942 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	3,00	3,00	1,00	3.607.534,00	3.607.534,00	1,00
Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da TV Digital - 8500 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	3,00	1,0	0,33	700.000,00	700.000,00	1,00
Apoio a Redes de Nanotecnologia - 4940 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	10,00	10,00	1,00	3.359.909,00	3.259.516,00	0,97
Apoio ao Desenvolvimento da Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade - 6257 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	3,00	5,00	1,67	1.208.610,00	1.172.185,0	0,97
Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA - 2092 (PROJETO DESENVOLVIDO/UNIDADE)	6,00	1,00	0,17	3.271.701,00	3.199.999,00	0,98
Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo) - 0741 (-/-)	-	-	-	89.550.263,00	89.550.263,00	1,00
Estímulo ao Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços Correlatos - 4967 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	5,00	9,00	1,80	1.000.000,00	1.000.001,00	1,00
Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (CT-Verde Amarelo) - 0745 (Contrato de risco registrado/UNIDADE)	11,00	12,00	1,09	41.720.867,00	41.720.305,00	1,00
Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas - 0A37 (projeto financiado/UNIDADE)	65,00	64,00	0,98	225.000.000,00	225.000.000,00	1,00

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Financiamento de Projetos de Pesquisa - 0410 (-/-)	0,00	0,00	-	120.000.000,00	120.000.000,00	1,00
Fomento a Centros de Ensino e Pesquisa na Área de Biotecnologia e Recursos Genéticos - 4544 (CENTRO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos - 8470 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	14,00	1,00	0,07	25.053.809,00	24.392.306,00	0,97
Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo) - 2113 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	255,00	213,00	0,84	136.469.590,00	133.713.557,00	0,98
Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica - 6214 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	12,00	6,00	0,50	30.100.000,00	28.547.909,00	0,95
Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas - 6846 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	6,00	8,00	1,33	2.078.608,00	1.664.035,00	0,80
Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia - 8655 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	26,00	25,00	0,96	4.340.607,00	4.340.607,00	1,00
Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - 4163 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	380,00	627,00	1,65	9.841.989,00	9.837.538,00	1,00
Fomento a Projetos de Transformação da Biodiversidade Amazônica - 4542 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia - 6225 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	12,00	4,00	0,33	20.100.000,00	18.712.800,00	0,93
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica - 4949 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	18,00	19,00	1,06	18.167.080,00	16.619.952,00	0,91
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico) - 4053 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	26,00	25,00	0,96	34.929.392,00	31.396.788,00	0,90
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia) - 4031 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	74,00	74,00	1,00	33.128.831,00	32.126.267,00	0,97
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ) - 2189 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	500,00	112,00	0,22	76.088.211,00	75.981.431,00	1,00
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro) - 4156 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1.500.280,00	151,00	0,00	118.575.493,00	115.700.193,00	0,98
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde) - 2997 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	107,00	39,00	0,36	81.501.273,00	80.855.261,00	0,99
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info) - 4185 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	72,00	50,00	0,69	33.017.398,00	32.338.114,00	0,98
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário) - 8563 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	46,00	46,00	1,00	23.203.884,00	21.590.422,00	0,93
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte) - 2191 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	518.518,00	10.368,00	0,02
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio) - 4043 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	91,00	41,00	0,45	81.500.761,00	80.362.987,00	0,99
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral) - 2119 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	20,00	7,00	0,35	8.913.756,00	7.964.605,00	0,89
Fomento ao Desenvolvimento e Uso de Tecnologias na Área de Telemedicina - 6830 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	100.000,00	2.000,00	0,02
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	5.157.085,00	4.820.134,00	0,93
Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez (CT-Verde Amarelo - Lei nº 10.332, de 2001) - 0748 (-/-)	-	-	-	5.799.563,00	5.799.563,00	1,00
Metrologia de Tempo e Frequência, de Gravidade e de Orientação Magnética - 2291 (Calibração realizada/UNIDADE)	70,00	86,00	1,23	1.200.000,00	1.117.246,00	0,93

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia - 4954 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	23,00	30,00	1,30	770.000,00	618.680,00	0,80
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Energias do Futuro - 2B41 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	2,00	8,00	4,00	800.000,00	657.040,00	0,82
Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas da Ciência e Tecnologia - 7N34 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	500,00	400,00	0,80	200.000.000,00	200.054.689,00	1,00
Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores - 6432 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	5,00	4,00	0,80	5.800.000,00	5.798.783,00	1,00
Serviços de Tecnologia de Informação para a Indústria - 4141 (ENTIDADE ATENDIDA/UNIDADE)	55,00	128,00	2,33	1.412.000,00	1.411.999,00	1,00
Serviços de Tecnologia Industrial Básica e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no Instituto Nacional de Tecnologia - 4955 (Relatório técnico emitido/UNIDADE)	15,00	39,00	2,60	1.300.000,00	1.155.887,00	0,89
Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005) - 007Z (-/-)	-	-	-	2.000.000,00	2.000.000,00	1,00
Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004) - 0A29 (-/-)	-	-	-	322.542.000,00	319.025.851,00	0,99
Índice médio geral de realização			0,91			0,87

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Apoio a Redes e Laboratórios de Nanotecnologia - 4940 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	238.989,00	238.989,00	1,00
(RAP 2007) Desenvolvimento de Pesquisas em Biologia Molecular e em Bioprodutos de Interesse Econômico - 2C83 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	588.164,00	587.165,00	1,00
(RAP 2007) Desenvolvimento de Pesquisas Integradas dos Conjuntos dos Componentes Celulares (Genomas, Proteomas, Transcriptomas, Metabolomas e Interomas) - 4942 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	374.705,00	289.385,00	0,77
(RAP 2007) Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA - 2092 (PROJETO DESENVOLVIDO/UNIDADE)	-	-	-	128.082,00	600,00	0,00
(RAP 2007) Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (CT-Verde Amarelo) - 0745 (Contrato de risco registrado/UNIDADE)	-	-	-	1.122,00	0,00	0,00
(RAP 2007) Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo) - 2113 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	49.745.176,00	31.874.842,00	0,64
(RAP 2007) Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica - 6214 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	123.500,00	70.500,00	0,57
(RAP 2007) Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas - 6846 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.017.258,00	804.888,00	0,79
(RAP 2007) Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Micro e Nanotecnologia - 8655 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.389,00	870,00	0,63
(RAP 2007) Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - 4163 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	18.500,00	18.500,00	1,00
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia - 6225 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	146.643,00	70.000,00	0,48
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica - 4949 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	3.933.927,00	1.359.057,00	0,35

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico) - 4053 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	2.276.739,00	2.126.740,00	0,93
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia) - 4031 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	7.706.320,00	4.640.013,00	0,60
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ) - 2189 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	21.401.853,00	7.496.951,00	0,35
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro) - 4156 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	29.377.876,00	18.580.476,00	0,63
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde) - 2997 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	16.733.408,00	9.497.000,00	0,57
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info) - 4185 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	5.876.540,00	4.691.142,00	0,80
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário) - 8563 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	7.875.999,00	5.097.307,00	0,65
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio) - 4043 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	21.845.895,00	11.602.788,00	0,53
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral) - 2119 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	2.755.703,00	2.212.498,00	0,80
(RAP 2007) Fomento ao Desenvolvimento e Uso de Tecnologias na Área de Telemedicina - 6830 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	22.000,00	0,00	0,00
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	117.783,00	117.783,00	1,00
(RAP 2007) Implantação de Laboratórios e Redes de Micro e Nanotecnologia - 7391 (laboratório equipado/UNIDADE)	-	-	-	778.454,00	778.130,00	1,00
(RAP 2007) Metrologia de Tempo e Freqüência, de Gravidade e de Orientação Magnética - 2291 (Calibração realizada/UNIDADE)	-	-	-	78.132,00	67.922,00	0,87
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento para a Economia do Hidrogênio e Outras Energias Renováveis - 2B41 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.079.603,00	853.403,00	0,79
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento para Projetos de Tecnologia Industrial Básica, Gestão Tecnológica e Serviços Tecnológicos - 6257 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	214.650,00	107.650,00	0,50
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia - 4954 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	212.324,00	202.072,00	0,95
(RAP 2007) Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores - 6432 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	111.275,00	111.275,00	1,00
(RAP 2007) Serviços de Tecnologia de Informação para a Indústria - 4141 (ENTIDADE ATENDIDA/UNIDADE)	-	-	-	159.486,00	158.287,00	0,99
(RAP 2007) Serviços de Tecnologia Industrial Básica e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no Instituto Nacional de Tecnologia - 4955 (Relatório técnico emitido/UNIDADE)	-	-	-	287.079,00	218.970,00	0,76
(RAP 2007) Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004) - 0A29 (-/-)	-	-	-	263.109.425,00	213.817.976,00	0,81
Índice médio geral de realização			-			0,68

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Pessoas em Atividades de P&D no Total de Empregados das Empresas - 1/1.000	9,63	31/12/2005	0,00		12,500	Alta

Fonte: PINTEC/IBGE

Medidas corretivas necessárias: A estimativa feita pela Coordenação-Geral de indicadores do MCT, incluindo o setor de serviços, sinaliza o alcance do índice previsto. A Pesquisa de Inovação Tecnológica - PINTEC/IBGE será retomada em 2009 e fornecerá informações do ano de 2008 desse indicador. Para 2010 foi acertada, em reunião com a SPI, a exclusão desse indicador. O indicador "Mestres e Doutores em Atividades de P&D no Total de Pessoal em P&D das Empresas" é mais representativo do esforço das empresas em contratar recursos humanos qualificados para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Participação dos Gastos em Pesquisa e Desenvolvimento na Receita Líquida de Vendas das Empresas - percentual	0,65	31/12/2005	0,00		0,850	Alta

Fonte: PINTEC/IBGE

Medidas corretivas necessárias: As projeções realizadas pela Coordenação-Geral de Indicadores do MCT indicam o alcance do índice previsto. A Pesquisa de Inovação Tecnológica - PINTEC/IBGE que será retomada em 2009 fornecerá informações do ano de 2008.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Mestres e Doutores em Atividades de P&D no Total de Pessoal em P&D das Empresas - percentual	9,09	31/12/2005	0,000		11,510	Alta

Fonte: PINTEC/IBGE

Medidas corretivas necessárias: A apuração do indicador ainda não foi possível, dado sua dependência com os trabalhos da Pesquisa de Inovação Tecnológica - PINTEC/IBGE. A pesquisa será realizada em 2009, no entanto, as projeções realizadas pela Coord. Geral de Indicadores do MCT indicam o alcance do índice previsto.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Participação das Exportações de Produtos de Alta Tecnologia no Total das Exportações de Produtos Industriais - percentual	8,70	31/12/2006	8,10	03/2009	15,00	Média

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Medidas corretivas necessárias: A previsão de alcance do índice ao final do PPA foi demasiadamente otimista, diante de cenários globais desfavoráveis. Embora o índice venha apresentando quedas, os valores exportados, em dólar, apresentam crescimento, conforme pode ser constatado no link http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1243260113.xls. Para 2010 estamos sugerindo o indicador "Valor das exportações de produtos de alta tecnologia".

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Pedido de Depósito de Patentes no INPI por Parte de Residentes - UNIDADE	13.169,00	31/12/2005	0,00		25.588,00	Média

Fonte: INPI

Medidas corretivas necessárias: A criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica, pode vir a colaborar para o aumento dos pedidos de patentes. O INPI ainda não disponibilizou as informações relativas a 2008. No entanto, considerando os últimos números apurados o número previsto não deve ser alcançado.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Pedidos de Patentes de Invenção no Escritório Norte-Americano de Patentes (USPTO) Depositados por Residentes no Brasil - UNIDADE	340,00	31/12/2005	0,00		451,00	Média

Fonte: United States Patent and Trademark Office (USPTO)

Medidas corretivas necessárias: A criação dos Núcleos de Inovação Tecnológica pode vir a colaborar para o aumento dos pedidos de patentes.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Certificações de Sistemas e Famílias de Produtos - UNIDADE	17.361,00	31/12/2006	10.620,00	02/2009	23.010,00	Média

Fonte: ABNT/INME

Medidas corretivas necessárias: Houve uma modificação na forma de apuração desse indicador de maneira que se deixou de considerar as certificações vencidas e, portanto, o número apurado sofreu redução. Tal fato, entretanto, não altera o diagnóstico de que o número tem crescido e que se mantivesse o critério antigo, o número será alcançado.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Até o início dos anos 90, o setor produtivo vinha aplicando muito pouco na sua capacitação tecnológica: cerca de 10% do total dos investimentos em C&T, os quais, por sua vez, não ultrapassavam a 0,8% do PIB. Atualmente, tanto os investimentos globais quanto os investimentos do setor produtivo vem crescendo significativamente, porém, ainda em níveis insuficientes, quando comparados ao que acontece nos países industrializados, que investem em C&T entre 2% a 4% do seu PIB, com participação majoritária do setor produtivo. Com a implementação deste Programa pretende-se atingir um patamar de investimentos mais compatível com as necessidades e os desafios de uma economia extremamente competitiva, aprofundando e viabilizando um efetivo Sistema Nacional de Inovação em plena sintonia com PITCE. Enfatizará não só a capacidade de gerar inovações tecnológicas de produtos e processos produtivos, mas também a capacidade gerencial das empresas brasileiras e ainda, estimulará a formação e o fortalecimento de parcerias entre os diversos atores: empresas, institutos tecnológicos, universidades e agentes financiadores. Essas parcerias contribuirão para o incremento da competitividade dos bens e serviços produzidos no País, o desenvolvimento do setor de tecnologia da informação, da nanociência e nanotecnologia, da biotecnologia e outras áreas de fronteira vitais, estruturantes do futuro em uma ampla gama de atividades, com vistas ao aumento da competitividade da indústria nacional e inserção da economia brasileira no mercado internacional.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - Destinação de R\$ 450 milhões em Subvenção Econômica para apoio a 209 projetos em áreas consideradas estratégicas, ou seja, Tecnologia da Informação, Biotecnologia, Saúde, Programas Estratégicos, Energia e Desenvolvimento Social; apoio às empresas nascentes inovadoras no âmbito do Programa Primeira Empresa Inovadora (Prime). Foram assinados convênios com as 18 incubadoras-âncora que ficarão responsáveis pela seleção dos empreendimentos nos estados e repasse direto da verba estatal. Em um ano, estão previstos investimentos de R\$ 249 milhões em 2.015 empresas com até dois anos de vida; destinação de R\$ 20 milhões para apoio às parcerias estratégicas, por meio do Programa Juro Zero – cujo objetivo é estimular a capacidade inovadora das microempresas, empresas de pequeno porte e pequenas empresas brasileiras; lançamento do Programa de Incentivo à Inovação em Empresas Brasileiras (Inova Brasil), no qual foram contratados cerca de 40 projetos no valor total de R\$ 700 milhões e alocados R\$ 10 milhões para implantação/ampliação de núcleos de inovação tecnológica.

2 - Destinados recursos da ordem de R\$ 80 milhões oriundos dos Fundos Setoriais para duas chamadas públicas, no âmbito do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) - que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento tecnológico do setor empresarial nacional, por meio da promoção de atividades de pesquisa e desenvolvimento de processos ou produtos voltados para a inovação e de prestação de serviços de metrologia, extensionismo, assistência e transferência de tecnologia.

3 - Foram aportados em 2008 recursos da ordem de R\$27,3 milhões para estimular a pesquisa básica; avaliar e dar continuidade ao apoio às redes de pesquisa em Nanotecnologia; apoiar a criação e manutenção de laboratórios estratégicos; promover a integração entre redes, grupos de pesquisa e empresas; promover a formação de mestres e doutores; viabilizar a implementação das atividades programadas pelo Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia e expandir a cooperação internacional.

Os projetos de pesquisa básica, conduzidos por pesquisadores com até sete anos de doutorado, foram induzidos por meio do Edital MCT/CNPq, no valor de R\$16,0 milhões, que recebeu 330 propostas, sendo 5 da região Norte, 66 do NE, 28 do CO, 140 do SE e 91 da região Sul. Já as dez redes de pesquisa em Nanotecnologia receberam, em 2008, a última parcela prevista no Edital MCT/CNPq 29/2005, no valor total de R\$2,8 milhões.

4 - Quanto à Biotecnologia, registra-se o estabelecimento da primeira linhagem de células-tronco embrionárias adultas no Brasil; inauguração do 1º Sequenciador Genômico de alto desempenho do país no LNCC. O equipamento vai contribuir com o avanço do conhecimento em saúde humana, microorganismos, genética animal; lançamento do Portal BCH Brasil (Mecanismo de Intercâmbio de Informações do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança); publicação do Edital de Subvenção.

5 - Na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) destaca-se a instituição da empresa pública Ceitec para o desenvolvimento de novas tecnologias de semicondutores e outros materiais para eletrônica. O desenvolvimento do primeiro chip nacional para rastreabilidade bovina foi integralmente desenvolvido no Ceitec com apoio do MCT e do BNDES que investiram R\$ 18 milhões no projeto. Quanto à formação de recursos humanos para TICs, destaca-se o lançamento, em parceria com Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) do programa ForSoft, com a expectativa de formar 10 mil jovens por ano na área de software.

6 - Fomento à P&D de Fontes de Energias Renováveis e de tecnologias energéticas limpas e eficientes, com destinação de R\$ 14 milhões para apoiar projetos de produtores associados à cadeia produtiva de biodiesel, como o cultivo de plantas, aquicultura e produção de microalgas como matéria-prima para a produção de biodiesel; e, R\$ 4 milhões para apoiar pesquisas voltadas para a caracterização e controle de qualidade de biodiesel.

7 - O setor de Energia Elétrica teve o aporte de R\$ 15 milhões para P,D&I aplicados em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

8 - Quanto aos insumos para a Saúde o FNDCT e o Fundo Nacional de Saúde (FNS) destinaram R\$ 60 milhões para P&D em doenças negligenciadas; em terapia celular e hipertensão em saúde mental, câncer, síndrome metabólica, doenças ocupacionais e estudos sobre saúde bucal.

9 - Em relação a Amazônia destacam-se as parcerias com as Secretarias de C&T; a instituição da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BioNorte), com aporte de R\$ 6 milhões e contrapartida dos Estados, com previsão de implantação em 2009; a estruturação do Programa Transdisciplinar de C,T&I para promoção da conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia; a definição de R\$ 20 milhões dos Fundos Setoriais para a estruturação de redes de pesquisas estratégicas; a realização da maior Conferência Científica na Amazônia, envolvendo as redes temáticas gerenciadas pelo Ministério – GEOMA, LBA e PPBio; a realização da Conferência de encerramento da Fase II do Subprograma de C&T do PPG7, o que permitiu a estruturação de 11 redes de pesquisa na Amazônia Legal; o apoio a 8 Institutos Nacionais em Manaus/AM e Belém/PA com investimentos da ordem de R\$ 42 milhões; a concessão de 3.187 bolsas para a Amazônia Legal, no valor de R\$ 25,4 milhões; a ampliação/modernização dos Institutos INPA, MPEG e Mamirauá e respectivos núcleos regionais, com investimentos da ordem de R\$ 15 milhões; o Monitoramento de Queimadas e a Prevenção de Incêndios Florestais, por intermédio do INPE e o Monitoramento Ambiental da Amazônia por Satélites - Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM).

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Os principais resultados acima citados, bem como a execução física do conjunto de ações que compõem o programa asseguram o alcance do percentual de desempenho de 80 a 100% em 2008.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Promover a inovação tecnológica nas empresas

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: O programa prioriza a intensificação das ações de fomento para a criação de um ambiente favorável à inovação nas empresas e para o fortalecimento da PDP. Neste sentido, foi alto o grau de contribuição do programa para o objetivo setorial, tendo em vista a utilização de instrumentos de fomento ofertando recursos para crédito, subvenção e investimentos reembolsáveis e não-reembolsáveis, além de bolsas de pesquisa empresariais, conforme possibilidade aberta pela Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004). Ampliou-se assim o escopo do portfólio mais tradicional e, em decorrência, o leque de opções de acesso para todos os tipos de empresa. Estas medidas ensejaram o apoio a projetos tanto de empresas inovadoras como daquelas que, independentemente do porte, desenvolvem ações em concordância com a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Neste novo ambiente tem sido considerável a inserção, no setor privado, de novos pesquisadores qualificados em atividades de P,D&I.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Considerando que as iniciativas do programa contemplam as empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia, de química, de materiais, de eletrônica, de energias renováveis, de software, de fármacos, de semicondutores e microeletrônica, prestadoras de serviços tecnológicos, de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica, laboratórios nacionais e comunidade científica e tecnológica, pode-se considerar que houve alcance satisfatório do público-alvo.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: Até o momento não foi desenvolvida nenhuma metodologia para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Não

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Sim

Ouvidoria: A ouvidoria tem se tornado um bom instrumento para permitir que os usuários ou interessados pelo Programa obtenham informações sobre a atuação do MCT ou por assuntos correlatos, ou ainda para fazerem sugestões, críticas sobre o desenvolvimento do Programa.

Reunião com grupos de interesse: Tem sido importante para nortear o programa a colaboração de parceiros e instituições com interesses afins tais como, a Associação Nacional de Pesquisa e Engenharia das Empresas Inovadoras (ANPEI), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia e Inovação (CONSECTI) entre outras.

Discussão em Conselho Setorial: O modelo de gestão concebido para os Fundos Setoriais é baseado na existência de Comitês Gestores, um para cada Fundo. Cada Comitê Gestor é presidido por representante do MCT e integrado por representantes dos ministérios afins, agências reguladoras, setores acadêmicos e empresariais, além das agências do MCT, a FINEP e o CNPq. Os Comitês Gestores têm a prerrogativa legal de definir as diretrizes, ações e planos de investimentos dos Fundos. Este modelo, ao mesmo tempo em que possibilita a participação de amplos setores da sociedade nas decisões sobre as aplicações dos recursos dos Fundos, permite, ainda, a gestão compartilhada de planejamento, concepção, definição e acompanhamento das ações de C,T&I.

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA OS RESULTADOS DO PROGRAMA: De modo geral, as contribuições dão subsídios para elaboração de políticas para o setor, além de aprimorar o foco do Programa e ainda, tornar suas ações mais eficientes para alcance dos objetivos e público-alvo.

Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social

GERENTE DO PROGRAMA

Joe Carlo Viana Valle

OBJETIVO

Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico e científico visando à melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social.

PÚBLICO-ALVO

População excluída rural e urbana; pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; povos indígenas e comunidades tradicionais; mulheres e comunidades negras; participantes do programa da juventude; pessoas com insegurança alimentar e nutricional; pequenos produtores; micro e pequenas empresas; populações de regiões deprimidas social e economicamente, especificamente, população de catadores de materiais recicláveis e suas famílias; e empreendimentos econômicos solidários.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 268.591.671,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 238.349.064,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 238.349.064,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
R\$4.000.000,00	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins - Mast - 4945 (PESSOA ATENDIDA/UNIDADE)	50.000,00	52.936,00	1,06	330.000,00	322.916,00	0,98
Apoio à Criação e Desenvolvimento de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia - 8961 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	9,00	9,00	1.100.000,00	1.008.859,00	0,92
Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos - 001F (-/-)	0,00	0,00	-	33.142,00	0,00	0,00
Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos - 8960 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	133,00	0,00	0,00	15.490.050,00	10.471.585,00	0,68
Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos - 8960 (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	259,00	10,00	0,04	87.751.102,00	68.445.274,00	0,78
Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais - 8977 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	3,00	6,00	2,00	1.000.000,00	926.984,00	0,93
Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais - 8977 (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	4,00	3,00	0,75	1.220.000,00	1.209.765,00	0,99
Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional - 8975 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	2,00	0,00	0,00	300.000,00	194.387,00	0,65
Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - 8976 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	134,00	44,00	0,33	28.926.997,00	26.041.367,00	0,90
Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - 8976 (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	267,00	51,00	0,19	78.884.765,00	78.040.007,00	0,99
Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica - 6702 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	30,00	35,00	1,17	4.744.000,00	3.912.299,00	0,82
Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica - 6702 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	9,00	12,00	1,33	1.780.000,00	1.780.000,00	1,00
Difusão de Inovações Tecnológicas em Desenvolvimento Urbano - 9719 (TECNOLOGIA DIFUNDIDA/UNIDADE)	420,00	581,00	1,38	4.000.000,00	0,00	0,00

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - 7N33 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	100,00	5,00	0,05	31.800.000,00	30.783.550,00	0,97
Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação para a Economia Solidária - 8356 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	100.000,00	100.000,00	1,00
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	2.701.615,00	2.682.071,00	0,99
Implantação de Sistema de Informações sobre Tecnologias para o Desenvolvimento Social - 100P (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	20,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	1,00
Realização de Olimpíadas em Ciências - 2B08 (ALUNO ATENDIDO/UNIDADE)	6.000.000,00	18.317.779,00	3,05	12.330.000,00	12.330.000,00	1,00
Índice médio geral de realização			1,33			0,81

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins - Mast - 4945 (PESSOA ATENDIDA/UNIDADE)	-	-	-	103.522,00	97.883,00	0,95
(RAP 2007) Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos - 001F (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	78.913.279,00	20.514.930,00	0,26
(RAP 2007) Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos - 001F (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa				13.706.225,00	5.667.078,00	0,41
(RAP 2007) Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais - 09HH (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.090.677,00	679.677,00	0,62
(RAP 2007) Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais - 09HH (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa				699.713,00	400.000,00	0,57
(RAP 2007) Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional - 0752 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	151.749,00	126.624,00	0,83
(RAP 2007) Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - 0862 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	46.013.530,00	29.780.928,00	0,65
(RAP 2007) Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social - 0862 (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa				1.200.000,00	1.056.770,00	0,88
(RAP 2007) Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - 6702 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	-	-	-	2.051.016,00	1.666.185,00	0,81
(RAP 2007) Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Projetos para Viabilizar a Produção e o Uso de Biodiesel - 10RJ (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.200.000,00	0,00	0,00
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	113.382,00	113.100,00	1,00
Índice médio geral de realização			-			0,64

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Pessoas que Declararam muito Interesse pelo Tema Ciência e Tecnologia - %	41,00	01/12/2006	0,000		46,00	Média

Fonte: Pesquisa de Percepção Pública de C&T - SECIS/MCT

Medidas corretivas necessárias: Embora a pesquisa de percepção pública do tema ciência e tecnologia não tenha sido realizada em 2008, acreditamos seja factível o alcance do índice previsto tendo em vista o aumento crescente da difusão desse tema no país por meio de eventos tais como a realização de Olimpíadas: de matemática, física, astronomia, etc., Semana Nacional de C&T, feiras de ciência, Conferência Nacional de C&T, entre outros.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa e Museus de Ciências do MCT - UNIDADE	405.034	01/12/2006	422.014	04/2009	440.000	Alta

Fonte: Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP/MCT

Medidas corretivas necessárias: Considerando o índice apurado em 2008 muito aquém, tanto da referência, quanto da previsão para o final do PPA, serão necessários ajustes nesse indicador.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Acessos aos Sites das Instituições de Pesquisa do MCT - UNIDADE	93.268.987	01/12/2006	29.627.225	04/2009	98.000.000,000	Média

Fonte: Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP/MCT

Medidas corretivas necessárias:

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Municípios Participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - UNIDADE	363,00	01/10/2006	450,00	02/2009	700,00	Alta

Fonte: Departamento de Difusão e Popularização da Ciência - DEPDI/SECIS/MCT

Medidas corretivas necessárias:

CONTEXTUALIZAÇÃO

A apropriação local de ciência, tecnologia e inovação, no sentido de aportar conhecimento para melhor atender às demandas sociais específicas, combater disparidades intra e inter regionais, possibilitando uma melhor compreensão da dimensão do aprendizado, vai ao encontro da tendência de se pensar em políticas públicas que valorizem as potencialidades e especificidades regionais. Ao mesmo tempo, a percepção, muitas vezes equivocada, de que as questões científicas e tecnológicas só interessam a um círculo restrito, impede que a ciência e tecnologia venham a desempenhar, plenamente, o seu papel para o desenvolvimento do País e a elevação da qualidade de vida da população. Parcela significativa da população desconhece o potencial de conhecimento técnico apropriado pela comunidade e seu papel na geração de renda.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - Realização da quinta edição da Semana Nacional de C&T (SNCT), em outubro de 2008, com o tema “Evolução e Diversidade”. Foram debatidos assuntos como a evolução da vida; a seleção natural; a evolução social e a diversidade biológica, ambiental, étnica e cultural, a partir dos conhecimentos diversificados da ciência e realizadas cerca de 11000 atividades em 450 municípios. Participaram instituições de ensino e pesquisa, universidades, IFET's, escolas, secretarias de C&T e de educação, órgãos governamentais, museus e centros de ciência, clubes de astronomia, entidades científicas e tecnológicas, ONGs, empresas, cientistas, professores, técnicos e estudantes.

2 - Realização da 4ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, atingindo 5.493 municípios brasileiros (98,7%) e 40.377 escolas públicas (quase 70%), com a colaboração voluntária de cerca de 120.000 professores. Foram registradas 18.300.000 inscrições de alunos, 74% a mais em relação à primeira olimpíada, crescimento bastante expressivo. Foram atingidas as metas relativas à distribuição de medalhas e de 3.000 bolsas CNPq de Iniciação Científica Júnior, com duração de 12 meses e à premiação de 127 professores, 100 escolas e 50 municípios. Outra modalidade de premiação da OBMEP é a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento de professores pelo IMPA, em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática.

3 - Apoio a 90 projetos de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) dos quais se destaca o projeto 'Redetec', em parceria com a FAPES/ES, que visa implantar uma rede de CVTs na região metropolitana da grande Vitória, para a difusão do conhecimento científico e tecnológico e de inovação. Outros CVT's implantados: Uberaba/MG, Pedras de Fogo/PB, Município de Sulina/PR (turismo), Mossoró/RN; Cáceres/MT (turismo), Conceição do Araguaia/PA (couro), em parceria com o CEFET/PA; Município de São Lourenço/PE (cozinha comunitária em comunidade quilombola), em parceria com a UFPE.

4 - Apoio a eventos de divulgação e educação científica, tais como: reuniões regionais e a Reunião Anual da SBPC e o II Encontro Nacional de Rádio e Ciência; evento “Exposição do Museu de Ciência e Tecnologia da PUC/RS na 2ª TEC-E-INOVA” (atividades itinerantes Ciência Móvel; Evento “Curso e Concurso – A relevância das regiões polares para o Brasil”, em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Amazontech – Inovação e Educação pela Sustentabilidade da Amazônia Legal”, apresentado pelo SEBRAE/MA; Realização do “XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física – XVIII SNEF”, em parceria Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

5 - Apoio a 14 projetos de eventos e implementação de Museus e Centros de C&T já existentes, dentre os quais podem ser citados a Unidade Móvel do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA – Projeto “Ciência no Parque” e “Museu Itinerante Ponto UFMG”, que objetiva contribuir para a difusão da ciência e da tecnologia em Escolas de Educação Básica da Rede Pública do Estado de Minas Gerais.

6 - Apoio a 124 projetos de apoio à pesquisa que apresentaram a seguinte distribuição regional: 38,7% na região Nordeste; 29% na região Sudeste; 12% na região Centro Oeste; 10,5% na região Sul e 9,7% na região Norte, abrangendo, principalmente, as linhas de ação de Tecnologias Sociais, Tecnologia Assistiva, Desenvolvimento Social Participativo, Desenvolvimento Regional e Tecnologia de Resíduos.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Foram apoiados projetos em várias regiões, conseguindo promover a inclusão social, por meio da geração de emprego e renda, democratizando o acesso às tecnologias.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Promover a ciência e a tecnologia para o desenvolvimento social

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: Conforme resposta ao item 01, os resultados obtidos em 2008 contribuíram de forma bastante efetiva para o alcance do objetivo setorial PPA.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Os projetos apoiados pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social-SECIS, tiveram como foco a melhoria de condições de vidas das populações excluídas, pequenos produtores, catadores em geral, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: Não existe nenhum mecanismo, metodologia ou recurso para a aferição da satisfação dos beneficiários dos projetos apoiados, com isso, não é possível realizar essa avaliação. O que é realizado pelo corpo técnico da Secretaria é a fiscalização da Implantação do Projeto, para a verificação de sua execução física e atingimento dos objetivos propostos.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Sim

FORMA DE ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS:

Raça: apoio ao projeto "Memórias – Saberes Indígenas", em parceria com a EMBRAPA, que visa preservar, registrar e difundir os diversos aspectos da cultura e da tecnologia indígena brasileira, perpetuando seus costumes, tecnologias e sabedoria sobre a Terra e o Ambiente em que vivem através de suas memórias, disponibilizando tecnologias de baixo impacto e baixo custo, favorecendo a inclusão social, gerando emprego e renda e apoiando o financiamento de pesquisas, reduzindo assim as desigualdades sociais.

Pessoa com Deficiência: implantação do Centro de Referência em Qualificação Profissional para Pessoas com Deficiência, em parceria com o Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil – ICEP, que visa promover a inserção no mercado de trabalho nas áreas de tecnologia da informação às pessoas com deficiência do DF e entorno; implantação de Oficinas de Sorvete e Picolé e de Culinária em vários municípios do Estado de Minas Gerais, por meio das APAES, visando possibilitar a qualificação da pessoa com deficiência e sua inserção no mercado de trabalho, gerando renda para o seu sustento próprio, promovendo a Inclusão Social da pessoa com deficiência; Programa de Tecnologia Assistiva e Desenvolvimento para Inclusão Social, em parceria com o ITS Brasil, que visa realizar ações que promovam a Ciência, Tecnologia e Inovação, potencializando novas ações como políticas públicas, contribuindo para promover ações de Tecnologias Assistivas e de Desenvolvimento; Acessibilidade aos Conteúdos, Serviços e Informações dos Acervos Físico e Digital de Unidades de Pesquisa, que objetiva promover formas apropriadas de atendimento e apoio às pessoas com deficiência, pessoas idosas e outras com mobilidade reduzida, usuárias de unidade de pesquisa científica e tecnológica.

Criança e Juventude: Sobre esse tema destacamos o apoio aos projetos: Implementação do “Programa INFOJOVEM – Estratégia de Geração e Difusão de Informações e Conhecimentos Sobre Políticas Públicas de Juventude”, em parceria com o Instituto Empreender, que visa promover a inserção no mercado de trabalho nas áreas de tecnologia da informação às pessoas com deficiência do DF e entorno por meio da capacitação, tendo em vista os critérios de acessibilidade e disponibilização de tecnologias da informação e comunicação à comunidade em geral; “Jovem Empreendedor”, apresentado pela Secretaria de Estado do Trabalho do DF, projeto visa promover e organizar cursos de capacitação relacionados ao empreendedorismo de forma a possibilitar transferência de conhecimentos relevantes para jovens em busca de inserção profissional no mercado de trabalho.

COMENTÁRIOS: Esse tema vem sendo trabalhado por este programa por meio de linhas prioritárias de apoio a tecnologias assistivas para a população com deficiência, ou mobilidade reduzida. Na linha de ação de Tecnologia Assistiva, o trabalho da SECIS tem sido bastante profícuo, destacando-se a assinatura do Memorando de Entendimento entre o MCT e o Ministério da Educação, Política Social e Esporte do Governo da Espanha, em parceria entre o Brasil e a Espanha em Ciência e Tecnologia, no campo de atenção às pessoas com deficiência, pessoas idosas e pessoas com mobilidade reduzida, refletindo as políticas e prioridades nacionais de inovação de ambos os países.

Nesse contexto, foi realizada uma missão a alguns Centros do Programa da Rede Européia de Tecnologias de Apoio - Rede Eastin, para se discutir os modelos organizacional e de gestão desses Centros, além de conhecer os tipos de laboratórios instalados. Como resultado da missão, o Portal Nacional de Tecnologia Assistiva (www.assistiva.org.br), desenvolvido pelo ITS BRASIL com o apoio do MCT/SECIS para ser um instrumento de convergência e troca de informações sobre as iniciativas existentes no Brasil em pesquisa, desenvolvimento e aplicação de Tecnologia Assistiva, tornou-se o primeiro Portal da América Latina a fazer parte da “*International Alliance of Assistive Technology Information Providers*”.

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Sim

Participação de representantes de diversos segmentos da Sociedade no Conselho Consultivo da Secretaria.

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA OS RESULTADOS DO PROGRAMA: Estabelecimento de Termo de Referência padrão para apresentação de projetos.

Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação

GERENTE DO PROGRAMA

Marco Antonio Zago

OBJETIVO

Formar e capacitar recursos humanos visando ampliar e consolidar a base necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação.

PÚBLICO-ALVO

Pesquisadores; estudantes de nível médio e superior; instituições de ensino e pesquisa; centros de pesquisa; e recursos humanos inseridos em atividades técnico-científicas nos setores público e privado.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 580.986.181,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 588.109.471,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 588.109.471,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
-	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, de Extensão e Inovação - 0903 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	1.650,00	2.772,00	1,68	24.823.031,00	24.823.032,00	1,00
Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 0900 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	12.100,00	12.530,00	1,04	149.568.733,00	149.585.993,00	1,00
Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I - 0901 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	17.966,00	17.794,00	0,99	328.825.270,00	335.931.297,00	1,02
Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica - 0902 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	21.000,00	22.437,00	1,07	68.884.857,00	68.884.857,00	1,00
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	-	8.884.290,00	8.884.292,00	1,00
Índice médio geral de realização			1,19			1,00

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa - 0900 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	-	-	-	724.055,00	511.086,00	0,71
(RAP 2007) Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores - 0901 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	-	-	-	4.552.286,00	4.284.201,00	0,94
(RAP 2007) Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa - 0902 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	-	-	-	80.000,00	0,00	0,00

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Concessão de Bolsa de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial - 0903 (BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE)	-	-	-	3.756,00	1.878,00	0,50
RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	3.555.848,00	3.545.409,00	1,00
Índice médio geral de realização			-			0,63

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa que Titularam - %	64,00	01/03/2006	68,60	02/2009	69,00	Alta
Fonte: CNPq						
Medidas corretivas necessárias:						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Ex-Bolsistas de Doutorado do Programa Cadastrados como Pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa - %	49,00	01/08/2005	46,60	02/2009	62,00	Média
Fonte: CNPq						
Medidas corretivas necessárias: O valor apurado em 2008 sinalizou que houve uma previsão muito otimista e, em decorrência, já está sendo analisada uma readequação dos índices esperados.						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa - %	62,00	01/08/2005	64,20	02/2009	67,00	Média
Fonte: CNPq						
Medidas corretivas necessárias: O valor apurado em 2008 sinalizou que houve uma previsão muito otimista e, em decorrência, já está sendo analisada uma readequação dos índices esperados.						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Ex-Bolsistas do Programa Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) que Ingressaram ou Titularam na Pós-Graduação - PERCENTAGEM	30,00	01/03/2006	31,50	02/2009	31,00	Alta
Fonte: CNPq						
Medidas corretivas necessárias:						

CONTEXTUALIZAÇÃO

O aumento da atividade de Ciência, Tecnologia e de Inovação (C,T&I), nos dias atuais, é componente imprescindível para a inserção e adequada competição das nações no estágio atual de globalização. Para esta atividade, além de instalações e equipamentos adequados, recursos humanos altamente capacitados assumem importância primordial.

O patamar de consolidação já alcançado pela base técnico-científica nacional, resultante de esforços empreendidos com êxito ao longo de décadas, coloca como desafio definir com maior precisão os focos que devem orientar o crescimento futuro do quadro de pesquisadores e profissionais, nos diversos níveis de formação, levando-se em consideração que esta atividade apresenta pelo menos duas características básicas, apenas aparentemente contraditórias e que se manifestam simultaneamente. Ou seja, por um lado, trata-se de atividade a ser desenvolvida em caráter permanente, tanto de forma espontânea quanto induzida; por outro, sua natureza é altamente dinâmica e complexa, o que demanda um acompanhamento sistemático e cuidadoso para detectar rumos e tendências de evolução, visando identificar novos nichos de atuação, ou de transformação, visando promover ajustes e adequações necessários ao seu efetivo desenvolvimento.

Adicionalmente, com base na observação do que vem ocorrendo relativamente a esta linha de ação, verifica-se a necessidade de se aumentar o ritmo de formação de recursos humanos para CT&I, visando adequar-se não somente às necessidades colocadas pelo desenvolvimento do País.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - Aumento no número de bolsas:

Considerando-se apenas os recursos alocados a este programa, o número total de bolsas concedidas e implementadas (País e exterior) evoluiu em 2,3%, passando de 54.281 em 2007 para 55.533 em 2008, não obstante o decréscimo da ordem de 10% no total de recursos orçamentários do programa em 2008 (R\$ 588,7 milhões contra R\$ 657 milhões em 2007). No caso das bolsas no País, o aumento foi de 2,2% relativamente ao exercício anterior, passando de 53.785 para 54.982. Quanto às bolsas no exterior, o número cresceu 11% na comparação com 2007, expandindo de 496 para 551 bolsas, revertendo uma tendência de queda que vinha sendo observada até os anos iniciais do PPA anterior (2004-2007).

Analisando-se o desempenho das principais modalidades concedidas por meio das ações do programa, em comparação com o ano anterior, observam-se os seguintes índices de crescimento na concessão e implementação de bolsas:

- a) A quota de bolsas PIBIC (iniciação científica) concedida em 2008 foi de 19.684 bolsas IC para 231 instituições de ensino superior e de pesquisa. O número de bolsas cresceu 9% e o de instituições participantes no processo de iniciação científica ampliou-se em 2%;
- b) As quotas de bolsas de Mestrado - GM e Doutorado – GD implementadas em 2008 superaram as do ano anterior em, respectivamente, 8% e 4%;
- c) A modalidade Produtividade em Pesquisa – PQ superou a marca de 10 mil bolsas implementadas em 2008; e,
- d) A implementação de bolsas de Extensão no País – EXP e de Apoio Técnico à Extensão – ATP cresceu 57% e 47%, respectivamente, na comparação com o ano anterior.

Adicionalmente, cumpre ressaltar que recursos dos fundos setoriais em execução têm possibilitado a implementação de um número crescente de bolsas. Em 2008, foram cerca de cinco mil e trezentas bolsas adicionais, em modalidades tais como Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI, Iniciação Tecnológica Industrial – ITI, Especialista Visitante – EV, Extensão Tecnológica no País – EXP, Apoio Técnico à Extensão – ATP, entre outras. Na comparação com o ano anterior, a evolução no número de bolsas dos fundos setoriais foi de 32%.

2 - Regionalização do investimento em formação de recursos humanos para C,T&I:

Esta iniciativa vem sendo implementada mediante a escolha da região Norte (Amazônia) como destinatária preferencial de investimentos, entre outras razões, por ser historicamente a região de menor participação na distribuição dos recursos do CNPq para a finalidade e, ainda, por estar destacada (juntamente com a região do Semiárido) como uma das prioridades dos Objetivos Estratégicos Nacionais, do Plano de Ação 2007-2010: C,T&I para o Desenvolvimento Nacional, no tocante à abordagem de temas como ecossistemas, biodiversidade e recursos hídricos, entre outros. O número de bolsas-ano implementadas em 2008 (no País e no exterior), para o conjunto das regiões Centro-Oeste/Nordeste/Norte, foi de 16.951. Esse número representou um aumento de 6% em relação a 2007, quando o total de bolsas implementadas para as 03 regiões havia sido de 15.992. Observando-se o mesmo número (bolsas implementadas no País e no exterior), região por região, no mesmo período, verifica-se que todas as regiões apresentaram evolução, destacando-se os índices de crescimento para as regiões Norte e Nordeste, cujos percentuais foram os seguintes:

Dados sobre nº de bolsas-ano (país e exterior) por região – 2007-2008.

REGIÃO	2007	2008	Crescimento (%)
Centro-Oeste	4.102	4.179	2%
Nordeste	9.618	10.222	6%
Norte	2.272	2.550	12%
Sudeste	30.590	31.189	2%
Sul	10.271	10.482	2%

(Foram utilizados os seguintes dados da AEI: nº de bolsas-ano por região [país e exterior], excetuando-se aquelas sem classificação, tais como 'não informado', 'não se aplica' e 'exterior').

O quadro acima indica que, para os dois últimos anos, o crescimento do número de bolsas implementadas para a região Norte (12%) foi quatro vezes maior que o crescimento registrado para o País como um todo (3%), duas vezes a evolução apresentada pela Região Nordeste (6%) e seis vezes a das demais regiões (2% cada).

Quando se analisa o crescimento, para os últimos 05 anos, intervalo de tempo que abrange todo o PPA 2004-2007 e o primeiro ano do PPA 2008-2011, a participação proporcional do conjunto das regiões Centro-Oeste/Nordeste/Norte, no tocante ao número de bolsas implementadas, evoluiu do seguinte modo: em 2004 - 25,7%; em 2005 - 26,6%; em 2006 - 27,7%; em 2007 - 28,1%; e em 2008 – 28,6% (Fonte: CNPq/AEI – Estatísticas do Fomento).

3 - Ampliação das ações de cooperação entre organismos federais, estaduais e municipais:

A concessão e implementação de bolsas de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) e Iniciação Científica Júnior (ICJ) vem se dando, desde 2003, por meio de convênios com Secretarias Estaduais de C&T ou Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), visando fortalecer o Sistema Nacional de C,T&I, promover a descentralização da atividade científico-tecnológica, ampliar o investimento em C,T&I e estimular a interação entre instâncias federal, estadual, regional ou outras, nesse processo. Em 2003, contabilizava-se o número de 178 bolsas DCR implementadas, no valor global de R\$ 8,2 milhões. Em 2008, o número dessas bolsas atingiu o patamar de 291, no montante de R\$ 10,7 milhões, caracterizando um crescimento de 64% no número de bolsas e de 31% no valor investido (em milhões correntes), no período considerado (2003-2008).

No que concerne às bolsas ICJ, a quota concedida para o período 2003/2004 foi da ordem de 3.000 bolsas; para 2005/2006, a quota aprovada foi de 4.462 bolsas ICJ, acrescida de mais 2.000 bolsas nessa modalidade, para alunos vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP); e para 2007/2008, as quotas foram de 5.270 e 3.000 bolsas ICJ, respectivamente (Fonte: Relatórios do CNPq).

4 - Suporte ao desenvolvimento de áreas estratégicas e prioritárias da PITCE: Esta ação vem sendo contemplada, no âmbito deste programa, mediante a concessão de bolsas a projetos financiados no contexto de programas, tais como, a) o CI-Brasil (implantação e consolidação de uma rede de centros de projetos de circuitos integrados – *design houses*; formação de especialistas em projetos de circuitos integrados); b) capacitação de recursos humanos para o setor de Tecnologias da Informação; c) Biotecnologia; d) Nanotecnologias; e) Biocombustíveis; entre outros.

5 - C,T&I para Inclusão e Desenvolvimento Social:

O atendimento a esse eixo estratégico vem sendo viabilizado por intermédio da concessão de bolsas de formação, de pesquisa e de extensão a ações e projetos relacionados à implantação de uma política pública de inclusão digital (projeto Casa Brasil); ampliação de programas de tecnologias sociais (implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos focados em cadeias produtivas locais) voltados para a difusão de tecnologia e equipamentos de baixo custo para agregar valor à produção de comunidades carentes, em especial, da agricultura e aquicultura familiar, visando ainda a sustentabilidade de comunidades tradicionais e de povos indígenas.

Em 2008, entre bolsas implementadas desde exercícios anteriores e bolsas concedidas no âmbito de editais lançados no exercício, podem ser mencionados os seguintes números, relacionados aos seguintes temas:

- a) Água e Saúde Pública: 93 bolsas;
- b) Tecnologia, Trabalho e Cidadania: 104 bolsas;
- c) Popularização da Ciência: 138 bolsas;
- d) Doenças Negligenciadas: 166 bolsas;
- e) Arranjos Produtivos Locais (APLs): 271 bolsas;
- f) Segurança Alimentar: 323 bolsas;
- g) Agricultura e Aquicultura Familiar: 437 bolsas.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: Além dos resultados sintetizados na primeira questão desta avaliação, onde se destaca o atendimento das prioridades estabelecidas por meio dos diversos eixos estratégicos do Plano de Ação 2007-2010: C,T&I para o desenvolvimento nacional, tais como, regionalização dos investimentos na formação de recursos humanos, descentralização e fortalecimento do sistema nacional de C,T&I, por meio de parcerias cada vez mais sólidas com as Unidades da Federação, pode-se acrescentar a extrapolação nas metas físicas de três das quatro ações do programa.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: As ações do Programa contemplam ampla gama de beneficiários, do aluno de nível secundário ao pesquisador de mais alta qualificação acadêmico-científica e aquele atuante no desenvolvimento tecnológico e de inovação. A formação de RH para a C,T&I, em todos os níveis, estimula o surgimento de vocações para as referidas áreas; contribui para a obtenção de saltos qualitativos nessa formação, necessários ao desenvolvimento do País, crescentemente baseado em conhecimentos complexos, com uma dinâmica de evolução bastante acelerada; além de propiciar a renovação e ampliação dos quadros técnico-científicos que o País demanda, nos segmentos econômicos, sociais e culturais.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: Se considerarmos apenas aqueles efetivamente atendidos, via concessão de bolsas de formação e/ou de pesquisa, na proporção dos recursos orçamentários disponibilizados e as metas físicas estipuladas para as ações do programa, a opção de resposta mais adequada, para o exercício em exame, seria "acima do esperado".

Por outro lado, se levarmos em conta a parcela do público-alvo, cuja demanda, ainda que apresente mérito técnico-científico, não pode ser atendida, uma vez que extrapola o volume de recursos orçamentários anualmente disponibilizados, então a resposta mais apropriada seria "abaixo do desejado".

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: As dificuldades devem-se, entre outros fatores, à grandeza numérica dos mesmos e à amplitude geográfica em que se distribuem. Para se ter uma dimensão, ao final de 2008, o CNPq registrava cerca de 55 mil bolsistas, em todos os Estados e no exterior. Não obstante as dificuldades enumeradas, iniciativas já mencionadas (Central de Atendimento e o Fale Conosco - formulário "*on line*"), contribuem ainda que parcialmente para que a Agência avalie a satisfação dos beneficiários do programa e, em decorrência, efetuar correções de aspectos considerados insatisfatórios e/ou inadequados, quando necessário.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Sim

FORMA DE ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS:

Raça: Raça, Pessoa com Deficiência, Criança e Juventude são temas abordados, via apoio a projetos, em parceria com Ministérios ou Secretarias ligadas aos respectivos segmentos. O tema Juventude ainda envolve concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica, para estudantes de graduação, ensino médio e profissionalizante.

Gênero: apoio a projetos sobre o tema; concessão do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero (parceria com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, da Presidência da República). O CNPq/MCT lança, anualmente, editais de apoio a projetos sobre Saúde da Mulher (parceria com o Ministério da Saúde).

COMENTÁRIOS: Os referidos temas vêm sendo abordados por meio do apoio a pesquisadores atuando em linhas de pesquisa a eles relacionadas, a saber:

Gênero: apoio a projetos voltados para o estudo do tema, por meio do lançamento anual de edital, e concessão do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, ambas as iniciativas em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, da Presidência da República. Além dessas, o CNPq/MCT vem lançando, também anualmente, editais para financiamento de projetos de pesquisa relacionados a diversos aspectos da Saúde da Mulher, em parceria com o Ministério da Saúde.

Questões relacionadas à Raça, Pessoa com Deficiência, Criança e Juventude também são abordadas por meio do lançamento de editais para apoio a projetos de pesquisa, sempre em parceria com Ministérios e/ou Secretarias responsáveis pela elaboração de políticas voltadas aos respectivos segmentos.

No que concerne mais especificamente ao tema Juventude, outra forma de abordagem envolve iniciativas implementadas por intermédio de programas que concedem bolsas de iniciação científica e tecnológica, para estudantes de graduação e de níveis educacionais anteriores ao ensino superior (ensino médio e profissionalizante). Em 2008, foram concedidas 19.684 bolsas de Iniciação Científica - IC/PIBIC; 571 bolsas de iniciação tecnológica - IT/PIBITI; 5.270 quotas de bolsas de iniciação científica júnior - ICJ, distribuídas por Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa de todas as Unidades da Federação, via convênios com os estados; e 3.000 quotas de bolsas ICJ para jovens estudantes premiados na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), cuja realização é uma parceria que envolve o MCT, o MEC, a Sociedade Brasileira de Matemática e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, este último responsável pela implementação das bolsas, bem como o acompanhamento e avaliação dos bolsistas, objeto de convênio entre o IMPA e o CNPq.

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Sim

Ouidoria: Mediante utilização de dois instrumentos, uma Central de Atendimento por meio de linha telefônica 0800 e um sistema de correio eletrônico, denominado Fale Conosco, a comunidade beneficiária do programa pode se comunicar com a Agência para esclarecer dúvidas, fazer solicitações, registrar eventuais reclamações e/ou sugestões.

As atividades inerentes às ações do programa são desenvolvidas por meio da participação de grupos de interesse, entre os quais podem ser mencionados os Comitês Assessores, formados por membros da comunidade científica nacional. A Agência executora, o CNPq, tem como instância decisória máxima um Conselho Deliberativo, composto por membros da comunidade científica, tecnológica, do governo, representantes do setor econômico privado e de trabalhadores.

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA OS RESULTADOS DO PROGRAMA: Considerando-se que esta participação se dá na medida em que o programa é operacionalizado em parceria com a comunidade científico-tecnológica nacional, principalmente por meio dos Comitês Assessores, as contribuições da participação social para os resultados conferem legitimidade ao processo de seleção e à tomada de decisão, por parte da Diretoria Executiva da Agência, no que concerne às estratégias adotadas na alocação dos recursos orçamentários cujo volume, como se sabe, situa-se sempre num patamar inferior ao volume da demanda qualificada de projetos de pesquisa em busca de financiamento.

Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

GERENTE DO PROGRAMA

Luiz Antonio Rodrigues Elias

OBJETIVO

Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de ciência, tecnologia e inovação.

PÚBLICO-ALVO

Governo.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 27.578.441,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 21.555.300,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 21.555.300,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
-	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	4.538,00	1.627,00	0,36	1.821.940,00	1.400.128,00	0,77
Contribuição à Academia Brasileira de Ciências - ABC - 008A (-/-)	-	-	-	2.100.000,00	2.100.000,00	1,00
Controle de Bens Sensíveis - 2495 (fiscalização realizada/UNIDADE)	400,00	340,00	0,85	500.000,00	292.044,00	0,58
Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação - 6147 (Cooperação internacional realizada /UNIDADE)	21,00	8,00	0,38	4.666.418,00	4.226.107,00	0,91
Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - OS - 4475 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	20,00	24,00	1,20	5.265.000,00	5.265.000,00	1,00
Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia - 4210 (Política formulada/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	4.582.462,00	960.459,00	0,21
Funcionamento da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - 4523 (PARECER EMITIDO/UNIDADE)	36,00	386,00	10,72	2.000.000,00	842.626,00	0,42
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	-	3.353.297,00	3.339.550,00	1,00
Implantação de Sistema Integrado de Gestão da Informação para Cooperação Internacional - 7388 (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	10,00	2,00	0,20	100.000,00	0,00	0,00
Implantação do Sistema Integrado de Gestão nas Unidades de Pesquisa do MCT - 7306 (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	16,00	15,00	0,94	1.000.355,00	940.417,00	0,94
Publicidade de Utilidade Pública - 4641 (-/-)	-	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00	1,00
Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes) - 4208 (sistema mantido/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	1.188.969,00	1.188.969,00	1,00
Índice médio geral de realização			1,85			0,74

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	-	-	-	153.895,00	114.651,00	0,74
(RAP 2007) Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação - 6147 (Cooperação internacional realizada /UNIDADE)	-	-	-	17.677,00	2.378,00	0,13
(RAP 2007) Estudos para a Formulação de Políticas do Setor de Software - 4967 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	-	-	-	679.881,00	672.430,00	0,99
(RAP 2007) Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia - 4210 (Política formulada/UNIDADE)	-	-	-	337.712,00	337.230,00	1,00
(RAP 2007) Funcionamento da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - 4523 (PARECER EMITIDO/UNIDADE)	-	-	-	27.848,00	21.327,00	0,77
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	30.789,00	30.789,00	1,00
(RAP 2007) Implantação do Sistema Integrado de Gestão nas Unidades de Pesquisa do MCT - 7306 (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	-	-	-	91.398,00	91.398,00	1,00
(RAP 2007) Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa - 6126 (Inventário atualizado/UNIDADE)	-	-	-	185.850,00	185.850,00	1,00
(RAP2007) Publicidade de Utilidade Pública - 4641(-/-)	-	-	-	334,00	334,00	1,00
Índice médio geral de realização			-			0,85

INDICADORES

O Programa não possui indicadores.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O momento atual requer nova forma de atuação do Estado, em que as atividades de planejamento, coordenação e gestão das ações governamentais assumem especial relevância na formulação, na avaliação, no reordenamento e no controle dos programas finalísticos.

Nesse sentido, o Programa visa apoiar o planejamento, a avaliação e o monitoramento do conjunto de atividades que refletem a política de ciência, tecnologia e inovação nacionais. Assim, trata-se de uma ferramenta de apoio aos demais Programas do PPA do MCT. Seus principais desafios são, em primeiro lugar, o de construir bons indicadores - tanto para o acompanhamento de ações específicas, como para monitorar a evolução da dinâmica de C&T no País e no exterior; em segundo lugar, desenvolver metodologias de acompanhamento e de avaliação de impactos das ações do MCT que permitam gerenciar melhor essas atividades; e em terceiro lugar, realizar ou induzir estudos - sejam de caráter analítico mais imediato, sejam de caráter prospectivo - que subsidiem a formulação da política científica e tecnológica nacional.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - Aprimoramento das parcerias com os estados e municípios, com modificações dos critérios para implementação dos projetos estruturantes em todos os Estados. Um dos marcos importantes foi a instalação do Comitê-Executivo da Cooperação entre MCT, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C,T&I (Consecti) e o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap).

2 - Intensificação das ações no âmbito da cooperação internacional, com a disponibilização de novos recursos para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Europa, América do Norte, Central e do Sul. O aporte da ordem de R\$ 3,8 milhões foram destinados, por meio de quatro editais, a projetos e eventos a serem implementados nesses países. No âmbito do PROÁFRICA, em 2008, foram apoiados 63 projetos aprovados em editais, com dispêndio da ordem de R\$ 1 milhão. A cooperação com os parceiros africanos no estágio atual está orientada no sentido de estabelecer as bases que permitam futuras atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica. Com relação ao PROSUL, em 2008, foram apoiados 64 projetos e investidos R\$ 2 milhões, em recursos do Tesouro. O programa PCS/CPLP, contou com R\$ 500 mil em editais, para projetos contratados a partir de novembro/2008. No plano da cooperação com países em nível de desenvolvimento equiparável ao do Brasil, destaca-se a construção de novo programa de trabalho com a China, que permitirá ampliar o escopo bilateral, onde já se registram resultados expressivos na área espacial, alentadores quanto à expansão da cooperação para outras áreas estratégicas. As relações bilaterais com a Índia, na área científica, evoluem positivamente. Em tecnologias da informação e comunicação, o primeiro edital foi lançado em 2008, com recursos da ordem de R\$ 2,2 milhões dos quais R\$ 1,1 milhão originário do Tesouro e igual montante dos Fundos Setoriais.

3 - Lançamento da nova versão da Plataforma Lattes. Essa versão inclui facilidade no preenchimento, na recuperação de dados de publicações e citações de artigos, além de versão em Inglês para a entrada e recuperação de currículos. A Plataforma disponibiliza hoje, em sua base de dados, 1,14 milhões de currículos de pesquisadores, tecnólogos e estudantes de diversas áreas de conhecimento que atuam em ciência, tecnologia e inovação.

4 - Concluí-dos pelo CGEE 24 estudos prospectivos e de atividades de avaliação de estratégias e impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Considerando que dos recursos autorizados na LOA 2008, 90% foram liquidados, e que o mesmo percentual se aplica ao cumprimento das metas físicas do conjunto de ações do programa, os resultados estão dentro do previsto para o exercício.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: O programa Gestão da Política de C,T&I, pela sua natureza converge para o objetivo setorial de Expandir e Consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo foco é o aperfeiçoamento e a consolidação dos marcos legais regulatórios, os instrumentos da gestão e do fomento, as parcerias institucionais, a governança do Sistema e o fortalecimento dos laços com o setor privado. Nesse sentido, o programa contribuiu em larga escala para o cumprimento desse objetivo.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: O Público-alvo (Governo) vem sendo atendido, na medida em que a Gestão da Política de C,T&I está pautada no Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PACTI 2007-2010), inserido no conjunto de planos elaborados pelo Governo.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: Embora não haja avaliação da satisfação dos beneficiários, cabe lembrar que o MCT vem se orientando para o desenvolvimento e a implementação de uma Política Nacional de C,T&I de forma integrada às demais políticas de governo, articulando-se numa visão sistêmica e harmônica, de maneira a constituir um planejamento integrado, com envolvimento de diversos atores institucionais. Destaca-se nesse sentido a realização em 2008, de reuniões plenárias com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia- CCT, órgão de assessoramento superior do Presidente da República para a formulação e implementação da política nacional de desenvolvimento científico e tecnológico, onde foram apresentados os principais resultados do Plano de Ação de C,T&I.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Não

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Sim

Ouidoria: Instalada em 2007, a Ouvidoria do MCT é um instrumento para promover a participação social, a transparência e a eficiência não só no âmbito do programa, mas também em todas as áreas de competência do Ministério.

Discussão em Conselho Setorial: Os Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, bem como o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) e outros fóruns representativos tais como, Conselho Federal das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) , tem tido participação tanto na elaboração, quanto na implementação da Política Nacional de C,T&I.

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA OS RESULTADOS DO PROGRAMA: A participação social representada nos fóruns citados anteriormente tem colaborado decididamente para a Gestão da Política de CT&I, levando à ampliação da capacidade nacional de produção científica e tecnológica, com participação mais equilibrada entre as diferentes regiões do país e crescente comprometimento não só de governos estaduais na execução de ações relacionadas ao desenvolvimento de C,T&I , mas também de empresas no investimento em P&D com vistas à inovação. Esses resultados, dentre outros, somados à implementação de mecanismos mais flexíveis e estáveis de financiamento à pesquisa, têm contribuído com a estratégia maior de expansão e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I e, conseqüentemente, com a melhoria de indicadores de impacto tanto econômico como social das políticas públicas relacionadas.

Meteorologia e Mudanças Climáticas

GERENTE DO PROGRAMA

Luiz Antonio Barreto de Castro

OBJETIVO

Entender os mecanismos que determinam as mudanças climáticas globais e melhorar a capacidade de previsão meteorológica, climática, hidrológica e ambiental.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade Científica; tomadores de decisão governamentais; sociedade e usuários nacionais e nas áreas de relações internacionais onde dados e informações, locais, regionais e globais são importantes em saúde pública; desastres naturais e provocados pelo homem; planejamento energético; transportes; e defesa civil.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 18.509.290,00	Empenhado Liquidado: R\$ 18.205.931,00
	Pago Estatais: -
	Total: R\$ 18.205.931,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário
-	-

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Implantação de Infra-Estrutura para Atender as Demandas das Mudanças Climáticas Globais - 10H2 (infra-estrutura implantada/% de execução física)	2,00	0,50	0,25	1.125.000,00	1.119.061,00	0,99
Implantação de Infra-Estrutura para o Sistema Científico Brasileiro de Previsão do Clima Espacial - 10GK (infra-estrutura implantada/% de execução física)	2,00	0,50	0,25	1.000.000,00	998.634,00	1,00
Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa - 6126 (Inventário atualizado/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	325.613,00	325.000,00	1,00
Monitoramento Ambiental da Amazônia por Satélites - 4176 (Relatório produzido /UNIDADE)	229,00	160,00	0,70	2.850.000,00	2.847.916,00	1,00
Operacionalização do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - 6909 (PARECER EMITIDO/UNIDADE)	80,00	75,00	0,94	342.041,00	342.041,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima - 6751 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	50,00	40,00	0,80	200.000,00	151.367,00	0,76
Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC - 4184 (Produto disponibilizado/UNIDADE)	77,00	53,00	0,69	12.285.100,00	12.040.375,00	0,98
Rede de Meteorologia e Clima - 200B (ENTIDADE APOIADA/UNIDADE)	9,00	9,00	1,00	381.536,00	381.537,00	1,00
Índice médio geral de realização			0,70			0,97

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Esse programa não possui ações RAP-						

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Acerto da Previsão Numérica de Tempo sobre o Brasil - percentual	89,00	01/01/2006	50,000	02/2009	92,00	Média
Fonte: CPTEC/INPE						
Medidas corretivas necessárias: A melhoria da taxa de acerto depende da implementação de modelos com maior resolução e, ao mesmo tempo, maior capacidade de processamento desses dados que serão viabilizados com a utilização do supercomputador.						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa de Acerto da Tendência Climática Sazonal sobre o Brasil - percentual	19,60	01/01/2006	55,000	02/2009	62,50	Alta
Fonte: CPTEC/INPE						
Medidas corretivas necessárias:						

CONTEXTUALIZAÇÃO

O entendimento das complexas interações entre o meio ambiente (ecossistemas e recursos naturais), o clima (em sua variabilidade natural e antrópica), incluindo a alta atmosfera, e a sociedade, assim como os impactos destas interações sobre as mudanças globais, contribuirá para o desenvolvimento sustentável, com aumento da produção, redução da pobreza e dos desequilíbrios regionais e proteção do meio ambiente. O conhecimento gerado terá impactos na definição de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, possibilitará desenvolver ferramentas analíticas para o planejamento regional e expandirá as fronteiras da ciência. Essas ferramentas são importantes para se entender os óbices naturais, tecnológicos e institucionais à melhoria da qualidade de vida, à proteção dos ecossistemas e do meio ambiente. A lógica geral das ações a serem implementadas é: montar uma infra-estrutura técnica moderna para observações da Terra (ecossistemas, atmosfera, superfícies, oceanos e espaço), meio ambiente, meteorologia, clima, hidrologia e ecossistemas; estabelecer um mecanismo de integração institucional apoiado na execução descentralizada de atividades; integrar fornecedores de informação e usuários do sistema; ampliar o conhecimento técnico-científico sobre

modelagem ambiental e simulação matemática de sistemas complexos ambiente-sociedade, previsões de tempo e clima, previsões hidrológica e ambiental, interação entre o oceano e a atmosfera, variabilidade climática, sustentabilidade do desenvolvimento regional, impactos de extremos ambientais e estrutura e funcionamento dos ecossistemas brasileiros. Os conhecimentos obtidos, assim como o conjunto de informações originadas de múltiplos fornecedores no País e no exterior, serão tratados de forma integrada, descentralizada e multidisciplinar, por meio de redes de computadores de grande porte, e colocados à disposição de usuários distintos - públicos e privados - para que a sua utilização e a tomada de decisões delas decorrentes sejam feitas de forma descentralizada, com máxima confiabilidade, em tempo hábil e de acesso público e gratuito. O programa aumentará a eficiência econômica nos setores de agricultura e agronegócios, energia, transportes, dentre outros. Será ainda essencial para a otimização de atividades ligadas à prevenção da poluição atmosférica e hídrica, proteção de ecossistemas, conservação de recursos naturais, e à defesa civil, reduzindo vulnerabilidades sociais e econômicas aos extremos ambientais. Trata-se, portanto, de um programa prioritário não apenas por viabilizar novos conhecimentos, como também por proporcionar melhoria da eficiência da operação do sistema econômico e da proteção da sociedade e do meio ambiente.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - No âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL): a) projeção do Brasil como um dos países mais organizados e estruturados no que tange à implementação de projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, estando, em 06/02/2009, em terceiro lugar quanto ao número de projetos em desenvolvimento, com um total de 346 projetos em processo de validação e registrados, o que representa 8% do total de projetos no mundo e uma redução durante o primeiro período de obtenção de crédito de 330 milhões de tCO₂e; b) avaliação, pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima de 28 projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto até dezembro de 2008, dos quais 25 foram aprovados, o que representa 89% do total avaliado; c) apresentação do draft da versão final do Guia de Orientação sobre o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo visando atender à demanda de informações, claras e oficiais, para interessados em desenvolvimento de atividades de projetos que se enquadrem nas regras e procedimentos do MDL, incorporando as revisões, ampliações e novas regulamentações desde a COP-8, de Nova Deli, as resoluções da Comissão Interministerial de Mudança Global de Clima e as deliberações do Conselho Executivo do MDL, até 31 de julho de 2007; d) Desenvolvimento dos trabalhos de implantação do Sistema de Gerenciamento de Projetos MDL da Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, com cerca de 50% concluído em 2008.

2 - Quanto aos inventários: em 2008 houve continuidade da elaboração dos relatórios de referência que deverão subsidiar a preparação do Segundo Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Esses relatórios, dada a complexidade dos estudos e dados processados, levam em torno de um a três anos para serem concluídos. a) oficialização do apoio do Ministério de Minas e Energia (MME) aos trabalhos necessários à consecução do inventário setorial de energia por meio da contratação de consultorias para executar os estudos pendentes desse inventário; b) apresentação de resultados parciais de execução dos relatórios de referência dos setores de energia, agricultura, indústria e uso de solventes, mudança no uso da terra e florestas e tratamento de resíduos; c) Implantação da Rede Nacional de Inventário de GEE do Setor de Resíduos e Efluentes; c) apresentação de resultados parciais e do draft do relatório final setor de energia: carvão mineral.

3 - Quanto à previsão do clima: a) melhoria nos índices de acerto de previsão de tempo que têm sido utilizados para tomada de decisão, sobretudo para subsidiar os sistemas de alerta da defesa civil tendo em vista as ações do tempo, sobretudo as inundações provocadas pelo ciclo hidrológico, com precipitações pluviométricas acima das médias, e a necessária decisão do Governo nos casos de emergência e calamidade pública; b) mais informação confiável e em tempo hábil disponibilizada para os usuários, como Infraero, Petrobrás, companhias estaduais de energia e água, empresas privadas e de seguros; gestores de riscos ambientais e observatórios de saúde pública, além dos setores tradicionais usuários, como agricultura e energia; c) melhoria das condições de infra-estrutura e

capacitação de pessoal em previsão de tempo e clima em nível federal e estadual, com aumento da capacidade instalada do País em termos de tempo e clima com vistas a ampliar e integrar a capacidade nacional de previsão do tempo, clima e qualidade do ar, com produtos para as áreas de agricultura, recursos hídricos, energia, transporte, defesa civil, saúde, turismo e lazer.

4 - Publicações e relatórios produzidos como resultados dos editais 13 e 14/2006 relacionados ao fortalecimento dos centros estaduais de meteorologia e eventos extremos cujos projetos foram avaliados em 2008 pela FINEP e colocados à disposição dos usuários e interessados.

5 - Realização do curso Modelagem Hidrológica Aplicada a Sistemas de Alerta de Enchentes e Monitoramento Hidrometeorológico por Sensoriamento Remoto, em resposta à demanda emergencial dos Centros Estaduais e demais usuários.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: No caso específico do tema de mudanças climáticas, considerando que as metas das principais ações foram plenamente atingidas, considera-se que a execução ocorreu dentro do previsto para o exercício.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Incentivar a pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: O Programa tem como um dos objetivos ampliar e integrar a capacidade nacional de previsão do tempo, clima e qualidade do ar, com produtos para as áreas de agricultura, recursos hídricos, energia, transporte, defesa civil, saúde, turismo e lazer. Vários produtos estão disponibilizados via web para os usuários, como previsão de tempo, boletins de previsão climática sazonal, índices de qualidade do ar, situação dos recursos hídricos, alertas para a defesa civil, para os gestores de transportes, alertas de riscos para a saúde pública para os vários setores que executam esses serviços ou realizam pesquisa ou qualquer outra atividade para a qual esses produtos sejam importantes.

Um outro grande objetivo é entender os mecanismos de determinam as mudanças climáticas globais e, nesse sentido, o Programa não apenas tem contribuído com o desenvolvimento de pesquisas e estudos para subsidiar as negociações e as políticas públicas no tema, como também para o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo país, especialmente, a elaboração da Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima que, entre outras informações, trará o Segundo Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Quanto às atividades de mitigação das emissões brasileiras, embora o Brasil não possua metas de redução de emissões no âmbito da Convenção do Clima, desenvolve diversas ações nesse sentido. Uma das principais refere-se aos projetos aprovados no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto, estando o Brasil, atualmente, em terceiro lugar no mundo quanto ao número de projetos em desenvolvimento. São 346, o que representa 8% do total de projetos no mundo e uma redução de emissões durante o primeiro período de obtenção de crédito de 330 milhões de tCO₂e.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: O público alvo é a sociedade como um todo e, especialmente, os tomadores de decisão responsáveis pelas políticas públicas sobre o tema. Entre os principais objetivos desse programa, está a elaboração de estudos e pesquisas visando subsidiar as negociações e a definição de políticas públicas sobre o tema das mudanças climáticas, bem como o apoio ao cumprimento dos compromissos do país assumidos em âmbito internacional. O Programa tem respondido de forma satisfatória a essas questões e, no que se refere ao principal beneficiado, no caso, à sociedade como um todo, o Programa não apenas contribui com a definição das políticas públicas sobre o tema, como desenvolve um amplo trabalho de conscientização pública por meio do site de mudanças climáticas do MCT, que é uma das principais referências de pesquisa sobre o tema no país e também no exterior, uma vez que é implementado em quatro idiomas. O Público alvo é o usuário dos produtos disponibilizados via web com informações sob medida para o público em geral através da mídia diariamente, como previsão de tempo e índices de qualidade do ar nas cidades; informações para seguradoras e seguro agrícola; defesa civil em caso de calamidades públicas; saúde pública; transportes; índices de precipitação para os reservatórios das hidroelétricas; pesquisadores e agricultores que precisam de previsão climática sazonal.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Sim

GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO: Satisfeito

JUSTIFICATIVA: Os sites dos parceiros Inmet/Mapa; Cptec/INPE/MCT; Centros Estaduais de Meteorologia; DHN e DECEA (M Defesa); outros apresentam o número de visitas e avaliação dos usuários. Utilização dos Boletins de Previsão Climática por região usado pelas autoridades locais para gestão de recursos hídricos, gestão de riscos ambientais; Congresso Nacional.

Como o público alvo principal é a sociedade como um todo, o Programa tem constatado um grau crescente de conscientização pública sobre o tema, que pode ser confirmado pela quantidade de manifestações recebidas pela área responsável, bem como pelo controle de acesso ao portal de mudanças climáticas no MCT, que é um dos principais programas de conscientização pública sobre o tema desenvolvido no país, que traz as principais pesquisas e estudos realizados, publicações diversas, resultados das negociações internacionais e da posição brasileira sobre o tema.

MECANISMOS UTILIZADOS E CONSEQÜÊNCIAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO PROGRAMA: A avaliação apontou a necessidade de ampliar a formação de recursos humanos para atividades específicas como interpretação das imagens de satélites; tratamento dos dados, avanço do conhecimento das interações entre os ambientes que geram o clima; em modelagem numérica e em sistemas de observação da Terra, em maior quantidade para poderem formar redes em nível nacional e entender os fenômenos relacionados à variabilidade do clima e as mudanças climáticas.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Não

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Sim

Ouvidoria: A Ouvidoria do MCT recebeu e encaminhou para a gerência do programa solicitações de informação sobre algumas questões relacionadas ao mesmo.

Consulta Pública: Foi realizada consulta pública sobre a minuta do texto da Política Nacional de Meteorologia publicada no Boletim da Sociedade Brasileira de Meteorologia, cuja iniciativa de texto partiu da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia Climatologia e Hidrologia que criou um Grupo de Trabalho por Portaria em 8/1/2008 com a finalidade de propor o texto. Realizou-se também, consulta pública sobre a definição dos fatores de emissão de CO₂ no Sistema Interligado de Geração de Energia Elétrica no Brasil, que possibilitou a publicação da Resolução nr. 08, de 26/05/2008, da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, que adotou um único sistema como definição de sistema elétrico do projeto no Sistema Interligado Nacional.

Reunião com grupos de interesse: Avaliação dos Centros Estaduais de Meteorologia, realizada anualmente em conjunto com o Fórum dos Centros Regionais de Meteorologia.

Discussão em Conselho Setorial: Discussões nas reuniões da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia e Climatologia com representantes da academia, empresas, agências reguladoras, sociedades científicas, institutos de previsão de tempo e clima.

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA OS RESULTADOS DO PROGRAMA: Considerando-se que esta participação se dá na medida em que o programa é operacionalizado em parceria com a comunidade científico-tecnológica nacional, utiliza os mecanismos citados anteriormente (consultas públicas, reuniões conjuntas com o Fórum e Centros Estaduais de Meteorologia), as contribuições dão subsídios às negociações e definição de políticas públicas para a área.

Nacional de Atividades Espaciais - PNAE

GERENTE DO PROGRAMA

Carlos Ganem

OBJETIVO

Desenvolver e utilizar tecnologias espaciais em benefício da sociedade brasileira e na solução de problemas nacionais.

PÚBLICO-ALVO

Governo, comunidade científica e setor produtivo nacional.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 269.077.205,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 213.080.242,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 213.080.242,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
-	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no Setor Espacial - 4933 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	15,00	0,00	0,00	2.350.000,00	2.350.000,00	1,00
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	47,00	45,00	0,96	26.769,00	25.742,00	0,96
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (criança atendida/UNIDADE)	4,00	7,00	1,75	5.705,00	5.543,00	0,97
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	48,00	45,00	0,94	93.305,00	88.353,00	0,95
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	43,00	23,00	0,53	36.887,00	22.499,00	0,61
Capacitação de Especialistas do Setor Espacial - 2595 (servidor treinado/UNIDADE)	516,00	66,00	0,13	218.000,00	143.674,00	0,66
Capacitação de Especialistas do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais - 20CB (-/UNIDADE)	15,00	0,00	0,00	270.000,00	0,00	0,00
Complementação da Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara - 3704 (infra-estrutura implantada/% de execução física)	6,00	0,00	0,00	6.803.466,00	6.803.466,00	1,00
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	-	-	-	49.182,00	39.055,00	0,79
Controle de Satélites, Recepção, Geração, Armazenamento e Distribuição de Dados - 4195 (informação disponibilizada/UNIDADE)	2.000,00	300.000,00	150,00	6.772.500,00	6.755.537,00	1,00
Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial - 4959 (PRODUTO DESENVOLVIDO/UNIDADE)	2,00	2,00	1,00	4.438.000,00	4.434.868,00	1,00

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Desenvolvimento de Satélites de Comunicação e Meteorologia - 2B91 (Modelo de satélite desenvolvido/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de Veículos Lançadores de Satélites - 6239 (TECNOLOGIA DESENVOLVIDA/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	24.778.368,00	24.989.119,00	1,01
Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1 - 10ZJ (Satélite desenvolvido/% de execução física)	6,00	6,00	1,00	10.800.000,00	10.782.258,00	1,00
Desenvolvimento do Satélite de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar - MAPSAR - 10ZI (Satélite desenvolvido/% de execução física)	1,00	1,00	1,00	1.000.000,00	1.000.001,00	1,00
Desenvolvimento do Satélite do Programa Internacional de Medidas de Precipitação - GPM-Br - 10ZH (Satélite desenvolvido/% de execução física)	1,00	1,00	1,00	1.000.000,00	999.272,00	1,00
Desenvolvimento do Satélite Lattes - 10ZG (Satélite desenvolvido/% de execução física)	1,00	1,00	1,00	1.500.000,00	1.494.598,00	1,00
Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-3 - 10ZK (Satélite desenvolvido/% de execução física)	16,00	13,00	0,81	47.280.786,00	47.280.188,00	1,00
Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-4 - 10ZL (Satélite desenvolvido/% de execução física)	6,00	6,00	1,00	7.200.000,00	7.193.860,00	1,00
Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes de Sondagem - 6240 (Foguete lançado/UNIDADE)	9,00	0,00	0,00	3.283.401,00	2.144.750,00	0,65
Desenvolvimento e Lançamento de Satélites Tecnológicos de Pequeno Porte - 4934 (Modelo de satélite desenvolvido/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	1.760.000,00	1.759.593,00	1,00
Estudos para a implantação do Centro Espacial de Alcântara - CEA - 116K (-/-)	-	-	-	40.000.000,00	39.847.760,00	1,00
Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial) - 2357 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	6,00	0,00	0,00	4.743.991,00	1.029.727,00	0,22
Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio às Atividades Espaciais - 2460 (UNIDADE MANTIDA/UNIDADE)	3,00	1,00	0,33	14.242.574,00	14.187.201,00	1,00
Funcionamento do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno - 4422 (centro mantido/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	1.100.000,00	1.099.998,00	1,00
Funcionamento do Centro de Lançamento de Alcântara - 4424 (centro mantido/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	2.500.000,00	2.499.998,00	1,00
Funcionamento e Atualização do Laboratório de Integração e Testes - 2253 (INFRA-ESTRUTURA MANTIDA/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	2.500.000,00	2.499.524,00	1,00
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	11.036.875,00	9.984.821,00	0,90
Implantação do Sistema de Metrologia, Normalização e Certificação para a Área Espacial - 1C68 (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	6,00	4,00	0,67	919.608,00	902.930,00	0,98
Participação da União no Capital - Alcântara Cyclone Space - ACS - 0B18 (Capital composto/%)	7,00	0,00	0,00	58.782.145,00	10.400.000,00	0,18
Pesquisa e Aplicações de Dados de Satélites de Observação da Terra - 4958 (TECNOLOGIA DESENVOLVIDA/UNIDADE)	20,00	20,00	1,00	2.695.000,00	2.694.048,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Associadas a Veículos Espaciais - 6704 (TECNOLOGIA DESENVOLVIDA/UNIDADE)	2,00	0,00	0,00	8.590.643,00	7.522.209,00	0,88
Pesquisa em Ciência Espacial - 4183 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	75,00	75,00	1,00	2.100.000,00	2.099.650,00	1,00
Índice médio geral de realização			5,57			0,84

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Capacitação de Especialistas do Setor Espacial - 2595 (servidor treinado/UNIDADE)	-	-	-	36.707,00	21.643,00	0,59
(RAP 2007) Capacitação de Especialistas do Setor Espacial - 2595 (servidor treinado/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	-	-	-	52.361,00	52.361,00	1,00
(RAP 2007) Complementação da Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara - 3704 (infra-estrutura implantada/% de execução física)	-	-	-	19.753.653,00	17.554.010,00	0,89

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	-	-	-	1.940,00	0,00	0,00
(RAP 2007) Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial - 4959 (PRODUTO DESENVOLVIDO/UNIDADE)	-	-	-	1.230.606,00	1.011.685,00	0,82
(RAP 2007) Desenvolvimento de Satélites Científicos - 2462 (Modelo de satélite ou experimento desenvolvido/UNIDADE)	-	-	-	375.748,00	373.896,00	1,00
(RAP 2007) Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto - 2C64 (Modelo de satélite desenvolvido/UNIDADE)	-	-	-	2.782.605,00	1.084.332,00	0,39
(RAP 2007) Desenvolvimento de Veículos Lançadores de Satélites - 6239 (Veículo lançador desenvolvido /UNIDADE)	-	-	-	27.866.036,00	20.582.950,00	0,74
(RAP 2007) Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS) - 4958 (Aplicação desenvolvida/UNIDADE)	-	-	-	1.157.183,00	1.151.389,00	0,99
(RAP 2007) Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes de Sondagem - 6240 (Foguete lançado/UNIDADE)	-	-	-	1.798.704,00	1.360.003,00	0,76
(RAP 2007) Desenvolvimento e Lançamento de Satélites Tecnológicos de Pequeno Porte - 4934 (Modelo de satélite desenvolvido/UNIDADE)	-	-	-	782.227,00	747.254,00	0,96
(RAP 2007) Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites - 2253 (INFRA-ESTRUTURA MANTIDA/UNIDADE)	-	-	-	2.356.303,00	2.194.031,00	0,93
(RAP 2007) Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio às Atividades Espaciais - 2460 (UNIDADE MANTIDA/UNIDADE)	-	-	-	8.918.369,00	8.263.285,00	0,93
(RAP 2007) Funcionamento do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno - 4422 (centro mantido/UNIDADE)	-	-	-	163.352,00	144.066,00	0,88
(RAP 2007) Funcionamento do Centro de Lançamento de Alcântara - 4424 (centro mantido/UNIDADE)	-	-	-	1.804.894,00	1.716.188,00	0,95
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	305.571,00	277.267,00	0,91
RAP 2007) Implantação do Sistema de Metrologia, Normalização e Certificação para a Área Espacial - 1C68 (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	-	-	-	1.035.004,00	965.010,00	0,93
(RAP 2007) Operação do Sistema de Coleta de Dados - 4935 (PLATAFORMA MANTIDA/UNIDADE)	-	-	-	124.548,00	88.930,00	0,71
(RAP 2007) Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS - 3463 (Satélite desenvolvido/% de execução física)	-	-	-	36.716.562,00	34.727.432,00	0,95
(RAP 2007) Participação da União no Capital - Alcântara Cyclone Space - ACS - 0B18 (Capital composto/%)	-	-	-	8.875.000,00	8.875.000,00	1,00
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Associadas a Veículos Espaciais - 6704 (TECNOLOGIA DESENVOLVIDA/UNIDADE)	-	-	-	11.139.512,00	10.084.471,00	0,91
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - 4183 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	834.713,00	643.543,00	0,77
(RAP 2007) Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites - 4195 (Imagem fornecida/UNIDADE)	-	-	-	1.446.868,00	1.432.048,00	0,99
Índice médio geral de realização			-			0,83

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Índice de Participação do Setor Empresarial Nacional no PNAE (IPSEN) - percentual	37,25	31/12/2006	40,50	03/2009	39,50	Alta

Fonte: AEB/DPEI

Medidas corretivas necessárias: O IPSEN busca retratar o grau de participação da indústria nacional no programa espacial brasileiro, como forma de promover, por um lado, a maior capacidade de inovação das empresas nacionais e estimular o surgimento e criação de novas empresas de bases tecnológica para atender as necessidades do PNAE. Busca-se, assim, construir e estruturar a tão necessária cadeia produtiva do setor espacial, dela participando uma empresa privada, como "*prime contractor*" nacional, que reúna condições técnicas e legais necessárias para assumir o papel de contratada principal de projetos de grande porte do PNAE. O índice previsto para 2011 pode, em muito, ser superado, se elevados os investimentos e incentivos para o setor, articulados com uma política de compras governamentais.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Grau de Domínio Tecnológico Nacional na Área Espacial (GDTEC) - %	11,00	31/12/2006	20,00	03/2009	78,00	Média

Fonte: AEB/DPEI

Medidas corretivas necessárias: O GDTEC busca retratar o avanço do país na capacitação e no domínio de um conjunto de tecnologias consideradas como críticas para o maior avanço do Programa Espacial Brasileiro e que, por sua vez, contribuem, diretamente, para o aumento da capacidade de inovação do país e, em última instância, para a maior autonomia tecnológica nacional. O índice previsto para 2011 é possível de ser alcançado, desde que sejam ampliados os quadros de especialistas nos principais institutos de pesquisa espacial do país, bem como os investimentos necessários para as atividades de pesquisa e desenvolvimento e fortalecimento da infraestrutura laboratorial e de pesquisa.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Os sistemas espaciais são, atualmente, essenciais, não apenas na obtenção de informações sobre a Terra, como também na viabilização de aplicações e serviços decorrentes dessas informações. No caso brasileiro, as características territoriais e geopolíticas do País tornam a tecnologia espacial a única alternativa viável para o atendimento de necessidades nacionais como as telecomunicações, o levantamento e a prospecção de recursos naturais, o acompanhamento de alterações no meio ambiente e a vigilância das fronteiras.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - Integração do modelo de engenharia do CBERS-3, ocorrida na China, com participação de equipes brasileira e chinesa e a conclusão do teste estático no Modelo Estrutural (SM) do CBERS 3 e 4. Esses passos são importantes para dar início à fabricação dos equipamentos de vôo do satélite CBERS-3, com lançamento previsto para 2011.

2 - Acordo governamental firmado com a Argentina, que, por meio da empresa pública INVAP, que atua na área espacial, proverá a tecnologia para o desenvolvimento do subsistema de controle de atitude e gestão de bordo (ACDH) da Plataforma Multi Missão (PMM). Com este acordo será superada a última restrição, de natureza tecnológica, para o desenvolvimento e conclusão da PMM, que será a base para o desenvolvimento e fabricação do Satélite Amazônia-1. A ação 10ZJ - Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1 foi a que mais contribuiu para este resultado.

3 - Contratação da indústria nacional para o desenvolvimento da câmera imageadora para o satélite Amazônia-1. Este resultado aumentará a capacidade de observação do território nacional, além de fortalecer e firmar a competência nacional na área de óptica espacial. A ação 10ZJ - Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1 foi a principal responsável por este resultado.

4 - Realização bem sucedida do teste do motor do primeiro estágio do Veículo Lançador de Satélites (VLS-1). Este resultado vem em cumprimento de importante etapa do programa de aumento de confiabilidade do foguete, cujo projeto já conta com 86% das modificações concluídas, por força da revisão crítica realizada, com assessoria de especialistas russos. A ação 6239 - Desenvolvimento do Veículo Lançador de Satélites foi a principal responsável pelo resultado.

5 - Decisão quanto à localização do sítio de lançamento do foguete ucraniano Cyclone-4 em área do CLA. Esta decisão possibilitou a continuidade e avanços de outras importantes ações, previstas no Tratado firmado pelo Brasil e Ucrânia, que trata da exploração dos serviços comerciais de lançamento a partir do CLA. Dentre as importantes ações desenvolvidas, destacam-se a definição dos requisitos técnicos de infraestrutura física e de serviços necessários para os lançamentos do Cyclone-4 e a demarcação, já concluída, da área do sítio de lançamento desse foguete. Para essas ações desenvolvidas, os recursos provieram da empresa bi-nacional Alcântara Cyclone Space (ACS), que conta com aportes de capital da União, através da ação 0B18 - Participação da União no capital da ACS.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Os resultados estão dentro do esperado, tendo em vista as várias restrições ainda existentes e que necessitam de ser superadas, tais como as movimentações de diversas organizações sociais contrárias à implantação do Complexo Espacial de Alcântara (CEA) e os embargos sofridos pelo Brasil quanto ao acesso a partes e componentes eletrônicos de qualidade espacial, acarretando a necessidade de constantes modificações nas especificações do projeto e, conseqüentemente, a mais atrasos na sua execução. A falta de acesso e domínio de tecnologias críticas, bem como a não recomposição e contratação de novos especialistas são outros fatores que impedem um maior avanço do programa.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Incentivar a pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: O Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) traz amplas contribuições para a prioridade estratégica setorial do MCT, que trata da “Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas”, visto que o mesmo tem como foco principal a capacitação do país para desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais e em benefício da sociedade brasileira.

Essa capacitação tecnológica vem sendo progressivamente alcançada através dos grandes projetos mobilizadores promovidos pelo programa, que se desenvolvem em torno de três grandes eixos:

- Desenvolvimento de veículos lançadores, compreendendo o Veículo Lançador de Satélites – VLS e foguetes de sondagem, com finalidade de proporcionar um acesso irrestrito e autônomo ao espaço;

- Desenvolvimento de projetos de satélites e aplicações espaciais que atendam às necessidades nacionais em observação da terra, missões científicas e tecnológicas, telecomunicações e meteorologia.
- Consolidação de uma infraestrutura de solo, compreendendo Centros de Lançamento, Centros de Controle de Satélites, Laboratórios e Estações Terrenas, que possibilitem a execução dos projetos de sistemas e aplicações espaciais.

É importante destacar que o esforço de pesquisa e desenvolvimento tecnológico empregado para vencer os desafios, que se apresentam na execução de grandes projetos espaciais, induz o surgimento de inovações tecnológicas de largo espectro de aplicação.

A título de exemplo, alguns casos de alta relevância para a economia do país podem ser citados. Um deles é o desenvolvimento de ligas de aços de ultra-alta-resistência como o aço 300M, utilizado nos foguetes de sondagem, que chegou a ser exportado para emprego na fabricação de trens de pouso de grandes jatos comerciais. Outro exemplo envolve as atividades de P&D em materiais compósitos que permitiram o desenvolvimento de tecnologia de bobinagem de fitas e fios sintéticos para fabricar propulsores e divergentes para a área espacial. Essa tecnologia passou, também, a ser utilizada na fabricação de capacetes de aviação. Mais recentemente, as restrições internacionais à importação de sensores inerciais de alto desempenho estão estimulando o desenvolvimento autóctone desta tecnologia, num esforço que envolve governo, indústria e universidades. Esses sensores poderão ser utilizados na navegação espacial, aérea e marítima de precisão.

Diante das características e resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento na área espacial, como indicadas, é possível afirmar também que o programa traz importantes contribuições para uma outra prioridade setorial do MCT, que trata da “Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas”. De fato, através dos diversos e crescentes contratos de desenvolvimento e fabricação firmados com a indústria nacional, não só foi possível elevar a sua maior participação no PNAE, como também auxiliou a promover a inovação tecnológica nas empresas, a criação e consolidação de empresas Intensivas em tecnologia.

Por envolver também a formação e capacitação de especialistas para o setor espacial, bem como ampliação e fortalecimento da infraestrutura para pesquisa e desenvolvimento, o Programa traz, de forma adicional, importantes contribuições para a prioridade setorial que trata da “Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I”.

Por fim, para a prioridade “C,T&I para o Desenvolvimento Social”, o PNAE traz outra contribuição, por intermédio do programa AEB-Escola, que, através das suas ações de divulgação do programa espacial brasileiro nas escolas do ensino fundamental e médio do país, busca despertar nos estudantes a criatividade e o interesse pela ciência e tecnologia, em particular para a área espacial, incentivando, assim, a vocação e formação de futuros pesquisadores, técnicos e empreendedores do país.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: Os resultados contribuíram para o aperfeiçoamento de políticas públicas, na esfera federal, nas áreas de controle de desflorestamento e de queimadas e vigilância sanitária de fronteiras. A comunidade científica vem sendo atendida com os programas Microgravidade e Uniespaço e o desenvolvimento de satélites científicos, enquanto o setor produtivo nacional tem tido uma maior participação na execução do programa, refletida pelo índice de participação do setor empresarial nacional.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: Não existe ainda uma metodologia desenvolvida e estabelecida para avaliar a satisfação do público alvo definido (Governo, Comunidade Científica e Setor Produtivo Nacional). A avaliação é subjetiva, obtida através dos representantes desses segmentos, que fazem parte do Conselho Superior da AEB, ou outros meios, como Foros, Associações, Entidades de Classe, Comitês Governamentais, etc.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Sim

FORMA DE ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS:

Raça: A decisão conjunta do MCT, MD e AEB quanto à implantação do sítio do Cyclone-4 em área do CLA veio a facilitar a publicação pelo INCRA do RTID, definindo o território dos quilombolas em Alcântara.

Criança e Juventude: No âmbito da ação de Gestão do Programa, em parceria com outros órgãos governamentais, é desenvolvido o programa AEB-Escola, que, além da popularização das atividades do Programa Espacial Brasileiro, busca despertar nos jovens e crianças em idade escolar a criatividade e o interesse pela ciência e tecnologia, incentivando a vocação de futuros pesquisadores, técnicos e empreendedores do País.

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Sim

Discussão em Conselho Setorial: Diversos *stakeholders* do PNAE participam do Conselho Superior da AEB, de caráter deliberativo.

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA OS RESULTADOS DO PROGRAMA: Contribuições para a definição da Política e do Programa Espaciais.

Nacional de Atividades Nucleares

GERENTE DO PROGRAMA

Odair Dias Gonçalves

OBJETIVO

Assegurar o uso pacífico e seguro da energia nuclear, desenvolver ciência e tecnologia nucleares e correlatas para a medicina, indústria, agricultura, meio ambiente e geração de energia e atender ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia.

PÚBLICO-ALVO

Instalações nucleares e radiativas; comunidade científica; setor produtivo (indústria, agricultura e meio ambiente); instituições médicas; empresas de geração núcleo-elétrica; instituições de ensino.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 1.048.755.403,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 999.287.576,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 999.287.576,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
R\$100.000.000,00	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	18.928,00	13.767,00	0,73	13.500.671,00	13.500.669,00	1,00
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - 2010 (criança atendida/UNIDADE)	421,00	389,00	0,92	538.221,00	376.322,00	0,70
Atendimento a Emergências Radiológicas e Nucleares - 2468 (situação atendida/UNIDADE)	75,00	47,00	0,63	445.288,00	385.863,00	0,87
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	4.392,00	4.064,00	0,93	9.847.764,00	9.398.934,00	0,95
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	3.775,00	3.091,00	0,82	12.823.340,00	12.287.370,00	0,96
Capacitação de Profissionais para as Indústrias Nuclear e Pesada - 2485 (PROFISSIONAL CAPACITADO/UNIDADE)	300,00	30,00	0,10	350.000,00	288.390,00	0,82
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	1.612,00	1.893,00	1,17	1.255.411,00	860.435,00	0,69
Contribuição à Previdência Privada - 0110 (-/-)	0,00	0,00	-	5.279.670,00	5.001.081,00	0,95
Contribuição à Previdência Privada - 0110 (-/-) – Meta Física Não Cumulativa	-	-	-	3.312.798,00	3.312.799,00	1,00
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	0,00	0,00	-	48.723.016,00	48.168.044,00	0,99
Controle de Radioproteção e Dosimetria - 2469 (serviço executado/UNIDADE)	12,00	12,00	1,00	2.090.982,00	1.965.406,00	0,94

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Desenvolvimento e Fornecimento de Produtos e Serviços Tecnológicos - 2961 (serviço fornecido/UNIDADE)	3.000,00	250,00	0,08	2.500.000,00	2.484.169,00	0,99
Fabricação de Equipamentos para as Indústrias Nuclear e Pesada de Alta Tecnologia - 4930 (Equipamento produzido/tonelada)	6.687,00	4.007,80	0,60	63.111.209,00	50.098.029,00	0,79
Fabricação do Combustível Nuclear - 2482 (Elemento combustível produzido/UNIDADE)	100,00	96,00	0,96	276.994.926,00	258.276.736,00	0,93
Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear - 2463 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	1,00	1,00	2.359.517,00	2.358.930,00	1,00
Formação Especializada em Ciência e Tecnologia na Área Nuclear - 2B32 (Profissional formado/UNIDADE)	56,00	13,00	0,23	800.000,00	472.190,00	0,59
Funcionamento dos Laboratórios dos Institutos da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN - 2473 (Análise realizada/UNIDADE)	1.150,00	1.050,00	0,91	15.192.169,00	15.082.854,00	0,99
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	468.765.414,00	458.053.679,00	0,98
Implantação de Complexo Industrial para a Produção de Concentrado de Urânio - Projeto Santa Quitéria - 9A12 (Complexo industrial implantado/% de execução física)	28,00	0,00	0,00	100.000.000,00	0,00	0,00
Implantação de Unidade de Enriquecimento de Urânio - 1393 (unidade implantada/% de execução física)	10,00	4,66	0,47	37.366.818,00	36.960.136,00	0,99
Implantação de Unidades de Produção de Radioisótopos - 1131 (unidade implantada/UNIDADE)	2,00	2,00	1,00	1.000.000,00	750.000,00	0,75
Licenciamento, Inspeção e Controle de Instalações e Atividades com Materiais Nucleares e Radioativos - 2466 (instalação controlada/UNIDADE)	3.500,00	3.867,00	1,10	6.582.172,00	6.195.948,00	0,94
Metrologia das Radiações Ionizantes - 2467 (Padrão fornecido/UNIDADE)	2.200,00	1.267,00	0,58	998.442,00	896.627,00	0,90
Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências e Tecnologias Nucleares e em Aplicações das Radiações Ionizantes - 6833 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	107,00	537,00	5,02	13.619.797,00	12.784.736,00	0,94
Pesquisa e Desenvolvimento em Fusão Termonuclear Controlada - 6228 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	5,00	5,00	1,00	250.000,00	250.000,00	1,00
Produção de Minerais Pesados e Óxidos de Terras Raras - 2489 (Mineral produzido/TKU - Tonelada por Quilômetro Útil)	27.600,00	9.458,00	0,34	12.651.619,00	12.503.224,00	0,99
Produção de Substâncias Radioativas para a Área Médica - 2478 (RADIOISÓTOPO PRODUZIDO/MCI(MILICURIE))	20.820.000,00	21.331.449,00	1,02	42.500.659,00	42.409.951,00	1,00
Recolhimento e Armazenamento de Rejeitos Radioativos - 2464 (Rejeito armazenado /terabecquerel)	1.000,00	966,00	0,97	3.862.500,00	3.706.884,00	0,96
Salvaguardas e Proteção Física de Materiais Nucleares - 2471 (instalação controlada/UNIDADE)	31,00	31,00	1,00	533.000,00	458.170,00	0,86
Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - SIPRON - 2B27 (sistema mantido/UNIDADE)	1,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00
Índice médio geral de realização			0,87			0,85

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Ampliação e Modernização dos Laboratórios de Radioproteção, Segurança e Salvaguardas - 1407 (projeto executado/% de execução física)	-	-	-	142.067,00	137.434,00	0,97
(RAP 2007) Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - 2004 (PESSOA BENEFICIADA/UNIDADE)	-	-	-	1.386.098,00	1.052.577,00	0,76
(RAP 2007) Atendimento a Emergências Radiológicas e Nucleares - 2468 (situação atendida/UNIDADE)	-	-	-	138.637,00	133.841,00	0,97
(RAP 2007) Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - 2012 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.793.977,00	1.283.540,00	0,72

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - 2011 (SERVIDOR BENEFICIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.803.575,00	1.531.425,00	0,85
(RAP 2007) Capacitação de Profissionais para as Indústrias Nuclear e Pesada - 2485 (PROFISSIONAL CAPACITADO/UNIDADE)	-	-	-	18.800,00	7.600,00	0,40
(RAP 2007) Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	-	-	-	66.700,00	49.231,00	0,74
(RAP 2007) Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - 09HB (-/-)	-	-	-	3.059.199,00	0,00	0,00
(RAP 2007) Controle de Radioproteção e Dosimetria - 2469 (serviço executado/UNIDADE)	-	-	-	208.287,00	186.904,00	0,90
(RAP 2007) Desenvolvimento e Fornecimento de Produtos e Serviços Tecnológicos - 2961 (Produto/serviço fornecido/UNIDADE)	-	-	-	924.111,00	854.172,00	0,92
(RAP 2007) Fabricação de Combustível Nuclear - 2482 (Elemento combustível produzido/UNIDADE)	-	-	-	85.928.245,00	74.687.927,00	0,87
RAP 2007) Fabricação de Equipamentos para as Indústrias Nuclear e Pesada de Alta Tecnologia - 4930 (-/-)	-	-	-	7.603.006,00	4.609.608,00	0,61
(RAP 2007) Fabricação de Equipamentos para as Indústrias Nuclear e Pesada de Alta Tecnologia - 4930 (Equipamento produzido/TKU - Tonelada por Quilômetro Útil)	-	-	-	7.603.006,00	4.609.608,00	0,61
(RAP 2007) Funcionamento dos Laboratórios dos Institutos da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN - 2473 (Análise realizada/UNIDADE)	-	-	-	2.844.395,00	2.255.412,00	0,79
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	11.335.172,00	9.360.338,00	0,83
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-) – Meta Física Não Cumulativa	-	-	-	5.070.769,00	4.014.677,00	0,79
(RAP 2007) Implantação de Instalações e Laboratórios de Pesquisa nas Unidades da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN - 1404 (instalação implantada/UNIDADE)	-	-	-	6.222.707,00	5.577.283,00	0,90
(RAP 2007) Implantação de Unidade de Enriquecimento de Urânio - 1393 (unidade implantada/% de execução física)	-	-	-	15.225.543,00	11.606.502,00	0,76
(RAP 2007) Implantação de Unidades de Produção de Radioisótopos - 1131 (unidade implantada/UNIDADE)	-	-	-	797.467,00	793.325,00	0,99
(RAP 2007) Licenciamento, Inspeção e Controle de Instalações e Atividades com Materiais Nucleares e Radioativos - 2466 (instalação controlada/UNIDADE)	-	-	-	1.598.236,00	1.360.973,00	0,85
(RAP 2007) Metrologia das Radiações Ionizantes - 2467 (Padrão fornecido/UNIDADE)	-	-	-	441.670,00	410.949,00	0,93
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências e Tecnologias Nucleares e em Aplicações das Radiações Ionizantes - 6833 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	2.201.824,00	2.080.929,00	0,95
(RAP 2007) Produção de Minerais Pesados e Óxidos de Terras Raras - 2489 (Mineral produzido/TKU - Tonelada por Quilômetro Útil)	-	-	-	2.301.922,00	1.718.059,00	0,75
(RAP 2007) Produção de Substâncias Radioativas para a Área Médica - 2478 (RADIOISÓTOPO PRODUZIDO/MCI(MILICURIE))	-	-	-	7.849.465,00	7.623.043,00	0,97
(RAP 2007) Recolhimento e Armazenamento de Rejeitos Radioativos - 2464 (REJEITO ARMAZENADO/terabecquerel)	-	-	-	2.463.912,00	2.255.434,00	0,92
RAP 2007) Salvaguardas e Proteção Física de Materiais Nucleares - 2471 (instalação controlada/UNIDADE)	-	-	-	335.187,00	294.386,00	0,88
(RAP 2007) Sistema de Resposta a Situações de Emergência Nuclear - 2B27 (Exercício realizado /UNIDADE)	-	-	-	252.027,00	249.954,00	0,99
Índice médio geral de realização			-			0,80

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Tecnologias Geradas na Área Nuclear - UNIDADE	101,00	31/12/2005	97,00	02/2009	130,00	Alta

Fonte: CNEN, INB e NUCLEP/MCT

Medidas corretivas necessárias: O índice desejado ao final do PPA 2011 é 80 e não 130, após reanálise pela CNEN. Da mesma forma, o Índice de Referência é de 84, valor de 2007. Em 2008 realmente o valor apurado foi de 97. Não se tem medida corretiva, inclusive porque se espera mesmo que o Índice se reduza em consequência de uma reorientação que vem ocorrendo na condução das atividades de P&D. As equipes estão sendo reorientadas para trabalhar em grandes projetos institucionais, como o Reator Multipropósito Brasileiro, o repositório para rejeitos de baixa e média atividades e a célula protótipo para armazenagem e transporte de elementos combustíveis usados na usina central nuclear Almirante Álvaro Alberto. Esta nova orientação irá concentrar a capacidade de P&D da CNEN em torno de grandes projetos, reduzindo a diversidade e o número de pesquisas, e conseqüentemente o número de tecnológicas desenvolvidas.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Depósitos de Patentes na Área Nuclear - UNIDADE	18,00	31/12/2005	13,00	03/2009	23,00	Alta

Fonte: CNEN, INB e NUCLEP/MCT

Medidas corretivas necessárias: Com a criação do Sistema de Gestão da Inovação na CNEN, juntamente com o aumento da demanda por aplicações da tecnologia nuclear, espera-se um incremento nos resultados alcançados, com perspectiva de superar o índice previsto ao final do PPA. Cabe esclarecer que a CNEN após nova análise da evolução desse indicador, reduziu a perspectiva do índice previsto para 2011 para 15. Dessa forma, o valor apurado em 2008 se aproxima do esperado. O fato de que o apurado em 2007 ser superior a 2008 e ao esperado em 2011 tem haver com a fase em que se encontra o Programa (ou Ações específicas) dele que não terão reflexos imediatos em termos de depósitos de patentes.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Procedimentos Médicos Viabilizados com Produtos e Técnicas Nucleares - UNIDADE	3.000.000	31/12/2006	3.600.000	02/2009	4.250.000	Alta

Fonte: CNEN/MCT

Medidas corretivas necessárias:

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Taxa do Ciclo Combustível Nuclear com Processo de Produção Nacional - percentual	60,30	31/12/2006	62,50	02/2009	95,00	Alta

Fonte: INB/MCT

Medidas corretivas necessárias: Índice sendo alcançado conforme o programado. Com o impulso esperado para o Programa com recursos financeiros adicionais para 2009 e 2010, a produção deve aumentar.

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Tempo médio de coleta de rejeitos - dias	73,00	31/12/2006	15,45	02/2009	64,00	Alta
Fonte: CNEN/MCT						
Medidas corretivas necessárias: A CNEN vem implementando uma série de melhorias na atividade de recolhimento e armazenamento de rejeitos radioativos que vão desde a certificação de empresas para a realização do transporte de materiais radioativos até a ampliação dos depósitos intermediários operados pela instituição.						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Produção de Equipamentos para a Indústria Pesada com Apoio do Programa - tonelada	4.749,00	31/12/2005	4.007,80	02/2009	0,00	Média
Fonte: NUCLEP/MCT						
Medidas corretivas necessárias: Esse indicador está diretamente relacionado à implementação do Programa Nuclear Brasileiro e será revisto em função da retomada da construção da usina de Angra 3, e com a previsão de implantação no país de mais 6 reatores nucleares. O índice previsto para o final do PPA 2011 é de 8 mil toneladas/ano.						

CONTEXTUALIZAÇÃO

Há uma ampla gama de necessidades de aplicações nucleares nas áreas de energia, indústria, saúde, meio ambiente, agricultura e recursos hídricos que demandam, continuamente, a realização de pesquisa científica e tecnológica, bem como novos e melhores produtos e serviços, que contribuem diretamente para a qualidade de vida da população. Com relação à demanda crescente por radioisótopos e radiofármacos na área médica, o programa busca ampliar o seu atendimento, de modo a viabilizar o acesso aos benefícios da moderna medicina nuclear à população brasileira. Todas as atividades da área nuclear devem ser executadas dentro dos padrões nacionais e internacionais de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente. Nesse sentido, existe ainda a necessidade de realizar o licenciamento, o controle e a inspeção de todas as instalações nucleares e radiativas do País, bem como assegurar o gerenciamento dos rejeitos radioativos gerados.

1. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

- 1 - Na área industrial o país deu um passo decisivo em direção à autonomia nacional para a produção de insumos nucleares ao iniciar o projeto para exploração da jazida de urânio localizada em Santa Quitéria, no Ceará, que terá a participação da iniciativa privada, possibilitando o aumento da produção do concentrado de urânio e a implantação de uma planta para exploração de fosfato.
- 2 - Foi concluído o Módulo I da planta de enriquecimento de urânio, localizada em Resende, Rio de Janeiro, e que permitirá a redução e a eliminação gradativa da dependência nacional pelos serviços de enriquecimento, atualmente realizados no exterior.

3 - No fornecimento de componentes para a indústria de geração termonuclear, destaca-se a fabricação pela NUCLEP, fábrica de equipamentos pesados localizada em Itaguaí, Rio de Janeiro, dos dois novos geradores de vapor da usina de Angra 1. Esses novos componentes permitirão a extensão da vida útil da usina e o aumento da produtividade no fornecimento de energia elétrica.

4 - Foi lançado o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro - RMB, que dotará o país de uma instalação avançada de pesquisa, testes e produção de radioisótopos.

5 - Na área de rejeitos foram iniciados projetos para: i) construção de um repositório de rejeitos radioativos, destinado ao confinamento definitivo de rejeitos radioativos de baixo e médio níveis de radiação, oriundos das usinas nucleares e das demais instalações que operam no país utilizando substâncias radioativas; ii) desenvolvimento de uma célula de armazenamento destinada ao acondicionamento dos combustíveis irradiados retirados dos reatores de potência e que poderão vir a ser utilizados futuramente nas próximas gerações de reatores a serem instalados no país. No que se refere aos aspectos de segurança nuclear, o Brasil possui um dos sistemas mais avançados de fiscalização e controle de instalações nucleares e radioativas e mantém sob estritas condições de segurança a operação dessas instalações.

6 - Foram realizados dois exames para certificação de supervisores de proteção radiológica, em várias cidades, atendendo a centenas de candidatos. Foram realizados exames para operadores de radiografia industrial assim como para o licenciamento de operadores de reatores nucleares de potência e pesquisa.

7 - Foram concedidas Autorização para Operação Inicial da Planta de Enriquecimento da INB, em Resende, a renovação da Autorização para Operação Inicial da Usina Nuclear Angra II, a Autorização para a troca do Gerador de Vapor de ANGRA I, e a autorização de testes para qualificação do processo de fabricação do projeto de elemento combustível 16 NGF.

8 - Como parte do licenciamento dos reatores nucleares e instalações do ciclo de combustível, foram realizadas 83 inspeções nessas instalações, além do acompanhamento contínuo da operação, com a presença permanente dos inspetores residentes da CNEN em Angra dos Reis e na mina de Caetité (Bahia).

9 - De um total geral de 603 fiscalizações realizadas em 2008, 483 foram em instalações radiativas, entre elas hospitais e clínicas de radioterapia e medicina nuclear, constituindo um aumento de 55% em relação ao ano anterior.

10 - Foram mantidas sob controle as 3.850 instalações nucleares ou radioativas que operam no País, tendo sido emitidas 1162 autorizações para utilização de fontes de radiação, concedidas 1374 autorizações para comercialização mineral, renovadas as licenças de 74 operadores de reatores e certificados 2438 supervisores de radioproteção.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: O Programa cumpriu a contento a programação prevista para o exercício tendo atingido praticamente 100% dos resultados esperados.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Incentivar a pesquisa e desenvolvimento em áreas estratégicas

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: Os resultados do Programa vêm sendo plenamente atendidos dentro do escopo de programação estabelecida para cada exercício.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Dentro do esperado

JUSTIFICATIVA: O Programa atendeu a todas as demandas oriundas do conjunto de pessoas físicas e jurídicas que compõem o deu público-alvo e dentro da expectativa de tempo de resposta para cada situação.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Sim

GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO: Satisfeito

JUSTIFICATIVA: A avaliação de satisfação é feita com uma parcela do público-alvo do programa para a qual são fornecidos produtos de forma contínua. O retorno que se tem obtido através dos mecanismos de avaliação demonstra o grau de satisfação informado.

MECANISMOS UTILIZADOS E CONSEQÜÊNCIAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DO PROGRAMA: Seminário de avaliação com representantes da sociedade de medicina nuclear do país.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Não

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Não

DIFICULDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL: Este tipo de mecanismo não se aplica de forma direta em função do público-alvo do programa. Entretanto, a CNEN mantém um canal aberto de comunicação com a sociedade por intermédio de sua página na internet.

Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

GERENTE DO PROGRAMA

Luiz Antonio Rodrigues Elias

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores.

PÚBLICO-ALVO

Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

QUADRO SÍNTESE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Autorizado (LOA + Créditos): R\$ 682.191.746,00	Empenhado Liquidado:	R\$ 644.525.069,00
	Pago Estatais:	-
	Total:	R\$ 644.525.069,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
-	-	

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais - 10GY (INFRA-ESTRUTURA MODERNIZADA/% de execução física)	2,00	3,00	1,50	1.500.000,00	1.486.876,00	0,99
Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos - 4148 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	129,00	189,00	1,47	4.261.000,00	2.790.924,00	0,65
Apoio a Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias - 8989 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	3,00	3,00	1,00	500.000,00	500.000,00	1,00
Construção do Edifício-Sede do Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA - 10GU (unidade implantada/% de execução física)	30,00	30,00	1,00	700.000,00	700.000,00	1,00
Construção do Instituto de Neurociências - 12EH (Instituto construído/% de execução física)	25,00	0,00	0,00	809.747,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas - 4661 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	27,00	28,00	1,04	6.900.360,00	5.908.243,00	0,86
Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE - 6237 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	4,00	4,00	1,00	4.343.000,00	4.051.010,00	0,93
Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas Amazônicos no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - 4129 (Artigo publicado/UNIDADE)	5,00	0,00	0,00	300.000,00	296.636,00	0,99
Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas Amazônicos no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - 4129 (Artigo publicado/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	290,00	377,00	1,30	4.160.000,00	3.959.666,00	0,95
Difusão de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos nas Unidades de Pesquisa - 6190 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	2,00	1,00	0,50	141.000,00	140.417,00	1,00

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Fomento a Núcleos de Excelência - PRONEX - 4665 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	260,00	250,00	0,96	22.424.981,00	22.424.982,00	1,00
Fomento à Pesquisa Fundamental - 4158 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	1.400,00	3.416,00	2,44	43.960.626,00	43.965.686,00	1,00
Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica - 6995 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	13,00	18,00	1,38	21.870.000,00	21.801.795,00	1,00
Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica - 6995 (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	4,00	3,00	0,75	12.500.000,00	12.499.995,00	1,00
Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra) - 2095 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	15.000.350,00	223,00	0,00	317.543.181,00	299.643.905,00	0,94
Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia - 4947 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1.972.066,00	99,00	0,00	34.871.883,00	31.583.612,00	0,91
Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais - 4213 (Revista publicada/UNIDADE)	72,00	464,00	6,44	2.289.000,00	2.289.000,00	1,00
Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe - 2061 (Curso realizado/UNIDADE)	5,00	5,00	1,00	550.000,00	380.184,00	0,69
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	1.000.000,00	853.786,00	0,85
Gestão Integrada dos Acervos de Informação Científica e Tecnológica - 6780 (Título mantido/UNIDADE)	3.000,00	2.700,00	0,90	3.420.000,00	2.325.241,00	0,68
Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Institutos do Millenium - 1249 (INSTITUTO IMPLANTADO/UNIDADE)	37,00	34,00	0,92	22.492.856,00	22.492.857,00	1,00
Implantação de Unidade do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial - INPE - 7L89 (unidade implantada/% de execução física)	1,00	1,00	1,00	12.813.198,00	12.813.199,00	1,00
Implantação do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC - 116C (CENTRO IMPLANTADO/% de execução física)	27,00	0,00	0,00	10.800.000,00	5.996.572,00	0,56
Implantação do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC - 116C (-/-) – Meta Física Não Cumulativa	-	-	-	54.000.000,00	54.000.001,00	1,00
Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS - 4655 (serviço implantado/UNIDADE)	4,00	4,00	1,00	13.500.000,00	13.500.000,00	1,00
Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internacionais - 200D (Artigo publicado/UNIDADE)	23,00	15,00	0,65	3.150.000,00	3.150.000,00	1,00
Participação da União no Capital - Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A - CEITEC - 0E60 (Capital composto/%)	10,00	0,00	0,00	4.200.000,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Industrial no Instituto Nacional de Tecnologia - INT - 4972 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	135,00	122,00	0,90	3.865.906,00	3.487.836,00	0,90
Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA - 4126 (Artigo publicado/UNIDADE)	10,00	18,00	1,80	1.550.000,00	1.424.343,00	0,92
Pesquisa e Desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica, Geofísica e Metrologia de Tempo e Freqüência - 4124 (Artigo publicado/UNIDADE)	56,00	69,00	1,23	1.920.000,00	1.913.880,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG - 4125 (Artigo publicado/UNIDADE)	155,00	155,00	1,00	4.044.800,00	3.030.654,00	0,75
Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS - 4188 (Artigo publicado/UNIDADE)	17,00	55,00	3,24	6.750.000,00	6.750.000,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia de Semicondutores - 2D34 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	10,00	10,00	1,00	1.292.653,00	1.292.653,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento na Associação Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - OS - 4122 (Artigo publicado/UNIDADE)	118,00	124,00	1,05	9.300.000,00	9.300.000,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF - 4123 (Artigo publicado/UNIDADE)	190,00	236,00	1,24	3.363.000,00	3.359.630,00	1,00

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste - CETENE - 2C67 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	10,00	22,00	2,20	2.000.000,00	1.985.434,00	0,99
Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Pesquisas Renato Archer - CenPRA - 4186 (processo desenvolvido/UNIDADE)	40,00	40,00	1,00	2.637.750,00	2.637.750,00	1,00
Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral - CETEM - 4128 (processo desenvolvido/UNIDADE)	42,00	63,00	1,50	1.920.000,00	1.796.228,00	0,94
Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT - 4132 (Informação disseminada/UNIDADE)	1.300.000,00	0,00	0,00	3.050.000,00	2.983.245,00	0,98
Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA - 2C66 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	2,00	2,00	1,00	1.050.000,00	852.230,00	0,81
Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC - 4139 (Artigo publicado/UNIDADE)	60,00	105,00	1,75	3.100.000,00	3.005.700,00	0,97
Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST - 4174 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	45,00	57,00	1,27	970.000,00	967.615,00	1,00
Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron e outros Aceleradores na Associação Brasileira de Luz Síncrotron - ABTLuS - OS - 4192 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	662,00	655,00	0,99	19.755.000,00	19.755.000,00	1,00
Recuperação da Infra-Estrutura Física das Unidades de Pesquisa - 12C9 (Unidade Recuperada/UNIDADE)	6,00	6,00	1,00	2.035.805,00	1.844.958,00	0,91
Serviços de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - 4172 (PONTO DE REDE MANTIDO/UNIDADE)	27,00	27,00	1,00	8.586.000,00	8.586.000,00	1,00
Índice médio geral de realização			1,15			0,89

METAS FINANCEIRAS - RAP

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
RAP 2007) Apoio a Entidades para Promoção de Eventos para Popularização da Ciência - 4148 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	-	-	-	217.280,00	84.540,00	0,39
(RAP 2007) Capacitação Científico-Tecnológica para a Defesa Nacional - 2873 (Aluno capacitado/UNIDADE)	-	-	-	46.859,00	31.265,00	0,67
(RAP 2007) Consolidação de Centros de Excelência e Núcleos de Difusão Tecnológica - 0696 (-/-)	-	-	-	123.859,00	123.859,00	1,00
(RAP 2007) Construção do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC - 100Q (Centro construído com 800 m²/% de execução física)	-	-	-	21.775.448,00	21.775.448,00	1,00
(RAP 2007) Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas - 4661 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	1.932.786,00	1.849.525,00	0,96
(RAP 2007) Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - 6237 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	637.596,00	525.697,00	0,82
(RAP 2007) Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas Amazônicos no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - 4129 (Artigo publicado/UNIDADE)	-	-	-	826.437,00	824.798,00	1,00
RAP 2007) Difusão de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos nas Unidades de Pesquisa - 6190 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	-	-	-	35.473,00	24.203,00	0,68
(RAP 2007) Domínio de Tecnologias para a Defesa Nacional - 2B28 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	22.792,00	22.792,00	1,00
(RAP 2007) Fomento a Núcleos de Excelência - PRONEX - 4665 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	11.459.833,00	5.828.376,00	0,51
(RAP 2007) Fomento à Pesquisa Fundamental - 4158 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	805.698,00	603.069,00	0,75
(RAP 2007) Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - 6995 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	2.080.053,00	1.198.952,00	0,58
(RAP 2007) Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - 6995 (PROJETO APOIADO/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	-	-	-	15.288.833,00	481.418,00	0,03

Ações (Produto) / (Unidade de Medida)	Metas Físicas			Metas Financeiras		
	Previsto	Realizado	Índice Realização	Previsto	Realizado	Índice Realização
(RAP 2007) Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra) - 2095 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	148.094.381,00	75.445.834,00	0,51
(RAP 2007) Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia - 4947 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	-	-	-	8.468.691,00	4.429.891,00	0,52
(RAP 2007) Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe - 2061 (Curso realizado/UNIDADE)	-	-	-	20.000,00	20.000,00	1,00
(RAP 2007) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	-	-	-	16.287,00	16.287,00	1,00
(RAP 2007) Gestão Integrada dos Acervos de Informação Científica e Tecnológica - 6780 (Título mantido/UNIDADE)	-	-	-	74.400,00	74.400,00	1,00
(RAP 2007) Implantação do Instituto de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor - 7E67 (INSTITUTO IMPLANTADO/UNIDADE)	-	-	-	4.800.000,00	4.800.000,00	1,00
RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Industrial no Instituto Nacional de Tecnologia - INT - 4972 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	1.090.638,00	1.061.727,00	0,97
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA - 4126 (Artigo publicado/UNIDADE)	-	-	-	576.841,00	561.033,00	0,97
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica, Geofísica e Metrologia de Tempo e Freqüência - 4124 (Artigo publicado/UNIDADE)	-	-	-	77.937,00	21.358,00	0,27
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - 4125 (Artigo publicado/UNIDADE)	-	-	-	551.808,00	546.092,00	0,99
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia de Semicondutores - 2D34 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	642.321,00	642.321,00	1,00
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - 4123 (Artigo publicado/UNIDADE)	-	-	-	616.690,00	553.449,00	0,90
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste - CETENE - 2C67 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	91.412,00	76.056,00	0,83
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Pesquisas Renato Archer - 4186 (Processo/técnica desenvolvido/UNIDADE)	-	-	-	744.949,00	740.509,00	0,99
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral - 4128 (Processo/técnica desenvolvido/UNIDADE)	-	-	-	260.950,00	244.414,00	0,94
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - 4132 (Informação disseminada /UNIDADE)	-	-	-	61.629,00	28.629,00	0,46
(RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Nacional do Semi-Árido Celso Furtado - 2C66 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	96.700,00	96.700,00	1,00
RAP 2007) Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica - 4139 (Artigo publicado/UNIDADE)	-	-	-	1.036.371,00	962.490,00	0,93
(RAP 2007) Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST - 4174 (EVENTO REALIZADO/UNIDADE)	-	-	-	297.763,00	286.502,00	0,96
(RAP 2007) Pesquisa no Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada - 6228 (PESQUISA REALIZADA/UNIDADE)	-	-	-	63.223,00	15.892,00	0,25
(RAP 2007) Recuperação da Infra-Estrutura Física das Unidades de Pesquisa - 12C9 (Unidade Recuperada/UNIDADE)	-	-	-	1.985.792,00	1.757.680	0,89
(RAP 2007) Recuperação da Infra-Estrutura Física das Unidades de Pesquisa - 12C9 (Unidade Recuperada/UNIDADE) – Meta Física Não Cumulativa	-	-	-	27.680,00	27.680,00	1,00
(RAP 2007) Serviços de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - 4172 (PONTO DE REDE MANTIDO/UNIDADE)	-	-	-	1.110.609,00	521.783,00	0,47
(RAP 2007) Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes) - 4208 (sistema mantido/UNIDADE)	-	-	-	266.138,00	266.138,00	1,00
Índice médio geral de realização			-			0,79

INDICADORES

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores das Unidades de Pesquisa do MCT - Índice numérico	1,57	01/12/2006	2,10	02/2009	1,50	Alta
Fonte: Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP/MCT						
Medidas corretivas necessárias:						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Processos e Técnicas Desenvolvidos nas Unidades de Pesquisa do MCT - UNIDADE	670,00	31/12/2006	1.018,00	02/2009	710,00	Alta
Fonte: Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP/MCT						
Medidas corretivas necessárias:						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Artigos Publicados em Periódicos Científicos Indexados no ISI pelos Pesquisadores Brasileiros - UNIDADE	18.423,00	31/12/2006	30.415,00	05/2009	29.218,00	Alta
Fonte: National Science Indicators – NSI/Thomson Reuters						
Medidas corretivas necessárias:						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Número de Instituições Usuárias da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - UNIDADE	306,00	28/08/2007	362,00	07/2009	411,00	Alta
Fonte: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - http://www.rnp.br/conexao/instituicoes.php?cod=602						
Medidas corretivas necessárias:						

INDICADOR (UNIDADE DE MEDIDA)	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (LINHA DE BASE)		ÍNDICE APURADO EM 2008		ÍNDICE PREVISTO PARA O FINAL DO PPA (2011)	POSSIBILIDADE DE ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração		
Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa Concedido pelo CNPq - Índice numérico	1,10	31/12/2002	0,00		1,10	Alta
Fonte:						
Medidas corretivas necessárias: Embora o índice não tenha sido apurado em 2008, a produtividade científica dos pesquisadores brasileiros tem aumentado significativamente, como já observado no "Número de artigos publicados", deduzindo-se que o índice previsto será atingido em 2011.						

CONTEXTUALIZAÇÃO

As inovações são fruto, principalmente, dos investimentos que o governo e o setor empresarial dedicam à ciência e à tecnologia. Países como o Brasil, em condições altamente favoráveis para alcançar as nações mais desenvolvidas social e economicamente, necessitam de investimentos em C&T proporcionalmente mais elevados e em setores estrategicamente selecionados, sem se esquecer da livre criação de conhecimento, responsável pela produção de tecnologia. A pesquisa em áreas situadas na chamada fronteira do conhecimento deve ser uma das grandes prioridades da ação governamental, por meio do fomento direto a instituições de pesquisa e do estímulo ao envolvimento do setor empresarial nesta tarefa. O Brasil avançou bastante nesta área nos últimos anos, principalmente na integração entre instituições de pesquisa e destas com o setor empresarial, mas muito ainda precisa ser feito. O sistema nacional de ciência e tecnologia precisa ainda ser consolidado e seguir em processo de expansão qualitativa e quantitativa visando atender às necessidades do País no enfrentamento da globalização e às questões internas que afligem a população. As grandes questões que preocupam o País, tais como saúde, educação, saneamento, transporte e meio-ambiente e desequilíbrio regional, são complexas e as soluções dependem de medidas políticas e de conhecimentos e técnicas apropriadas. Os investimentos a serem feitos por meio deste Programa têm como finalidade apoiar o aumento da produtividade científica e tecnológica, a geração e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, a inclusão de pesquisadores em projetos de relevância estratégica, econômica e social, bem como a organização e consolidação de novos grupos e/ou grupos emergentes de pesquisa, o crescimento e o fortalecimento da infra-estrutura para pesquisa, em especial nas instituições vinculadas ao MCT. A desconcentração da atividade de pesquisa, visando evitar a ampliação dos desequilíbrios regionais verificados no país, e os aspectos relacionados com a melhoria da qualidade de vida da população, nortearão os critérios de seleção de prioridades neste Programa, observando-se a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, os Objetivos Setoriais e Diretrizes estabelecidos pelo MCT no PPA.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2008

PRINCIPAIS RESULTADOS HIERARQUIZADOS:

1 - Aumento de 41,2% no número de registros de propriedade intelectual e patentes e de 10,5% em publicações científicas em revistas indexadas no Brasil e no exterior (CSI), demonstrando um avanço significativo em CT&I nas Unidades de Pesquisa do MCT e outras instituições científicas e tecnológicas do País.

2 - Criação da Empresa Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) pelo Decreto 6.638/2008, tendo como principais atividades a produção e comercialização de semicondutores e sistemas de circuitos integrados, a transferência de tecnologias adquiridas ou desenvolvidas, a prestação de consultoria e assistência técnica e a elaboração de testes de lotes de circuitos integrados.

3 - Quanto à infraestrutura: avanço significativo na recuperação física e laboratorial das Unidades de Pesquisa do MCT e outras instituições científicas, por meio do apoio dos Fundos Setoriais através de ações transversais e Ação PPA, destinados da seguinte forma: R\$ 2.400.000,00 para a região Amazônica, R\$ 14.830.000,00 para a região nordeste e R\$ 7.744.000,00 para a região sudeste; realização de concurso público nas UPs, minimizando (mas ainda não resolvendo) o problema de perda de pessoal; Implantação de quatro dos cinco Núcleos de Inovação Tecnológica nas UPs/MCT: Rede NIT RIO, Rede Mantiqueira, Rede NIT Pará e NIT INPA; reinstalação de três Núcleos Regionais do INPA na Amazônia (Rio Branco, Porto Velho e Boa Vista), dentro do princípio de desconcentração da pesquisa científica e tecnológica do País.

4 - Criação dos Institutos Nacionais de CT&I, em substituição aos Institutos do Millenium, totalizando 123 INCTs. Os Institutos Nacionais articulam os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país; impulsionam a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente; estimulam o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações para promover a inovação em empresas. As áreas da Saúde, Engenharias, Física e Matemática, Biotecnologia e Nanotecnologia, são as que têm maior participação no Programa. Os INCTs contam com recursos do MCT, Ministério da

Saúde, Ministério da Educação, BNDES, Petrobrás e diversas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

5 - Lançamento de duas Chamadas Públicas para ampliação do Programa Institucional de Infraestrutura para Pesquisa e Pós-Graduação - Proinfra, no valor total de R\$ 420 milhões, destinando recursos para instituições públicas de pesquisa e ensino superior de todo o País.

6 - Expansão do *backbone* nacional multi-gigabit (conexões de rede de alta velocidade e desempenho) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ampliando para mais cinco estados (Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo) que se somam às dez unidades da federação com conexões de alta capacidade (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará e Distrito Federal). As redes físicas de comunicação de dados nas capitais e pólos do interior se constituirão em um grande patrimônio para a educação e a pesquisa nos próximos 20 anos no Brasil. O modelo de infra-estrutura ou capacidade permitirá a expansão de sua velocidade de forma virtualmente ilimitada a um custo bastante reduzido. Sua maior contribuição para a Educação ocorre na formação de professores para as escolas de nível básico, por meio da Universidade Aberta do Brasil, e na geração e uso de conteúdos digitais, seja na pós-graduação ou nos outros níveis, incluindo o fundamental (exemplo objetos educacionais, portal do professor).

7 - Ampliação da participação brasileira em telescópios nacionais, com o acordo Canadá-França-Havaí, para utilização do telescópio CFHT, com a participação do LNA.

8 - Início das operações do Centro Brasileiro do Etanol, junto à Organização Social Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS.

OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: Houve um planejamento que foi fielmente atendido, mediante acompanhamento através de importantes instrumentos, como os Termos de Compromisso de Gestão - TCGs, para as Unidades de Pesquisa de administração direta do MCT, e dos Contratos de Gestão - CGs das Organizações Sociais, para os quais, muitas das demais ações do Programa eram essenciais para o seu cumprimento, fazendo com que essas últimas também tivessem um bom desempenho.

As metas superadas para os indicadores do Programa atestam, igualmente, a ótima obtenção dos resultados.

2. GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL

Objetivo Setorial Vinculado ao Programa: Expandir e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA PARA O ALCANCE DO OBJETIVO SETORIAL: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: Houve um significativo avanço na produtividade científica e tecnológica (publicações, patentes etc.), expansão (desconcentração) da pesquisa científica e tecnológica, com o reforço dos Núcleos Regionais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG- PA), Centro de Tecnologia Mineral (Cetem- ES e SC), implantação de quatro Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs -Manaus, Belém, Rio de Janeiro e Campinas), expansão e recuperação de instalações físicas e laboratoriais nas Unidades de Pesquisa (UPs), criação dos Institutos Nacionais de C&T e das Entidades Associadas às UPs/MCT. A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) expandiu a sua rede física do sistema de ensino e pesquisa e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) proporcionou avanços no apoio à infra-estrutura e projetos de P&D.

3. COBERTURA DO PÚBLICO ALVO

O público-alvo especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que pode se beneficiar direta e legitimamente com sua execução. A parcela do público-alvo efetivamente coberta pelo Programa é conhecida como "beneficiários".

COBERTURA DO PÚBLICO ALVO: Acima do esperado

JUSTIFICATIVA: O principal público alvo do Programa é a comunidade científica, representada, em sua essência, pelas Universidades, Institutos, Centros e Núcleos de Pesquisa, as empresas e os órgãos de governo em todos seus níveis (federal, estadual e municipal). O alcance das metas estipuladas, durante 2008, permite confirmar terem os resultados sido alcançados acima mesmo do esperado.

4. SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O PROGRAMA AVALIA A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS? Não

DIFICULDADES PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DO BENEFICIÁRIO: Não existe na verdade, um sistema de avaliação da satisfação dos beneficiários e seria difícil no momento estabelecê-lo. Para a avaliação da qualidade dos artigos publicados, haver-se-ia que levantar o número de citações das referidas publicações por outros autores, e isso não é fácil.

5. DESENHO DO PROGRAMA QUANTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS (RAÇA, GÊNERO, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CRIANÇA E JUVENTUDE)

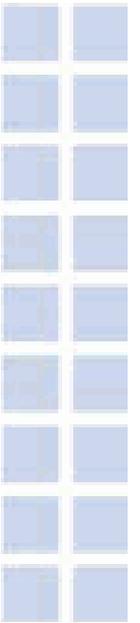
OS TEMAS TRANSVERSAIS ESTÃO CONTEMPLADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA? Não

6. MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O PROGRAMA APRESENTA MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL? Não

DIFICULDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL: Na verdade, o Programa tem a participação da comunidade científica e tecnológica em geral, mas não permite a participação efetiva da sociedade como um todo, dadas as suas características especiais de concentração em CT&I.

Haveria que se implantar um sistema de divulgação em linguagem leiga e objetiva para que a sociedade venha a ter um maior conhecimento e tirar proveito do que a ciência e a tecnologia lhes oferecem.



Anexo I

(Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008,
Artigo 19º, incisos II e III)

Em atendimento ao disposto nos incisos II e III do art. 19º da Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008, e suas alterações, o anexo I contempla:

- a) demonstrativo contendo para cada programa a execução física e orçamentária das ações orçamentárias do ano base 2008¹ e as estimativas para os três anos subsequentes; e
- b) demonstrativo, por programa e por indicador, dos índices alcançados em 2008 e dos índices finais previstos.

¹ Esse anexo é parte integrante do Relatório Anual de Avaliação Exercício 2009 - Ano base 2008. Dessa forma, é importante observar a composição do Relatório detalhada a seguir: i) o previsto 2008 (orçamentário e meta física) é proveniente da Lei Orçamentária acrescida de créditos de 2008 e o realizado corresponde ao valor liquidado; ii) o previsto 2009 (orçamentário e meta física) é proveniente da Lei Orçamentária Anual de 2009; iii) o previsto (orçamentário e meta física) dos anos de 2010 e 2011 é proveniente do momento de elaboração do PPA 2008-2011; iv) no que se refere aos recursos do orçamento de investimentos, o liquidado de 2008 corresponde ao valor pago; e v) por se tratar de avaliação do ano base de 2008, não há realizado (orçamentário e meta física) para os anos de 2009, 2010 e 2011.

Os valores totais do programa correspondem ao somatório dos seguintes itens: Lei orçamentária acrescida de

Programa 1122 Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas aos Recursos Naturais

**Órgão
Responsável**

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Ampliar, organizar e disponibilizar a base de informação e conhecimento técnico-científico visando à inovação tecnológica e à conservação dos recursos naturais

Público-alvo Comunidade científica; indústria; comunidades locais; e poder público

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Número de Núcleos de Biogeoinformática Institucionais Constituídos (unidade)	22/8/2007	0,00	-	3,00	4,00	5,00	Fiscal/Seguridade	354.017.573
Sistema de Informação em Biodiversidade Instalado (%)	22/8/2007	0,00	-	50,00	75,00	100,00	Despesas Correntes	236.249.399
							Despesas de Capital	117.768.174
							Total	354.017.573

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico			
								2008	2009	2010	2011
7K31	Implantação da Rede de Pesquisa sobre o Cerrado	MCT	Rede implantada (% de execução física)	01/2008 12/2011	Nacional	R\$ 20.000.000	Previsto	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000
							Realizado	0	-	-	
							Meta	5	5	5	5
							Realizado	0	-	-	
10G O	Implantação de Sistema de Informação sobre Recursos Naturais	MCT	Sistema de Informação implantado (% de execução física)	01/2009 12/2011	Nacional	R\$ 20.000.000	Previsto	0	2.500.000	7.000.000	6.000.000
							Realizado		200.000	-	-
							Meta	100	15	35	30
							Realizado		0	-	-



Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2008 - 2011

Em conformidade com o disposto nos Incisos II e III do artigo 19 da Lei 11.653 de 7 de abril de 2008

Exercício 2009 - Ano base 2008

Valores em R\$ 1,00

Anexo I

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
10ZU	Implantação do Centro Nacional de Pesquisa do Pantanal	MCT	<i>Centro implantado (% de execução física)</i>	01/2008 12/2011	Centro-Oeste	R\$ 8.000.000	Previsto	1.500.000	2.500.000	2.000.000	3.000.000	
							Realizado	1.500.000	0	-	-	
							Meta	100	15	30	28	42
							Realizado	0	0	-	-	
7J56	Implantação do Instituto de Excelência em Águas (HIDROEX) em Frutal - MG	MCT	<i>Instituto implantado (unidade)</i>	01/2008 12/2011	Sudeste	R\$ 40.000.000	Previsto	10.000.000	-	10.000.000	10.000.000	
							Realizado	0	-	-	-	
							Meta	4	1	1	1	1
							Realizado	0	-	-	-	

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8963	Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções Ex Situ)	MCT	<i>Coleção biológica informatizada (unidade)</i>	Nacional	R\$	Previsto	712.153	712.153	723.239	761.064
						Realizado	712.153	149.164	-	-
						Meta	44	44	44	44
						Realizado	35	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8978	Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	674.944	674.944	685.451	721.299
						Realizado	663.924	37.480	-	-
					Meta	Previsto	8	8	8	8
						Realizado	8	0	-	-
8460	Apoio à Rede de Pesquisas para a Conservação e Uso Sustentável do Cerrado	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	0	6.943.903	103.250	108.650
						Realizado		0	-	-
					Meta	Previsto	0	2	1	1
						Realizado		0	-	-
8964	Apoio a Redes de Inventários da Biota	MCT	Inventário realizado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.214.907	1.214.907	1.233.819	1.298.348
						Realizado	1.214.907	209.070	-	-
					Meta	Previsto	3	3	3	3
						Realizado	7	0	-	-
6739	Desenvolvimento de Ações Estratégicas em Biodiversidade	MCT	Projeto desenvolvido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	74.999	74.999	76.167	80.150
						Realizado	74.999	74.999	-	-
					Meta	Previsto	10	10	10	10
						Realizado	6	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
6717	Desenvolvimento de Estudos Estratégicos para os Biomas Brasileiros	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	224.312	224.312	227.804	239.718
						Realizado	220.000	0	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	1	0	-	-
4135	Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos (LBA)	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Norte	RS	Previsto	3.168.900	3.168.900	1.523.351	1.603.022
						Realizado	3.168.900	2.251.611	-	-
						Meta	7	7	3	3
						Realizado	7	0	-	-
4951	Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas do Pantanal	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Centro-Oeste	RS	Previsto	694.494	694.494	705.306	742.192
						Realizado	694.494	0	-	-
						Meta	4	4	4	4
						Realizado	3	4	-	-
4415	Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	984.031	984.031	1.065.246	1.120.958
						Realizado	984.031	0	-	-
						Meta	7	7	9	9
						Realizado	6	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4415	Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nordeste	RS	Previsto	300.000	-	-	-
						Realizado	282.906	-	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
4157	Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.789.000	1.789.000	1.816.849	1.911.871
						Realizado	1.789.000	0	-	-
						Meta	59	59	59	59
						Realizado	30	0	-	-
2223	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	45.595.290	52.358.494	67.542.820	67.542.820
						Realizado	45.372.400	10.411.018	-	-
						Meta	103	70	110	110
						Realizado	19	0	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	1.207.577	1.207.029	1.168.293	1.149.134
						Realizado	1.152.538	725.765	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
6255	Pesquisa e Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para a Gestão Ambiental - GEOMA	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Norte	RS	Previsto	266.293	266.293	270.438	284.582
						Realizado	0	0	-	-
						Meta	4	4	4	4
						Realizado	0	0	-	-
6258	Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos do Programa-Piloto para Proteção das Florestas Tropicais	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Norte	RS	Previsto	2.191.740	-	194.724	204.909
						Realizado	1.019.175	-	-	-
						Meta	10	1	1	1
						Realizado	52	-	-	-



Programa 1388 Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

Órgão Responsável

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional

Público-alvo Empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia; de química; de materiais; de eletrônica; de energias renováveis; de software; de fármacos; de semicondutores e microeletrônica; prestadoras de serviços tecnológicos; de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; laboratórios nacionais; e comunidade científica e tecnológica

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Pessoas em Atividades de P&D no Total de Empregados das Empresas (1/1.000)	31/12/2005	9,63	-	11,50	12,00	12,50	Fiscal/Seguridade	8.322.152.260
Taxa de Participação dos Gastos em Pesquisa e Desenvolvimento na Receita Líquida de Vendas das Empresas (percentual)	31/12/2005	0,65	-	0,77	0,81	0,85	Despesas Correntes	4.997.824.065
Mestres e Doutores em Atividades de P&D no Total de Pessoal em P&D das Empresas (percentual)	31/12/2005	9,09	-	10,54	11,06	11,51	Despesas de Capital	3.324.328.195
Participação das Exportações de Produtos de Alta Tecnologia no Total das Exportações de Produtos Industriais (%)	31/12/2006	8,70	8,10	11,10	12,90	15,00	Total	8.322.152.260
Pedido de Depósito de Patentes no INPI por Parte de Residentes (unidade)	31/12/2005	13.169,00	-	20.388,00	22.866,00	25.588,00		
Pedidos de Patentes de Invenção no Escritório Norte-Americano de Patentes (USPTO)	31/12/2005	340,00	-	413,00	432,00	451,00		
Depositados por Residentes no Brasil (unidade)	31/12/2006	17.361,00	10.620,00	20.150,00	21.450,00	23.010,00		

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
* 7N34	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas	MCT	Projeto apoiado (unidade)		Nacional	R\$ 601.800.000	Previsto	200.000.000	324.019.121	-	-	
							Realizado	200.054.689	104.298.185	-	-	
							Meta		194	-	-	
							Realizado		0	-	-	
7J76	Implantação de Parque Tecnológico em Florianópolis - no Estado de Santa Catarina	MCT	Projeto executado (% de execução física)	01/2010 12/2011	Sul	R\$ 50.000.000	Previsto	5.000.000	-	6.000.000	7.000.000	
							Realizado	0	-	-	-	
							Meta	100	0	0	50	50
							Realizado		-	-	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8482	Apoio a Pesquisa de Resíduos e Contaminantes	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	R\$	Previsto	0	300.000	103.250	108.650
						Realizado		0	-	-
						Meta	0	1	1	1
						Realizado		0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4942	Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	3.607.534	3.607.534	4.070.769	4.283.671
						Realizado	3.607.534	0	-	-
						Meta	3	3	3	3
						Realizado	3	0	-	-
8500	Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da TV Digital	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	700.000	700.000	710.897	748.077
						Realizado	700.000	212.117	-	-
						Meta	3	3	3	3
						Realizado	1	0	-	-
4940	Apoio a Redes de Nanotecnologia	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	3.359.909	3.359.909	3.703.311	3.896.994
						Realizado	3.259.516	0	-	-
						Meta	10	10	10	10
						Realizado	10	0	-	-
6257	Apoio ao Desenvolvimento da Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.208.610	1.550.000	516.528	543.542
						Realizado	1.172.185	20.324	-	-
						Meta	3	5	1	1
						Realizado	5	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
6257	Apoio ao Desenvolvimento da Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nordeste	RS	Previsto	-	210.000	-	-
						Realizado	-	0	-	-
					Meta	Previsto	-	1	-	-
						Realizado	-	0	-	-
2092	Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA	MCT	Projeto desenvolvido (unidade)	Norte	RS	Previsto	700.000	700.000	507.784	534.341
						Realizado	700.000	0	-	-
					Meta	Previsto	1	1	1	1
						Realizado	1	0	-	-
		MDIC	Norte	RS	Previsto	2.500.000	5.500.000	2.900.000	3.100.000	
					Realizado	2.499.999	62.986	-	-	
				Meta	Previsto	3	6	3	3	
					Realizado	0	0	-	-	
		MMA	Norte	RS	Previsto	71.701	100.000	87.000	90.914	
					Realizado	0	0	-	-	
				Meta	Previsto	2	2	1	1	
					Realizado	0	0	-	-	



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4967	Estímulo ao Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços Correlatos	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.000.000	1.000.000	1.015.567	1.068.681
						Realizado	1.000.001	255.783	-	-
					Meta	Previsto	5	5	5	5
						Realizado	9	0	-	-
4544	Fomento a Centros de Ensino e Pesquisa na Área de Biotecnologia e Recursos Genéticos	MI	Centro apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	100.000	200.000	98.065	270.000
						Realizado	0	0	-	-
					Meta	Previsto	1	2	2	5
						Realizado	0	0	-	-
8470	Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	10.500.000	4.500.000	18.007.784	18.034.341
						Realizado	10.346.230	0	-	-
					Meta	Previsto	11	5	50	50
						Realizado	1	0	-	-
				Nordeste	RS	Previsto	-	250.000	-	-
						Realizado	-	0	-	-
					Meta	Previsto	-	1	-	-
						Realizado	-	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8470	Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Sul	RS	Previsto	14.553.809	15.500.000	-	-
						Realizado	14.046.076	0	-	-
					Meta	Previsto	-	16	-	-
						Realizado	-	0	-	-
2113	Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	136.469.590	111.975.038	200.632.884	200.632.884
						Realizado	133.713.557	35.614.920	-	-
					Meta	Previsto	255	130	280	280
						Realizado	213	0	-	-
6214	Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação Tecnológica nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	30.100.000	-	101.556	106.868
						Realizado	28.547.909	-	-	-
					Meta	Previsto	12	2	2	2
						Realizado	6	-	-	-
6846	Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	2.078.608	2.100.000	2.618.749	2.755.710
						Realizado	1.664.035	65.240	-	-
					Meta	Previsto	6	6	7	7
						Realizado	8	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8655	Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	4.340.607	4.340.607	5.169.852	5.440.235
						Realizado	4.340.607	1.264.916	-	-
						Meta	26	26	26	26
						Realizado	25	0	-	-
4163	Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	9.841.989	9.107.500	10.985.528	11.560.072
						Realizado	9.837.538	5.578.804	-	-
						Meta	380	380	380	380
						Realizado	627	752	-	-
4542	Fomento a Projetos de Transformação da Biodiversidade Amazônica	MI	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	100.000	-	98.065	275.709
						Realizado	0	-	-	-
						Meta	1	1	2	9
						Realizado	0	-	-	-
6225	Fomento a Projetos Institucionais de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanociência e Nanotecnologia	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	20.100.000	-	101.556	106.868
						Realizado	18.712.800	-	-	-
						Meta	12	2	2	2
						Realizado	4	-	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4949	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Norte	RS	Previsto	18.167.080	21.084.444	26.911.062	26.911.062
						Realizado	16.619.952	3.025.110	-	-
						Meta	18	16	20	20
						Realizado	19	0	-	-
4053	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	34.929.392	34.010.654	51.513.231	51.513.231
						Realizado	31.396.788	9.435.770	-	-
						Meta	26	20	30	30
						Realizado	25	6	-	-
4031	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	33.128.831	36.403.010	48.846.742	48.846.742
						Realizado	32.126.267	8.527.225	-	-
						Meta	74	30	88	88
						Realizado	74	0	-	-
2189	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	76.088.211	69.213.560	323.072.030	323.072.030
						Realizado	75.981.431	23.931.198	-	-
						Meta	500	41	550	550
						Realizado	112	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4156	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	118.575.493	122.500.000	226.022.355	226.022.355
						Realizado	115.700.193	39.785.872	-	-
					Meta	Previsto	1.500.280	120	330	330
						Realizado	151	32	-	-
2997	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	81.501.273	88.152.623	120.197.538	120.197.538
						Realizado	80.855.261	23.508.206	-	-
					Meta	Previsto	107	85	127	127
						Realizado	39	0	-	-
4185	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	33.017.398	38.264.884	48.911.261	48.911.261
						Realizado	32.338.114	8.468.271	-	-
					Meta	Previsto	72	38	90	90
						Realizado	50	0	-	-
8563	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	23.203.884	39.016.806	34.373.473	34.373.473
						Realizado	21.590.422	6.599.462	-	-
					Meta	Previsto	46	45	55	55
						Realizado	46	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2191	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	518.518	620.814	691.311	691.311
						Realizado	10.368	14.486	-	-
					Meta	Previsto	1	2	1	1
						Realizado	0	0	-	-
4043	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	81.500.761	84.062.228	120.197.538	120.197.538
						Realizado	80.362.987	29.419.184	-	-
					Meta	Previsto	91	81	110	110
						Realizado	41	0	-	-
2119	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	8.913.756	11.919.995	13.204.444	13.204.444
						Realizado	7.964.605	2.542.057	-	-
					Meta	Previsto	20	7	25	25
						Realizado	7	0	-	-
6830	Fomento ao Desenvolvimento e Uso de Tecnologias na Área de Telemedicina	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	100.000	-	101.556	106.868
						Realizado	2.000	-	-	-
					Meta	Previsto	1	1	1	1
						Realizado	0	-	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	5.157.085	4.182.050	5.776.190	6.078.284
						Realizado	4.820.134	2.235.180	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
2291	Metrologia de Tempo e Frequência, de Gravidade e de Orientação Magnética	MCT	Calibração realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.200.000	1.200.000	589.029	619.835
						Realizado	1.117.246	294.588	-	-
						Meta	70	70	35	35
						Realizado	86	9	-	-
4954	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	770.000	770.000	406.226	427.472
						Realizado	618.680	15.824	-	-
						Meta	23	23	13	13
						Realizado	30	6	-	-
2B41	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Energias do Futuro	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	800.000	1.236.218	1.015.567	1.068.681
						Realizado	657.040	666	-	-
						Meta	2	5	3	3
						Realizado	8	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8480	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	0	200.000	103.250	108.650
						Realizado		0	-	-
					Meta	Previsto	0	2	1	1
						Realizado		0	-	-
6432	Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	800.000	800.000	812.454	854.945
						Realizado	798.783	540.000	-	-
					Meta	Previsto	4	4	4	4
						Realizado	4	0	-	-
				Sul	RS	Previsto	5.000.000	-	-	-
						Realizado	5.000.000	-	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado		-	-	-
4141	Serviços de Tecnologia de Informação para a Indústria	MCT	Entidade atendida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.412.000	1.392.000	974.945	1.025.933
						Realizado	1.411.999	175.830	-	-
					Meta	Previsto	55	55	35	35
						Realizado	128	10	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4955	Serviços de Tecnologia Industrial Básica e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no Instituto Nacional de Tecnologia	MCT	<i>Relatório técnico emitido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.300.000	1.300.000	710.897	748.077
						Realizado	1.155.887	60.228	-	-
					Meta	Previsto	15	15	8	8
						Realizado	39	2	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
0741	Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	89.550.263	173.619.979	132.658.188	132.658.188
						Realizado	89.550.263	158.781.278	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
0745	Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital (CT-Verde Amarelo)	MCT	<i>Contrato de risco registrado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	41.720.867	35.559.641	61.803.097	61.803.097
						Realizado	41.720.305	34.074.754	-	-
					Meta	Previsto	11	3	15	15
						Realizado	12	0	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
0A37	Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas	Op Of Crédito	<i>Projeto financiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	225.000.000	269.200.686	273.006.250	285.291.531
						Realizado	225.000.000	269.200.686	-	-
						Meta	65	65	71	74
						Realizado	64	0	-	-
0410	Financiamento de Projetos de Pesquisa	Op Of Crédito	- (-)	Nacional	RS	Previsto	120.000.000	120.000.000	131.043.000	136.939.935
						Realizado	120.000.000	0	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
0748	Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez (CT-Verde Amarelo - Lei nº 10.332, de 2001)	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	5.799.563	6.809.293	8.496.183	8.496.183
						Realizado	5.799.563	90.791	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
007Z	Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005)	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	2.000.000	2.650.000	2.666.196	2.666.196
						Realizado	2.000.000	76.362	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
0A29	Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004)	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	322.542.000	129.393.243	477.808.058	477.808.058
						Realizado	319.025.851	96.310.537	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-

Programa 0471 Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social

Órgão Responsável

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico e científico visando à melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social

Público-alvo População excluída rural e urbana; pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; povos indígenas e comunidades tradicionais; mulheres e comunidades negras; participantes do programa da juventude; pessoas com insegurança alimentar e nutricional; pequenos produtores; micro e pequenas empresas; populações de regiões deprimidas social e economicamente, especificamente, população de catadores de materiais recicláveis e suas famílias; e empreendimentos econômicos solidários

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Número de Tecnologias Difundidas no Âmbito do Programa (unidade)	-	Em apuração	-	0,00	0,00	Em Apuração	Fiscal/Seguridade	805.227.407
Número de Pessoas Capacitadas em Tecnologias de Impacto Social com Apoio do Programa (pessoas capacitadas)	-	Em apuração	-	0,00	0,00	Em Apuração	Despesas Correntes	338.190.673
Pessoas que Declararam muito Interesse pelo Tema Ciência e Tecnologia (%)	1/12/2006	41,00	-	44,00	45,00	46,00	Despesas de Capital	467.036.734
Número de Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa e Museus de Ciências do MCT (unidade)	1/12/2006	405.034,00	422.014,00	420.000,00	430.000,00	440.000,00	Total	821.227.407
Número de Acessos aos Sites das Instituições de Pesquisa do MCT (unidade)	1/12/2006	93.268.987,00	29.627.225,00	95.000.000,00	96.000.000,00	98.000.000,00		
Número de Municípios Participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (unidade)	1/10/2006	363,00	450,00	500,00	600,00	700,00		

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado	Financeiro/Físico			
							2008	2009	2010	2011



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico					
								2008	2009	2010	2011		
7N33	Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social	MCT	Projeto apoiado (unidade)		Nacional	R\$		Previsto	31.800.000	-	-	-	
								Realizado	30.783.550	-	-	-	
								Meta					
								Realizado					
7J44	Implantação de Mini-usinas para Produção de Biodiesel no Nordeste	MCT	Unidade implantada (unidade)	01/2008 12/2011	Nordeste	R\$	120.000.000	Previsto	5.000.000	-	6.000.000	7.000.000	
								Realizado	0	-	-	-	
								Meta	200	65	65	35	35
								Realizado	0	-	-	-	
7K34	Implantação de Parques Tecnológicos no Estado de Pernambuco	MCT	Unidade implantada (unidade)	04/2008 12/2011	Nordeste	R\$	120.000.000	Previsto	30.000.000	-	30.000.000	30.000.000	
								Realizado	0	-	-	-	
								Meta	4	0	0	0	0
								Realizado		-	-	-	
100P	Implantação de Sistema de Informações sobre Tecnologias para o Desenvolvimento Social	MCT	Sistema implantado (% de execução física)	01/2004 12/2010	Nacional	R\$	3.299.750	Previsto	100.000	-	1.100.513	0	
								Realizado	100.000	-	-	-	
								Meta	100	20	28	28	0
								Realizado	0	-	-	-	

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
7J58	Implantação do Centro Nacional de Tecnologias Assistivas no Distrito Federal	MCT	<i>Projeto concluído (%)</i>	01/2008 12/2011	Nacional	R\$ 20.000.000	Previsto	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	
							Realizado	0	-	-	-	
							Meta	100	10	20	20	20
							Realizado	0	-	-	-	
7K36	Implantação do Museu de C&T de Brasília	MCT	<i>Projeto concluído (%)</i>	01/2008 12/2011	Centro-Oeste	R\$ 100.000.000	Previsto	0	-	30.000.000	30.000.000	
							Realizado	-	-	-	-	
							Meta	100	0	20	20	20
							Realizado	-	-	-	-	

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4945	Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins - Mast	MCT	<i>Pessoa atendida (unidade)</i>	Nacional	R\$	Previsto	330.000	330.000	253.891	267.170
						Realizado	322.916	16.599	-	-
						Meta	50.000	50.000	38.000	38.000
						Realizado	52.936	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico					
						2008	2009	2010	2011		
8961	Apoio à Criação e Desenvolvimento de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Centro-Oeste	RS	Previsto	-	100.000	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
					Meta	Previsto	-	1	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
					Nacional	RS	Previsto	1.100.000	1.100.000	1.117.124	1.175.549
							Realizado	1.008.859	67.561	-	-
				Meta		Previsto	1	1	1	1	
						Realizado	9	0	-	-	
				Nordeste	RS	Previsto	-	150.000	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
					Meta	Previsto	-	1	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
Norte	RS	Previsto	-	1.832.000	-	-					
		Realizado	-	0	-	-					
	Meta	Previsto	-	3	-	-					
		Realizado	-	0	-	-					

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico					
						2008	2009	2010	2011		
8960	Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Centro-Oeste	RS	Previsto	400.000	1.360.000	-	-	
						Realizado	400.000	0	-	-	
					Meta	Previsto	-	3	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
					Nacional	RS	Previsto	7.740.050	5.500.000	13.717.621	13.982.570
							Realizado	3.867.785	1.666.698	-	-
				Meta		Previsto	108	12	21	0	
						Realizado	0	0	-	-	
				Nordeste	RS	Previsto	45.616.333	27.270.000	-	-	
						Realizado	42.952.995	0	-	-	
					Meta	Previsto	-	45	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
Norte	RS	Previsto	12.700.000	15.700.000	-	-					
		Realizado	3.599.999	0	-	-					
	Meta	Previsto	-	32	-	-					
		Realizado	-	0	-	-					

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico								
						2008	2009	2010	2011					
8960	Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Sudeste	RS	Previsto	35.064.769	27.750.000	-	-				
						Realizado	26.630.980	0	-	-				
					Meta	Previsto	-	62	-	-				
						Realizado	-	0	-	-				
					Sul	RS	Previsto	1.720.000	3.050.000	-	-			
							Realizado	1.465.100	0	-	-			
				Meta		Previsto	-	2	-	-				
						Realizado	-	0	-	-				
				8977	Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Centro-Oeste	RS	Previsto	-	700.000	-	-
										Realizado	-	0	-	-
									Meta	Previsto	-	2	-	-
										Realizado	-	0	-	-
Nacional	RS	Previsto	1.000.000						21.000.000	1.015.567	1.068.681			
		Realizado	926.984						6.460.369	-	-			
	Meta	Previsto	3					63	3	3				
		Realizado	6					0	-	-				

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico									
						2008	2009	2010	2011						
8977	Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nordeste	RS	Previsto	820.000	100.000	-	-					
						Realizado	820.000	0	-	-					
					Meta	Previsto	-	1	-	-					
						Realizado	-	0	-	-					
				Sudeste	RS	Previsto	400.000	-	-	-					
						Realizado	389.765	-	-	-					
					Meta	Previsto	-	-	-	-					
						Realizado	-	-	-	-					
8975	Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	300.000	400.000	304.670	320.604					
						Realizado	194.387	0	-	-					
					Meta	Previsto	2	3	2	2					
						Realizado	0	0	-	-					
					8976	Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Centro-Oeste	RS	Previsto	2.100.000	2.450.000	-	-
											Realizado	2.042.012	200.000	-	-
Meta	Previsto	-	19	-						-					
	Realizado	-	0	-						-					

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico					
						2008	2009	2010	2011		
8976	Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	28.176.997	10.340.813	7.329.395	7.712.722	
						Realizado	25.491.367	894.238	-	-	
					Meta	Previsto	128	25	30	30	
						Realizado	44	0	-	-	
					Nordeste	RS	Previsto	36.929.297	56.012.162	12.000.000	14.000.000
							Realizado	36.705.328	1.400.000	-	-
				Meta		Previsto	98	65	50	50	
						Realizado	24	0	-	-	
				Norte	RS	Previsto	800.000	1.800.000	-	-	
						Realizado	799.994	300.000	-	-	
					Meta	Previsto	-	4	-	-	
						Realizado	-	0	-	-	
Sudeste	RS	Previsto	28.180.468	35.300.000	-	-					
		Realizado	27.418.336	1.000.000	-	-					
	Meta	Previsto	-	100	-	-					
		Realizado	-	0	-	-					

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
8976	Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Sul	RS	Previsto	11.625.000	1.050.000	-	-
						Realizado	11.624.337	0	-	-
					Meta	Previsto	-	5	-	-
						Realizado	-	0	-	-
6702	Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica	MCT	Evento realizado (unidade)	Centro-Oeste	RS	Previsto	480.000	500.000	-	-
						Realizado	480.000	0	-	-
					Meta	Previsto	-	4	-	-
						Realizado	-	0	-	-
				Nacional	RS	Previsto	5.044.000	4.252.500	4.722.387	4.969.367
						Realizado	4.212.299	834.865	-	-
					Meta	Previsto	31	24	26	26
						Realizado	36	0	-	-
				Nordeste	RS	Previsto	1.000.000	100.000	-	-
						Realizado	1.000.000	0	-	-
					Meta	Previsto	-	1	-	-
						Realizado	-	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
6702	Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica	MCT	<i>Evento realizado (unidade)</i>	Sudeste	RS	Previsto	-	540.000	-	-
						Realizado	-	0	-	-
						Meta	-	2	-	-
						Realizado	-	0	-	-
8356	Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação para a Economia Solidária	MTE	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	100.000	127.141	218.405	228.233
						Realizado	100.000	0	-	-
						Meta	1	3	2	2
						Realizado	1	0	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	2.701.615	2.801.615	2.743.671	2.887.165
						Realizado	2.682.071	2.606.659	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
2B08	Realização de Olimpíadas em Ciências	MCT	<i>Aluno atendido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	12.330.000	12.330.000	13.913.268	14.640.932
						Realizado	12.330.000	6.330.000	-	-
						Meta	6.000.000	19.000.000	6.000.000	6.000.000
						Realizado	18.317.779	0	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
001F	Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos	MCT		Nacional	RS	Previsto	33.142	-	-	-
						Realizado	0	-	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-

AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
9719	Difusão de Inovações Tecnológicas em Desenvolvimento Urbano	MF	Tecnologia difundida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
						Realizado	0	-	-	-
						Meta	420	420	420	420
						Realizado	581	-	-	-

Programa 0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação

Órgão Responsável 24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Formar e capacitar recursos humanos visando ampliar e consolidar a base necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação

Público-alvo Pesquisadores; estudantes de nível médio e superior; instituições de ensino e pesquisa; centros de pesquisa; e recursos humanos inseridos em atividades técnico-científicas nos setores público e privado

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa (%)	1/8/2005	62,00	64,20	65,00	67,00	67,00	Fiscal/Seguridade	2.546.831.510
Taxa de Ex-Bolsistas do Programa Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) que Ingressaram ou Titularam na Pós-Graduação (percentagem)	1/3/2006	30,00	31,50	30,00	31,00	31,00	Despesas Correntes	2.544.364.111
Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa que Titularam (%)	1/3/2006	64,00	68,60	68,00	69,00	69,00	Despesas de Capital	2.467.399
Taxa de Ex-Bolsistas de Doutorado do Programa Cadastrados como Pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa (%)	1/8/2005	49,00	46,60	60,00	62,00	62,00	Total	2.546.831.510

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico			
								2008	2009	2010	2011
7K12	Concessão de bolsas para a formação, atração e fixação de recursos humanos na região Amazônica	MCT	Bolsa concedida (unidade)	01/2008 12/2015	Norte	RS 219.427.440	Previsto	20.000.000	-	20.000.000	20.000.000
							Realizado	0	-	-	
							Meta	53.538	53.538	26.358	26.358
							Realizado	0	-	-	

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico					
						2008	2009	2010	2011		
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	-	Nacional	RS	Previsto	8.884.290	-	9.934.829	10.454.420	
						Realizado	8.884.292	-	-	-	
						Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-	

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico					
						2008	2009	2010	2011		
0903	Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, de Extensão e Inovação	MCT	<i>Bolsa concedida (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	24.823.031	24.823.031	28.784.876	30.290.325	
						Realizado	24.823.032	6.000.471	-	-	
						Meta	Previsto	1.650	2.893	1.650	1.650
						Realizado	2.772	2.760	-	-	
0900	Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	MCT	<i>Bolsa concedida (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	149.568.733	149.568.733	168.287.640	177.089.083	
						Realizado	149.585.993	139.868.592	-	-	
						Meta	Previsto	12.100	10.247	12.100	12.100
						Realizado	12.530	13.920	-	-	

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
0901	Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I	MCT	<i>Bolsa concedida (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	328.825.270	330.198.553	362.612.228	381.576.848
						Realizado	335.931.297	246.086.914	-	-
					Meta	Previsto	17.966	16.098	17.616	17.616
						Realizado	17.794	17.348	-	-
0902	Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica	MCT	<i>Bolsa concedida (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	68.884.857	68.884.857	79.588.708	83.751.198
						Realizado	68.884.857	48.207.882	-	-
					Meta	Previsto	21.000	22.489	21.000	21.000
						Realizado	22.437	22.284	-	-

Programa 0473 Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

Órgão Responsável

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de ciência, tecnologia e inovação

Público-alvo Governo

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Este Programa não possui Indicadores.	-	-	-	-	-	-	Fiscal/Seguridade	99.494.193
							Despesas Correntes	98.896.666
							Despesas de Capital	597.527
							Total	99.494.193

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
7388	Implantação de Sistema Integrado de Gestão da Informação para Cooperação Internacional	MCT	Sistema implantado (% de execução física)	02/2004 12/2008	Nacional	R\$ 362.000	Previsto	100.000	-	0	0	
							Realizado	0	-	-	-	
							Meta	100	10	0	0	0
							Realizado	2	-	-	-	
7306	Implantação do Sistema Integrado de Gestão nas Unidades de Pesquisa do MCT	MCT	Sistema implantado (% de execução física)	01/2004 12/2009	Nacional	R\$ 4.875.910	Previsto	1.000.355	1.000.355	0	0	
							Realizado	940.417	355.979	-	-	
							Meta	100	16	40	0	0
							Realizado	15	0	-	-	

Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado	Financeiro/Físico			
							2008	2009	2010	2011

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização	Valor Total Estimado	Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MCT	<i>Servidor capacitado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.821.940	1.821.940	1.748.746	1.840.204
						Realizado	1.400.128	653.941	-	-
						Meta	4.538	4.286	4.538	4.538
						Realizado	1.627	0	-	-
2495	Controle de Bens Sensíveis	MCT	<i>Fiscalização realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	500.000	500.000	507.783	534.340
						Realizado	292.044	120.200	-	-
						Meta	400	100	400	400
						Realizado	340	35	-	-
6147	Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	MCT	<i>Cooperação internacional realizada (unidade)</i>	Exterior	RS	Previsto	-	100.000	-	-
						Realizado	-	0	-	-
						Meta	-	2	-	-
						Realizado	-	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
6147	Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	MCT	Cooperação internacional realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	4.666.418	4.666.418	5.206.441	5.478.738
						Realizado	4.226.107	2.214.479	-	-
						Meta	21	16	21	21
						Realizado	8	0	-	-
4475	Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - OS	MCT	Estudo realizado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	5.265.000	5.265.000	5.179.392	5.450.274
						Realizado	5.265.000	5.265.000	-	-
						Meta	20	18	20	20
						Realizado	24	0	-	-
4210	Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia	MCT	Política formulada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	4.582.462	1.082.962	1.607.604	1.691.682
						Realizado	960.459	143.771	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	1	0	-	-
4523	Funcionamento da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança	MCT	Parecer emitido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.000.000	1.000.000	2.031.134	2.137.682
						Realizado	842.626	270.282	-	-
						Meta	36	36	36	36
						Realizado	386	48	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico										
						2008	2009	2010	2011							
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	3.353.297	3.353.297	3.591.692	3.779.537						
						Realizado	3.339.550	2.980.813	-	-						
						Meta	Previsto	-	-	-	-					
							Realizado	-	-	-	-					
						4641	Publicidade de Utilidade Pública	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	1.000.000	500.000	1.015.567	1.068.681
												Realizado	1.000.000	477.876	-	-
Meta	Previsto	0	0	0	0											
	Realizado	-	-	-	-											
4208	Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes)	MCT	Sistema mantido (unidade)	Nacional	RS							Previsto	1.188.969	600.000	1.207.478	1.270.629
												Realizado	1.188.969	2.711	-	-
						Meta	Previsto	1	1	1	1					
							Realizado	1	0	-	-					

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico			
						2008	2009	2010	2011

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico								
						2008	2009	2010	2011					
008A	Contribuição à Academia Brasileira de Ciências - ABC	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	2.100.000	2.310.000	2.031.134	2.137.362				
						Realizado	2.100.000	0	-	-				
					Meta	Previsto	-	-	-	-				
						Realizado	-	-	-	-				
					RS	Previsto	-	200.000	-	-				
						Realizado	-	0	-	-				
					Meta	Previsto	-	-	-	-				
						Realizado	-	-	-	-				
									Sudeste					

Programa 1421 Meteorologia e Mudanças Climáticas

**Órgão
Responsável**

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Entender os mecanismos que determinam as mudanças climáticas globais e melhorar a capacidade de previsão meteorológica, climática, hidrológica e ambiental

Público-alvo Comunidade Científica; tomadores de decisão governamentais; sociedade e usuários nacionais e nas áreas de relações internacionais onde dados e informações, locais, regionais e globais são importantes em saúde pública; desastres naturais e provocados pelo homem; planejamento energético; transportes; e defesa civil

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Taxa de Acerto da Previsão Numérica de Tempo sobre o Brasil (percentual)	1/1/2006	89,00	50,00	91,00	91,00	92,00	Fiscal/Seguridade	136.594.413
Taxa de Acerto da Tendência Climática Sazonal sobre o Brasil (percentual)	1/1/2006	19,60	55,00	35,20	53,00	62,50	Despesas Correntes	67.103.203
							Despesas de Capital	69.491.210
							Total	136.594.413

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
10H2	Implantação de Infra-Estrutura para Atender as Demandas das Mudanças Climáticas Globais	MCT	Infra-estrutura implantada (% de execução física)	01/2008 12/2013	Nacional	R\$ 68.000.000	Previsto	1.125.000	3.500.000	12.682.452	18.112.147	
							Realizado	1.119.061	239.304	-	-	
							Meta	100	2	5	19	27
							Realizado	1	0	-	-	

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico			
								2008	2009	2010	2011
10GK	Implantação de Infra-Estrutura para o Sistema Científico Brasileiro de Previsão do Clima Espacial	MCT	Infra-estrutura implantada (% de execução física)	01/2008 12/2011	Nacional	R\$ 20.000.000	Previsto	1.000.000	7.400.000	6.000.000	7.000.000
							Realizado	998.634	357.136	-	-
							Meta	100			
							Previsto	2	30	30	38
			Realizado	1	0	-	-				

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização			Financeiro/Físico				
							2008	2009	2010	2011	
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional		R\$	Previsto	0	805.000	103.250	108.650
							Realizado		541.087	-	-
							Meta				
							Previsto	-	-	-	-
			Realizado	-	-	-	-				
6126	Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa	MCT	Inventário atualizado (unidade)	Nacional		R\$	Previsto	325.613	325.613	330.682	347.976
							Realizado	325.000	0	-	-
							Meta				
							Previsto	1	1	1	1
			Realizado	1	0	-	-				

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4176	Monitoramento Ambiental da Amazônia por Satélites	MCT	Relatório produzido (unidade)	Norte	RS	Previsto	2.850.000	2.850.000	2.792.810	2.938.873
						Realizado	2.847.916	1.584.601	-	-
						Meta	229	229	200	200
						Realizado	160	0	-	-
6909	Operacionalização do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo	MCT	Parecer emitido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	342.041	342.041	347.366	365.533
						Realizado	342.041	342.041	-	-
						Meta	80	80	80	80
						Realizado	75	33	-	-
6751	Pesquisa e Desenvolvimento sobre Mudança Global do Clima	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	200.000	200.000	101.556	106.868
						Realizado	151.367	124.369	-	-
						Meta	50	50	25	25
						Realizado	40	0	-	-
4944	Pesquisa sobre Clima e Oceanografia no Atlântico Tropical e Sul e na Antártica	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	0	-	103.250	108.650
						Realizado	-	-	-	-
						Meta	0	1	1	1
						Realizado	-	-	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4184	Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	MCT	Produto disponibilizado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	12.285.100	12.300.608	13.465.403	14.169.644
						Realizado	12.040.375	7.652.725	-	-
					Meta	Previsto	77	66	77	77
						Realizado	53	0	-	-
200B	Rede de Meteorologia e Clima	MCT	Entidade apoiada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	381.536	381.536	387.475	407.740
						Realizado	381.537	105.200	-	-
					Meta	Previsto	9	9	9	9
						Realizado	9	3	-	-
				Nordeste	RS	Previsto	-	10.000.000	-	-
						Realizado	-	0	-	-
					Meta	Previsto	-	1	-	-
						Realizado	-	0	-	-

Programa 0464 Nacional de Atividades Espaciais - PNAE

Órgão
Responsável

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Desenvolver e utilizar tecnologias espaciais em benefício da sociedade brasileira e na solução de problemas nacionais

Público-alvo Governo; comunidade científica; e setor produtivo nacional

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Índice de Participação do Setor Empresarial Nacional no PNAE (IPSEN) (percentual)	31/12/2006	37,25	40,50	38,50	39,00	39,50	Fiscal/Seguridade	1.845.808.083
Grau de Domínio Tecnológico Nacional na Área Espacial (GDTEC) (%)	31/12/2006	11,00	20,00	31,00	58,00	78,00	Despesas Correntes	394.284.259
							Despesas de Capital	1.451.523.824
							Total	1.845.808.083

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
3704	Complementação da Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara	MCT	Infra-estrutura implantada (% de execução física)	01/2000 12/2008	Nordeste	R\$ 122.466.476	Previsto	6.803.466	-	0	0	
							Realizado	6.803.466	-	-	-	
							Meta	100	6	0	0	0
							Realizado	0	-	-	-	
10ZJ	Desenvolvimento do Satélite Amazônia-1	MCT	Satélite desenvolvido (% de execução física)	01/2008 12/2011	Nacional	R\$ 200.000.000	Previsto	10.800.000	16.800.000	68.818.130	72.739.254	
							Realizado	10.782.258	11.892.023	-	-	
							Meta	100	6	10	34	37
							Realizado	6	0	-	-	

Nacional de Atividades Espaciais - PNAE



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
10ZI	Desenvolvimento do Satélite de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar - MAPSAR	MCT	Satélite desenvolvido (% de execução física)	01/2008 12/2014	Nacional	R\$ 125.000.000	Previsto	1.000.000	7.000.000	43.000.000	42.000.000	
							Realizado	1.000.001	6.120.407	-	-	
							Meta	100	1	7	34	37
							Realizado	1	0	-	-	
10ZH	Desenvolvimento do Satélite do Programa Internacional de Medidas de Precipitação - GPM-Br	MCT	Satélite desenvolvido (% de execução física)	01/2008 12/2014	Nacional	R\$ 100.000.000	Previsto	1.000.000	2.000.000	25.000.000	20.000.000	
							Realizado	999.272	206.713	-	-	
							Meta	100	1	10	25	20
							Realizado	1	0	-	-	
10ZG	Desenvolvimento do Satélite Lattes	MCT	Satélite desenvolvido (% de execução física)	01/2008 12/2013	Nacional	R\$ 110.000.000	Previsto	1.500.000	2.500.000	25.000.000	25.000.000	
							Realizado	1.494.598	960.850	-	-	
							Meta	100	1	12	23	23
							Realizado	1	0	-	-	
10ZK	Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-3	MCT	Satélite desenvolvido (% de execução física)	01/2008 12/2011	Nacional	R\$ 500.000.000	Previsto	47.280.786	53.426.839	194.360.000	160.906.570	
							Realizado	47.280.188	21.330.742	-	-	
							Meta	100	16	12	40	29
							Realizado	13	0	-	-	

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
10ZL	Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS-4	MCT	Satélite desenvolvido (% de execução física)	01/2008 12/2013	Nacional	R\$ 200.000.000	Previsto	7.200.000	7.000.000	40.000.000	30.000.000	
							Realizado	7.193.860	1.852.053	-	-	
							Meta	100	6	19	20	15
							Realizado	6	0	-	-	
116K	Estudos para a implantação do Centro Espacial de Alcântara - CEA	MCT			Nordeste	R\$	Previsto	40.000.000	0	-	-	
							Realizado	39.847.760	0	-	-	
							Meta		-	-	-	-
							Realizado	-	-	-	-	
7F40	Implantação do Centro Espacial de Alcântara - CEA	MCT	Infra-estrutura implantada (% de execução física)	01/2009 12/2014	Nordeste	R\$ 490.120.630	Previsto	5.000.000	40.000.000	141.463.427	135.428.951	
							Realizado	0	0	-	-	
							Meta	90	31	22	17	20
							Realizado	0	-	-	-	
1C68	Implantação do Sistema de Metrologia, Normalização e Certificação para a Área Espacial	MCT	Sistema implantado (% de execução física)	01/2006 12/2009	Sudeste	R\$ 8.600.000	Previsto	919.608	900.000	0	0	
							Realizado	902.930	185.459	-	-	
							Meta	100	6	6	0	0
							Realizado	4	0	-	-	

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
3488	Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional - ISS	MCT	<i>Projeto executado (% de execução física)</i>	03/1998 12/2014	Nacional	R\$ 86.325.000	Previsto	0	-	2.000.000	2.000.000	
							Realizado		-	-	-	
							Meta	100	0	2	2	2
							Realizado		-	-	-	
10V6	Reconstrução da Torre Móvel de Integração do Sítio do Veículo Lançador de Satélite	MCT	<i>Torre construída (% de execução física)</i>	12/2004 12/2011	Nacional	R\$ 40.000.000	Previsto	0	-	3.000.000	3.300.000	
							Realizado		-	-	-	
							Meta	100	0	10	10	10
							Realizado		-	-	-	

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4933	Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no Setor Espacial	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	R\$	Previsto	2.350.000	2.160.000	2.386.582	2.511.401
						Realizado	2.350.000	0	-	-
						Meta	15	14	15	15
						Realizado	0	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	MCT	Criança atendida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	5.705	7.918	4.457	4.690
						Realizado	5.543	3.952	-	-
					Meta	Previsto	4	7	4	4
						Realizado	7	0	-	-
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MCT	Servidor beneficiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	93.305	101.640	94.757	99.713
						Realizado	88.353	53.228	-	-
					Meta	Previsto	48	52	48	48
						Realizado	45	0	-	-
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MCT	Servidor beneficiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	36.887	31.460	41.844	44.033
						Realizado	22.499	12.284	-	-
					Meta	Previsto	43	23	43	43
						Realizado	23	0	-	-
2595	Capacitação de Especialistas do Setor Espacial	MCT	Servidor treinado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	108.000	378.000	383.884	403.961
						Realizado	81.062	40.390	-	-
					Meta	Previsto	16	19	50	50
						Realizado	0	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2595	Capacitação de Especialistas do Setor Espacial	MD	Servidor treinado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	110.000	270.000	117.803	121.969
						Realizado	62.612	7.000	-	-
						Meta	500	500	500	500
						Realizado	66	0	-	-
20C B	Capacitação de Especialistas do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais	MCT		Nacional	RS	Previsto	270.000	-	-	-
						Realizado	0	-	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
4195	Controle de Satélites, Recepção, Geração, Armazenamento e Distribuição de Dados	MCT	Informação disponibilizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	6.772.500	7.035.000	7.819.866	8.228.845
						Realizado	6.755.537	1.728.761	-	-
						Meta	2.000	1.827	2.000	2.000
						Realizado	300.000	0	-	-
4959	Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	MCT	Produto desenvolvido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	4.438.000	4.188.000	4.895.033	5.151.043
						Realizado	4.434.868	1.241.644	-	-
						Meta	2	2	2	2
						Realizado	2	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2B91	Desenvolvimento de Satélites de Comunicação e Meteorologia	MCT	<i>Modelo de satélite desenvolvido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	200.000	200.000	203.113	213.736
						Realizado	0	0	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	0	0	-	-
6239	Desenvolvimento de Veículos Lançadores de Satélites	MCT	<i>Tecnologia desenvolvida (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	24.778.368	31.706.054	36.185.815	38.078.334
						Realizado	24.989.119	290.230	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	0	0	-	-
6240	Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes de Sondagem	MCT	<i>Foguete lançado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	3.283.401	3.411.074	3.557.939	3.744.019
						Realizado	2.144.750	60.261	-	-
						Meta	9	2	9	9
						Realizado	0	0	-	-
4934	Desenvolvimento e Lançamento de Satélites Tecnológicos de Pequeno Porte	MCT	<i>Modelo de satélite desenvolvido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.760.000	1.760.000	1.787.398	1.880.879
						Realizado	1.759.593	320.409	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	1	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2357	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	4.743.991	0	-	-
						Realizado	1.029.727	0	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
2460	Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio às Atividades Espaciais	MCT	Unidade mantida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	14.242.574	17.684.835	18.174.290	19.124.806
						Realizado	14.187.201	2.531.823	-	-
					Meta	Previsto	3	3	3	3
						Realizado	1	0	-	-
4422	Funcionamento do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno	MD	Centro mantido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.100.000	1.520.000	1.178.029	1.219.695
						Realizado	1.099.998	269.497	-	-
					Meta	Previsto	1	1	1	1
						Realizado	1	1	-	-
4424	Funcionamento do Centro de Lançamento de Alcântara	MD	Centro mantido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.500.000	3.000.000	2.677.338	2.772.036
						Realizado	2.499.998	186.910	-	-
					Meta	Previsto	1	1	1	1
						Realizado	0	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2253	Funcionamento e Atualização do Laboratório de Integração e Testes	MCT	Infra-estrutura mantida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.500.000	2.500.000	2.538.918	2.671.703
						Realizado	2.499.524	507.434	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	1	0	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	11.036.875	10.467.427	10.381.870	10.818.559
						Realizado	9.984.821	3.881.418	-	-
						Meta	0	0	0	0
						Realizado	-	-	-	-
4958	Pesquisa e Aplicações de Dados de Satélites de Observação da Terra	MCT	Tecnologia desenvolvida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.695.000	2.545.000	2.736.953	2.880.095
						Realizado	2.694.048	1.047.135	-	-
						Meta	20	20	20	20
						Realizado	20	0	-	-
6704	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Associadas a Veículos Espaciais	MCT	Tecnologia desenvolvida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	8.590.643	11.572.273	13.961.470	14.691.654
						Realizado	7.522.209	130.358	-	-
						Meta	2	6	2	2
						Realizado	0	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4183	Pesquisa em Ciência Espacial	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	2.100.000	2.100.000	2.132.691	2.244.231
						Realizado	2.099.650	505.981	-	-
						Meta	75	75	75	75
						Realizado	75	0	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
09H B	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	49.182	37.195	36.902	38.562
						Realizado	39.055	16.439	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
0B18	Participação da União no Capital - Alcântara Cyclone Space - ACS	MCT	<i>Capital composto (%)</i>	Nacional	RS	Previsto	58.782.145	50.000.000	13.202.371	13.892.855
						Realizado	10.400.000	50.000.000	-	-
						Meta	7	33	7	7
						Realizado	0	0	-	-

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	MCT	<i>Pessoa beneficiada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	26.769	26.149	24.139	25.401
						Realizado	25.742	12.735	-	-
					Meta	Previsto	47	52	47	47
						Realizado	45	0	-	-



Programa 1113 Nacional de Atividades Nucleares

**Órgão
Responsável**

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Assegurar o uso pacífico e seguro da energia nuclear, desenvolver ciência e tecnologia nuclear e correlatas para a medicina, indústria, agricultura, meio ambiente e geração de energia e atender ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia

Público-alvo Instalações nucleares e radiativas; comunidade científica; setor produtivo (indústria, agricultura e meio ambiente); instituições médicas; empresas de geração núcleo-elétrica; instituições de ensino

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Produção de Equipamentos para a Indústria Pesada com Apoio do Programa (tonelada)	31/12/2005	4.749,00	4.007,80	0,00	0,00	Em Apuração	Fiscal/Seguridade	4.066.182.878
Número de Tecnologias Geradas na Área Nuclear (unidade)	31/12/2005	101,00	97,00	120,00	125,00	130,00	Despesas Correntes	3.509.474.874
Número de Depósitos de Patentes na Área Nuclear (unidade)	31/12/2005	18,00	13,00	21,00	22,00	23,00	Despesas de Capital	556.708.004
Número de Procedimentos Médicos Viabilizados com Produtos e Técnicas Nucleares (unidade)	31/12/2006	3.000.000,00	3.600.000,00	3.750.000,00	4.000.000,00	4.250.000,00	Total	4.366.182.878
Taxa do Ciclo Combustível Nuclear com Processo de Produção Nacional (percentual)	31/12/2006	60,30	62,50	83,90	95,00	95,00		
Tempo médio de coleta de rejeitos (dias)	31/12/2006	73,00	15,45	68,00	66,00	64,00		

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado	Financeiro/Físico			
							2008	2009	2010	2011



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
1393	Implantação de Unidade de Enriquecimento de Urânio	MCT	Unidade implantada (% de execução física)	07/2000 12/2013	Sudeste	R\$ 396.000.000	Previsto	37.366.818	28.988.114	62.500.000	67.500.000	
							Realizado	36.960.136	7.001.214	-	-	
							Meta	100	10	6	24	29
							Realizado	5	4	-	-	
1131	Implantação de Unidades de Produção de Radioisótopos	MCT	Unidade implantada (unidade)	01/2007 12/2010	Nordeste	R\$ 12.000.000	Previsto	500.000	3.000.000	2.650.000	0	
							Realizado	500.000	2.000.000	-	-	
							Meta	2	1	1	1	0
					Sudeste	R\$ 12.000.000	Previsto	500.000	3.000.000	2.650.000	0	
							Realizado	250.000	172.663	-	-	
							Meta	2	1	1	1	0
Realizado	1	0	-	-								

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2003	Ações de Informática	MCT		Nacional	R\$	Previsto	-	11.791.428	-	-
						Realizado	-	2.245.257	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-

Nacional de Atividades Nucleares



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	MCT	Criança atendida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	538.221	514.568	546.599	575.187
						Realizado	376.322	203.935	-	-
					Meta	Previsto	421	372	421	421
						Realizado	389	0	-	-
2468	Atendimento a Emergências Radiológicas e Nucleares	MCT	Situação atendida (unidade)	Nacional	RS	Previsto	445.288	364.000	452.220	475.871
						Realizado	385.863	25.466	-	-
					Meta	Previsto	75	75	75	75
						Realizado	47	3	-	-
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MCT	Servidor beneficiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	9.847.764	10.738.152	10.001.064	10.524.120
						Realizado	9.398.934	5.726.900	-	-
					Meta	Previsto	4.392	4.294	4.392	4.392
						Realizado	4.064	0	-	-
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MCT	Servidor beneficiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	12.823.340	13.209.770	12.323.932	12.968.474
						Realizado	12.287.370	7.944.982	-	-
					Meta	Previsto	3.775	3.429	3.775	3.775
						Realizado	3.091	1.363	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2485	Capacitação de Profissionais para as Indústrias Nuclear e Pesada	MCT	Profissional capacitado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	350.000	250.000	253.892	267.170
						Realizado	288.390	186.833	-	-
						Meta	300	200	200	200
						Realizado	30	0	-	-
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MCT	Servidor capacitado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.255.411	1.988.045	1.274.954	1.341.634
						Realizado	860.435	294.450	-	-
						Meta	1.612	1.253	1.612	1.612
						Realizado	1.893	0	-	-
2469	Controle de Radioproteção e Dosimetria	MCT	Serviço executado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.090.982	2.430.064	2.123.533	2.234.593
						Realizado	1.965.406	330.466	-	-
						Meta	12	12	12	12
						Realizado	12	12	-	-
2961	Desenvolvimento e Fornecimento de Produtos e Serviços Tecnológicos	MCT	Serviço fornecido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.500.000	1.859.000	2.538.918	2.671.703
						Realizado	2.484.169	316.872	-	-
						Meta	3.000	3.200	3.000	3.000
						Realizado	250	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4930	Fabricação de Equipamentos para as Indústrias Nuclear e Pesada de Alta Tecnologia	MCT	<i>Equipamento produzido (tonelada)</i>	Nacional	RS	Previsto	63.111.209	61.913.358	16.546.151	17.411.514
						Realizado	50.098.029	56.176.076	-	-
						Meta	6.687	4.902	3.000	3.000
						Realizado	4.008	0	-	-
2482	Fabricação do Combustível Nuclear	MCT	<i>Elemento combustível produzido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	276.994.926	295.070.455	317.468.322	334.071.915
						Realizado	258.276.736	68.705.532	-	-
						Meta	100	56	100	100
						Realizado	96	32	-	-
2463	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	2.359.517	2.359.473	2.995.432	3.152.094
						Realizado	2.358.930	236.907	-	-
						Meta	1	1	1	1
						Realizado	1	0	-	-
2B32	Formação Especializada em Ciência e Tecnologia na Área Nuclear	MCT	<i>Profissional formado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	800.000	1.941.000	812.454	854.945
						Realizado	472.190	994.500	-	-
						Meta	56	48	56	56
						Realizado	13	5	-	-

Nacional de Atividades Nucleares

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2473	Funcionamento dos Laboratórios dos Institutos da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN	MCT	Análise realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	15.192.169	14.457.483	13.351.511	14.049.795
						Realizado	15.082.854	7.800.115	-	-
					Meta	Previsto	1.150	1.350	1.000	1.000
						Realizado	1.050	128	-	-
					RS	Previsto	-	100.000	-	-
						Realizado	-	3.185	-	-
Meta	Previsto	-	-	-	-					
	Realizado	-	-	-	-					
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	468.765.414	400.814.774	401.024.545	408.280.755
						Realizado	458.053.679	292.675.859	-	-
					Meta	Previsto	0	0	0	0
						Realizado	-	-	-	-
					RS	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
Meta	Previsto	-	-	-	-					
	Realizado	-	-	-	-					
2466	Licenciamento, Inspeção e Controle de Instalações e Atividades com Materiais Nucleares e Radioativos	MCT	Instalação controlada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	6.582.172	6.014.000	4.973.315	5.233.420
						Realizado	6.195.948	790.458	-	-
					Meta	Previsto	3.500	3.700	2.500	2.500
						Realizado	3.867	3.915	-	-
					RS	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
Meta	Previsto	-	-	-	-					
	Realizado	-	-	-	-					

Nacional de Atividades Nucleares

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2467	Metrologia das Radiações Ionizantes	MCT	<i>Padrão fornecido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	998.442	984.000	1.013.985	1.067.016
						Realizado	896.627	131.489	-	-
					Meta	Previsto	2.200	2.200	2.200	2.200
						Realizado	1.267	32	-	-
6833	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências e Tecnologias Nucleares e em Aplicações das Radiações Ionizantes	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	12.519.797	14.065.945	8.936.990	9.404.394
						Realizado	11.684.736	1.559.129	-	-
					Meta	Previsto	85	500	50	50
						Realizado	537	582	-	-
				Sudeste	RS	Previsto	1.100.000	1.050.000	-	-
						Realizado	1.100.000	21.474	-	-
					Meta	Previsto	-	22	-	-
						Realizado	-	0	-	-
6228	Pesquisa e Desenvolvimento em Fusão Termonuclear Controlada	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Sudeste	RS	Previsto	250.000	250.000	253.892	267.170
						Realizado	250.000	27.619	-	-
					Meta	Previsto	5	5	5	5
						Realizado	5	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2489	Produção de Minerais Pesados e Óxidos de Terras Raras	MCT	<i>Mineral produzido (TKU - Tonelada pôr Quilômetro Útil)</i>	Nacional	RS	Previsto	12.651.619	15.833.572	14.255.761	15.001.338
						Realizado	12.503.224	4.360.986	-	-
					Meta	Previsto	27.600	27.600	27.600	27.600
						Realizado	9.458	3.887	-	-
2478	Produção de Substâncias Radioativas para a Área Médica	MCT	<i>Radioisótopo produzido (mci(milicurie))</i>	Nacional	RS	Previsto	42.500.659	48.570.000	45.424.654	47.800.364
						Realizado	42.409.951	17.386.551	-	-
					Meta	Previsto	20.820.000	23.000.000	20.820.000	20.820.000
						Realizado	21.331.449	1.765.394	-	-
2464	Recolhimento e Armazenamento de Rejeitos Radioativos	MCT	<i>Rejeito armazenado (terabecquerel)</i>	Nacional	RS	Previsto	3.862.500	1.577.000	4.620.830	4.862.499
						Realizado	3.706.884	338.874	-	-
					Meta	Previsto	1.000	700	1.000	1.000
						Realizado	966	0	-	-
2471	Salvaguardas e Proteção Física de Materiais Nucleares	MCT	<i>Instalação controlada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	533.000	602.000	541.297	569.607
						Realizado	458.170	43.257	-	-
					Meta	Previsto	31	34	31	31
						Realizado	31	34	-	-

Nacional de Atividades Nucleares

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico					
						2008	2009	2010	2011		
2B27	Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - SIPRON	Presidência da República	<i>Sistema mantido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.500.000	1.300.000	-	-	
						Realizado	0	0	-	-	
					Meta	Previsto	-	1	-	-	
			Realizado	-	0	-	-				
			MCT		Nacional	RS	Previsto	0	-	1.523.350	1.603.022
							Realizado	-	-	-	-
					Meta	Previsto	1	1	1	1	
						Realizado	0	-	-	-	

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
0110	Contribuição à Previdência Privada	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	8.592.468	7.777.453	7.209.118	7.281.209
						Realizado	8.313.880	4.383.370	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
09H B	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	48.723.016	37.521.947	37.934.380	39.641.427
						Realizado	48.168.044	31.571.807	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-

Nacional de Atividades Nucleares



Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico			
						2008	2009	2010	2011

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	MCT	<i>Pessoa beneficiada (unidade)</i>	Nacional	R\$	Previsto	13.500.671	13.640.790	13.710.836	14.427.913
						Realizado	13.500.669	7.836.724	-	-
						Meta	18.928	19.086	18.928	18.928
						Realizado	13.767	0	-	-

AÇÕES NÃO ORÇAMENTÁRIAS

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
9A12	Implantação de Complexo Industrial para a Produção de Concentrado de Urânio - Projeto Santa Quitéria	MCT	<i>Complexo industrial implantado (% de execução física)</i>	Nordeste	R\$	Previsto	100.000.000	100.000.000	100.000.000	0
						Realizado	0	-	-	-
						Meta	28	28	30	0
						Realizado	0	-	-	-



Programa 0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Órgão
Responsável**

24000 Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Objetivo Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores

Público-alvo Instituições de pesquisa; universidades; e empresas nacionais

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência		Índice alcançado em 2008	Índice previsto em 2009	Índice previsto em 2010	Índice previsto ao Final do PPA (2011)	Valores do Programa	
	Data	Índice					Esfera/Cat. Econômica	Totais
Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa Concedido pelo CNPq (índice numérico)	31/12/2002	1,10	-	1,10	1,10	1,10	Fiscal/Seguridade	3.193.990.901
Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores das Unidades de Pesquisa do MCT (índice numérico)	1/12/2006	1,57	2,10	1,48	1,48	1,50	Despesas Correntes	1.415.171.596
Processos e Técnicas Desenvolvidos nas Unidades de Pesquisa do MCT (unidade)	31/12/2006	670,00	1.018,00	690,00	700,00	710,00	Despesas de Capital	1.778.819.305
Artigos Publicados em Periódicos Científicos Indexados no ISI pelos Pesquisadores Brasileiros (unidade)	31/12/2006	18.423,00	30.415,00	24.497,00	26.785,00	29.218,00	Total	3.193.990.901
Número de Instituições Usuárias da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (unidade)	28/8/2007	306,00	362,00	347,00	392,00	411,00		

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado	Financeiro/Físico			
							2008	2009	2010	2011



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
10GY	Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais	MCT	Infra-estrutura modernizada (% de execução física)	01/2008 12/2011	Norte	R\$ 70.653.699	Previsto	1.500.000	10.000.000	31.592.220	21.061.478	
							Realizado	1.486.876	2.509.469	-	-	
							Meta	100	20	45	30	
							Realizado	3	0	-	-	
7J29	Apoio à Implantação da Cidade Digital no Distrito Federal	MCT	Projeto implantado (% de execução física)	01/2008 12/2008	Centro-Oeste	R\$ 60.000.000	Previsto	5.000.000	-	6.000.000	7.000.000	
							Realizado	0	-	-	-	
							Meta	100	25	25	25	25
							Realizado	0	-	-	-	
7K57	Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Região Amazônica	MCT	Instituição apoiada (unidade)	01/2008 12/2015	Norte	R\$ 72.700.000	Previsto	5.000.000	-	6.000.000	7.000.000	
							Realizado	0	-	-	-	
							Meta	300	300	300	300	
							Realizado	0	-	-	-	
10GU	Construção do Edifício-Sede do Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA	MCT	Unidade implantada (% de execução física)	01/2008 12/2011	Nordeste	R\$ 4.000.000	Previsto	700.000	1.700.000	990.000	1.402.500	
							Realizado	700.000	0	-	-	
							Meta	100	30	40	25	25
							Realizado	30	0	-	-	



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
12EH	Construção do Instituto de Neurociências	MCT	Instituto construído (% de execução física)	03/2005 12/2010	Nordeste	R\$ 4.509.400	Previsto	809.747	100.000	794.402	0	
							Realizado	0	0	-	-	
							Meta	100	25	3	13	0
							Realizado	0	0	-	-	
1249	Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Institutos do Millenium	MCT	Instituto implantado (unidade)	01/2001 12/2008	Nacional	R\$ 176.168.361	Previsto	22.492.856	29.895.484	0	0	
							Realizado	22.492.857	27.259.494	-	-	
							Meta	37	37	42	0	0
							Realizado	34	16	-	-	
7L89	Implantação de Unidade do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial - INPE	MCT	Unidade implantada (% de execução física)		Norte	R\$	Previsto	12.813.198	-	-	-	
							Realizado	12.813.199	-	-	-	
							Meta		-	-	-	-
							Realizado		-	-	-	-
116C	Implantação do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC	MCT	Centro implantado (% de execução física)		Sul	R\$	Previsto	64.800.000	0	-	-	
							Realizado	59.996.773	888.259	-	-	
							Meta		-	-	-	-
							Realizado		-	-	-	-



Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Início Términ	Regionalizaç	Valor Total Estimado		Financeiro/Físico				
								2008	2009	2010	2011	
12C9	Recuperação da Infra-Estrutura Física das Unidades de Pesquisa	MCT	Unidade Recuperada (unidade)	01/2005 12/2013	Nacional	RS 32.500.000	Previsto	2.035.805	2.714.000	4.500.000	5.500.000	
							Realizado	1.844.958	17.430	-	-	
							Meta	13	6	6	9	11
							Realizado	6	0	-	-	

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização			Financeiro/Físico					
							2008	2009	2010	2011		
4148	Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos	MCT	Evento realizado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.761.000	2.761.001	2.803.980	2.950.629		
						Realizado	2.760.924	2.136.232	-	-		
						Meta	79	48	90	90		
						Realizado	189	0	-	-		
						Nordeste	RS	Previsto	1.500.000	-	-	-
								Realizado	30.000	-	-	-
							Meta	Previsto	-	-	-	-
								Realizado	-	-	-	-
8989	Apoio a Redes e Laboratórios de Pesquisa em Física de Altas Energias	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	500.000	700.000	507.783	534.340		
						Realizado	500.000	185.335	-	-		
						Meta	3	3	3	3		
						Realizado	3	1	-	-		

Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4661	Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	6.900.360	6.900.360	27.459.746	27.849.891
						Realizado	5.908.243	1.779.396	-	-
					Meta	Previsto	27	25	27	0
						Realizado	28	5	-	-
6237	Desenvolvimento de Pesquisa nas Unidades Regionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	4.343.000	4.349.269	4.742.698	4.990.741
						Realizado	4.051.010	1.998.019	-	-
					Meta	Previsto	4	4	4	4
						Realizado	4	0	-	-
4129	Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas Amazônicos no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA	MCT	<i>Artigo publicado (unidade)</i>	Norte	RS	Previsto	4.460.000	4.375.218	1.594.440	1.677.829
						Realizado	4.256.302	1.088.965	-	-
					Meta	Previsto	295	275	100	100
						Realizado	377	275	-	-
6190	Difusão de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos nas Unidades de Pesquisa	MCT	<i>Evento realizado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	141.000	700.000	41.638	43.816
						Realizado	140.417	29.256	-	-
					Meta	Previsto	2	14	1	1
						Realizado	1	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4665	Fomento a Núcleos de Excelência - PRONEX	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	22.424.981	25.244.318	27.273.180	28.699.567
						Realizado	22.424.982	20.060	-	-
						Meta	260	244	260	260
						Realizado	250	0	-	-
4158	Fomento à Pesquisa Fundamental	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	43.960.626	48.845.000	49.605.512	52.199.881
						Realizado	43.965.686	16.272.923	-	-
						Meta	1.400	1.400	1.400	1.400
						Realizado	3.416	0	-	-
6995	Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica	MCT	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	4.870.000	4.870.000	5.585.618	5.877.747
						Realizado	4.801.795	271.154	-	-
						Meta	12	5	6	6
						Realizado	18	0	-	-
				Nordeste	RS	Previsto	29.000.000	-	-	-
						Realizado	29.000.000	-	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
6995	Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Norte	RS	Previsto	500.000	-	-	-
						Realizado	499.995	-	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
2095	Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	317.543.181	318.450.049	622.511.239	622.211.239
						Realizado	299.643.905	100.007.813	-	-
						Meta	15.000.350	371	380	380
						Realizado	223	0	-	-
4947	Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia	MCT	Projeto apoiado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	34.871.883	48.453.050	40.739.294	42.869.960
						Realizado	31.583.612	9.096.602	-	-
						Meta	1.972.066	57	66	66
						Realizado	99	0	-	-
4213	Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais	MCT	Revista publicada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	2.289.000	2.289.000	2.324.633	2.446.211
						Realizado	2.289.000	421.307	-	-
						Meta	72	72	72	72
						Realizado	464	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
2061	Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	MCT	<i>Curso realizado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	550.000	550.000	355.448	374.039
						Realizado	380.184	177.756	-	-
						Meta	5	5	3	3
						Realizado	5	0	-	-
2272	Gestão e Administração do Programa	MCT	- (-)	Nacional	RS	Previsto	1.000.000	1.000.000	1.015.567	1.068.681
						Realizado	853.786	633.894	-	-
						Meta	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-
6780	Gestão Integrada dos Acervos de Informação Científica e Tecnológica	MCT	<i>Título mantido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	3.420.000	3.420.000	3.859.155	4.060.988
						Realizado	2.325.241	1.189.743	-	-
						Meta	3.000	2.700	3.000	3.000
						Realizado	2.700	2.220	-	-
4655	Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS	MCT	<i>Serviço implantado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	13.500.000	13.500.000	13.202.371	13.892.955
						Realizado	13.500.000	0	-	-
						Meta	4	4	4	4
						Realizado	4	0	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4655	Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS	MinC	Serviço implantado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	-	3.000.000	-	-
						Realizado	-	491.594	-	-
					Meta	Previsto	-	1	-	-
						Realizado	-	0	-	-
200D	Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internacionais	MCT	Artigo publicado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	3.150.000	3.500.000	3.452.928	3.633.516
						Realizado	3.150.000	1.133.586	-	-
					Meta	Previsto	23	10	23	23
						Realizado	15	3	-	-
4972	Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Industrial no Instituto Nacional de Tecnologia - INT	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	3.865.906	4.083.543	2.894.260	3.045.629
						Realizado	3.487.836	787.776	-	-
					Meta	Previsto	135	122	100	100
						Realizado	122	26	-	-
4126	Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no Laboratório Nacional de Astrofísica - LNA	MCT	Artigo publicado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	1.550.000	1.550.000	1.371.015	1.442.720
						Realizado	1.424.343	228.624	-	-
					Meta	Previsto	10	23	10	10
						Realizado	18	5	-	-



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4124	Pesquisa e Desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica, Geofísica e Metrologia de Tempo e Freqüência	MCT	<i>Artigo publicado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.920.000	1.974.411	1.035.878	1.090.054
						Realizado	1.913.880	646.893	-	-
						Meta	56	46	30	30
						Realizado	69	6	-	-
4125	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	MCT	<i>Artigo publicado (unidade)</i>	Norte	RS	Previsto	4.044.800	3.792.000	3.300.593	3.473.213
						Realizado	3.030.654	1.471.629	-	-
						Meta	155	155	130	130
						Realizado	155	16	-	-
4188	Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS	MCT	<i>Artigo publicado (unidade)</i>	Norte	RS	Previsto	6.750.000	6.750.000	6.093.402	6.412.087
						Realizado	6.750.000	4.000.000	-	-
						Meta	17	45	13	13
						Realizado	55	0	-	-
2D34	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia de Semicondutores	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Sul	RS	Previsto	1.292.653	-	16.870.886	17.491.733
						Realizado	1.292.653	-	-	-
						Meta	10	10	10	10
						Realizado	10	-	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico									
						2008	2009	2010	2011						
4122	Pesquisa e Desenvolvimento na Associação Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - OS	MCT	<i>Artigo publicado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	9.300.000	9.300.000	8.632.320	9.083.790					
						Realizado	9.300.000	5.400.000	-	-					
						Meta	118	95	115	115					
						Realizado	124	0	-	-					
					Sudeste	RS	Previsto	-	200.000	-	-				
							Realizado	-	200.000	-	-				
						Meta	Previsto	-	3	-	-				
							Realizado	-	0	-	-				
4123	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF	MCT	<i>Artigo publicado (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	3.363.000	3.370.000	2.203.781	2.319.039					
						Realizado	3.359.630	1.575.091	-	-					
					Meta	Previsto	190	174	130	130					
						Realizado	236	53	-	-					
					2C67	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste - CETENE	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nordeste	RS	Previsto	2.000.000	2.150.000	2.031.134	2.137.362
											Realizado	1.985.434	1.345.415	-	-
Meta	Previsto	10	10	10						10					
	Realizado	22	0	-						-					



Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
* 4186	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI	MCT	<i>Processo desenvolvido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	2.637.750	2.905.549	2.092.068	2.201.483
						Realizado	2.634.876	997.195	-	-
						Meta	40	37	30	30
						Realizado	40	3	-	-
4128	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral - CETEM	MCT	<i>Processo desenvolvido (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	1.920.000	1.974.000	1.178.058	1.239.670
						Realizado	1.796.228	428.522	-	-
						Meta	42	42	30	30
						Realizado	63	0	-	-
4132	Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT	MCT	<i>Informação disseminada (unidade)</i>	Nacional	RS	Previsto	3.050.000	3.064.000	1.326.330	1.395.698
						Realizado	2.983.245	1.148.310	-	-
						Meta	1.300.000	1.170.000	650.000	650.000
						Realizado	0	0	-	-
2C66	Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA	MCT	<i>Pesquisa realizada (unidade)</i>	Nordeste	RS	Previsto	1.050.000	1.373.000	964.789	1.015.247
						Realizado	852.230	50.114	-	-
						Meta	2	2	2	2
						Realizado	2	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4139	Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC	MCT	Artigo publicado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	3.100.000	3.101.621	1.624.907	1.709.890
						Realizado	3.005.700	1.437.851	-	-
					Meta	Previsto	60	57	30	30
						Realizado	105	0	-	-
4174	Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST	MCT	Evento realizado (unidade)	Nacional	RS	Previsto	970.000	1.104.000	649.963	683.956
						Realizado	967.615	183.241	-	-
					Meta	Previsto	45	45	30	30
						Realizado	57	3	-	-
4192	Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron e outros Aceleradores na Associação Brasileira de Luz Síncrotron - ABTLuS - OS	MCT	Pesquisa realizada (unidade)	Nacional	RS	Previsto	19.755.000	19.755.000	19.803.557	20.839.283
						Realizado	19.755.000	6.585.000	-	-
					Meta	Previsto	662	496	662	662
						Realizado	655	56	-	-
4172	Serviços de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	MCT	Ponto de rede mantido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	8.586.000	15.000.000	9.688.509	10.195.218
						Realizado	8.586.000	4.955.444	-	-
					Meta	Previsto	27	27	27	27
						Realizado	27	0	-	-

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
4172	Serviços de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	MinC	Ponto de rede mantido (unidade)	Nacional	RS	Previsto	-	1.200.000	-	-
						Realizado	-	0	-	-
					Meta	Previsto	-	14	-	-
						Realizado	-	0	-	-

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Regionalização		Financeiro/Físico				
						2008	2009	2010	2011	
* 0E60	Participação da União no Capital - Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A - CEITEC	MCT	Capital composto (%)	Sul	RS	Previsto	4.200.000	0	-	-
						Realizado	0	4.200.000	-	-
					Meta	Previsto	-	-	-	-
						Realizado	-	-	-	-

